Ano 81 - Número 2
Abril a Junho 2003 - 2T03

LAP

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

A missão da família

Mãos estendidas, Olhos Para o Alto

A Igreja Europeia Está Morrendo

Celebrando a Verdadeira Páscoa

Além da Curva

Psicoteologia e as Múltiplas Inteligências

UFMB PARANÁ

SER MÃE PARA DEUS

Você precisa deste LIVRO!

"Porque líderes são pontes que ligam pessoas ao futuro"

6ª Edição Ampliada e corrigida 208 páginas

Simplesmente o melhor livro evangélico sobre liderança.

CUPOM DE PEDIDOS

	Preço	Quantidade	Total
Liderança Cristã	R$ 17,90		
Atenção: Com a compra de pelo menos mais 1(um) livro especial para líderes, você ganha um brinde!			
101 Idéias Criativas (P/ Trabalho com mulheres)	R$ 10,80		
Lições de Convivência (P/ Trabalho com relacionamento pessoal)	R$ 6,80		
Ao Encontro dos Amanhãs (P/ Trabalho com terceira idade)	R$ 15,00		
☐ *Sim!* Quero receber inteiramente grátis o livro "Princípios de Liderança" pois estou adquirindo "Liderança Cristã" e outro(s) livro(s) de minha escolha.			
		Sub-Total	
		Taxa de remessa pelo correio	R$ 4,90
		Total	

Nome:
CPF:
End.:
Bairro: CEP:
Cidade: Estado:
Tel.( ) FAX: ( )
Data: / / E-mail:

Assinale com x a forma de pagamento que você está escolhendo:

☐ Estou enviando cheque cruzado nominal à UFMBB. (Número do cheque:__________)

☐ Estou enviando cópia do comprovante de depósito no BRADESCO, conta nº 16.423-2, agência 1434-6. (É indispensável o envio da cópia do comprovante de depósito).

☐ Estou autorizando o envio do talão referente a cobrança bancária. (Somente para pedidos acima de de R$ 50,00).

Envie cópia deste cupom e do depósito bancário via fax:(21) 2278-0561 ou envie pelo correio para:
União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca
20510-060 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2570-2848

• Preços validos até setembro de 2003

Ano 81 Nº2 2003

Em Todas as Edições

Psicologia

Vida Cristã

Nossa Capa
Ser Mãe para Deus
– Ver os filhos comprometidos com Deus é o maior presente que uma mãe pode ter.

Foto Capa: Edmardo M. dos Santos

Atualidade

Terceira Idade

Denominação

Beleza & Etiqueta

Culinária & Dicas

Saúde

Artesanato

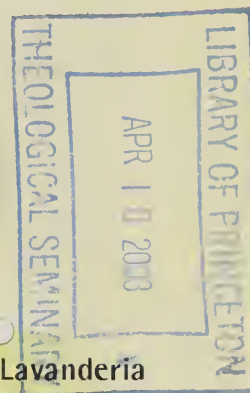
Missões

Estudos Mensais

UFMB Paraná

MCA em Foco

Família

Programas Especiais

Estou através desta agradecendo a Deus pelas vidas das irmãs e irmãos que têm com grande zelo trabalhado pelo Reino do Senhor aqui na terra. A nossa MCA tem aproveitado muito os estudos e programas sugeridos, para a edificação da nossa igreja. O pastor de nossa igreja, Pr. Daniel Valamatos, nos concedeu a oportunidade para dirigirmos a programação do culto de Missões Nacionais, e graças a Deus as nossas revistas são uma fonte onde podemos buscar o que precisamos para estas programações especiais. O culto foi uma grande bênção e a igreja gostou bastante da programação. Toda glória e honra seja ao nosso Deus. Obrigada, queridas irmãs, por tão grande dedicação.

MCA da IB de Tupi Paulista – SP

MCA Marly M. Araujo - PIB Pedro Camarão ES

Queridas irmãs, é com muita alegria que escrevo estas palavras de gratidão ao nosso Deus, pelas curas e libertação da depressão. Agradeço à Visão Missionária pelos artigos publicados tratando deste tema. Louvo a Deus por tudo o que Ele tem feito na minha vida e na de minha família. Aproveito a oportunidade para enviar a foto da nossa MCA.

Marly Moreira Araújo Ribeiro – MCA da PIB em Pedro Canário – ES

Através desta quero parabenizá-las pela revista Visão Missionária. Sinto-me muito feliz em podermos presenteá-la para uma amiga, pois além de seu aniversário, também é Natal. Deus continue a abençoá-las neste maravilhoso trabalho.

Helena Jorge Matos – São José do Rio Preto –SP

MCA IB/Cardosa Mareira

A MCA da IB Central em Cardoso Moreira vem agradecer à equipe da revista Visão Missionária pelos artigos e estudos em todas as áreas. Assuntos úteis para auxiliar pessoas que cuidam dos idosos, que trabalham com jovens, adolescentes e crianças. Deus abençoe abundantemente as irmãs que dedicam seu tempo e sua capacidade para a edificação de vidas.

Edir Reis dos Santos
2ª secretária da MCA da IB Central em Cardoso Moreira – RJ

É com grande satisfação que escrevo às amadas irmãs, parabenizando-as pela revista maravilhosa, gratificante, edificante e com reportagens atuais. Em tempo, a reportagem sobre a hiperatividade veio em um momento em que eu estava realmente precisando ler sobre o assunto.

Maria Rita Galiasso de Moraes – PIB em Cachoeiro de Itapemirim, ES

Quero cumprimentar as irmãs pela edição da revista VM 1T de 2003. A cada edição sentimos o amor das irmãs pelo excelente trabalho. Mas quero aqui ressaltar uma grande falha cometida pela redação/editoração, estampada na capa, o assunto tratado nas páginas 28, 29, 30 e 31 fala da UFMB do Mato Grosso do Sul, em que a capital é Campo Grande e que é tão bem relatado às referidas páginas e na capa estampa-se UFMB Mato Grosso que tem como capital Cuiabá e reiterando o assunto das páginas em referência não tem nada a ver com a capa.

Rita DiCarla (por e-mail)

MCA PIB em Vista Alegre - Barra Mansa - RJ

É com muita alegria que escrevemos esta carta para agradecer às queridas irmãs pela publicação da revista Visão Missionária, que tem sido uma bênção para nossa igreja nas reuniões da MCA. Que Deus as abençoe e continuem buscando no Senhor sabedoria.

MCA da PIB de Vista Alegre em Barra Mansa – RJ

Eu não poderia deixar de expressar a minha alegria por ter encontrado a revista Manancial 2002. Adorei cada matéria contida nela. Aleluia! É uma revista maravilhosa. Quero parabenizar a UFMBB por esse excelente trabalho, Deus abençoe cada uma das irmãs.

Maria Aparecida da Silva
Barra Mansa – RJ

PARA ANOTAR

1) As fotos e matéria Trans Ribeirinhos, editada na revista VM 1T03, é de autoria da jornalista Luciana Rodrigues, a quem agradecemos e parabenizamos.
2) O programa especial Seis Objetos Importantes, editado na VM 1T03, é de autoria da fiel colaboradora Noemi Muniz Chagas.
3) Dia da Esposa de Pastor. - 3° domingo de março.

Mulher Cristã em Ação

O exemplo da família de Rhonda (Gente Nossa), seu filho Key, netos e amigos, passando a noite para montar o grande painel do congresso da Aliança Batista Mundial, é lindo. O empenho em trabalharem juntos, serem cooperadores, fez diferença no estreitamento dos laços como família. Leve sua família a participar da gincana sugerida para o mês da família, e experimente, também, o prazer de estarem unidos em família.

Ainda em maio, temos o dia das mães. "Ser mãe é ir além de gerar biologicamente um filho, é criar filhos para Deus", afirma o Pr. Roberto Silva, GO, e Rhonda acrescenta. "Os filhos foram emprestados, por Deus, às mães, para que os criassem... e ver os filhos comprometidos com Deus é o maior presente que uma mãe pode ter". Para isso, no entanto, é necessário reconhecer a importância do papel da família nos propósitos de Deus, para filhos e pais, e para o mundo. Qual é este papel? pergunta a educadora Gladys Seitz. Só a própria, família pode definir, esclarece.

Outro emocionante tema do trimestre é a Páscoa, quando celebramos "aquele que não conheceu pecado, se fez pecado por nós" (2 Co 5.21), e que "de uma vez por todas" (Hb 10.10) promoveu a liberdade daqueles que são marcados pelo sangue do Cordeiro Perfeito – JESUS CRISTO.

É triste, porém, perceber que A Igreja Cristã na Europa Está Morrendo: "a Inglaterra, que assistiu no passado a grandes reavivamentos, e ainda influencia vidas com seu passado missionário, hoje, lamentavelmente, tem suas igrejas vazias, o que acontece em toda a Europa. A queda dos valores cristãos resume um final e início de séculos conturbados, afirma Nilcilene Figueira.

Por outro lado, nos últimos anos importantes descobertas científicas vão sendo feitas, entre elas, as das inteligências múltiplas. Segundo a conceituação de Howard Gardner, "alguém é competente intelectualmente quando apresenta um conjunto de habilidades que o ajude a resolver problemas, situações de sua vida". Nesse sentido não haverá uma pessoa mais ou menos inteligente, pois cada inteligência deve ser vista com sua própria característica.

Inspirem-se com a Mensagem a Garcia, uma reflexão, para o Dia do Trabalhador.

Firmem-se na verdade de que é preciso estender as mãos para o mundo: Enquanto nossas mãos não forem estendidas para o mundo, não haverá cumprimento da missão dada a nós por Cristo de sermos testemunhas" afirma Peggy S. Fonseca.

A tônica do trimestre, no entanto, é EDUCAÇÃO CRISTÃ MISSIONÁRIA. A oportunidade para orar, se inspirar e ofertar para os dois educandários da UFMBB – Seminário de Educação Cristã, no Recife, PE, e Centro Integrado de Educação e Missões (IBER/CCM), no Rio de Janeiro, RJ. Sua oferta de amor fará diferença no preparo e envio dos vocacionados que Deus tem convocado. Esse privilégio é seu!

Estes e outros assuntos fazem parte da pauta desta revista. Carinhosamente preparada, firme no propósito de edificar vidas e engrandecer ao Senhor.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
Redatora/Editora
Coordenadora nacional da MCA

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
• Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
• Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2002
Presidente
• Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes (FL)

1ª - Vice-Pres.
• Daisy Santos Correia de Oliveira (PE)

2ª - Vice-Pres.
• Edna Nantes Borges (ES)

3ª - Vice-Pres.
• Mércia Neto Madeira e Silva (SP)

1ª - Secretária
• Derly Nunes Pereira (ES)

2ª - Secretária
• Tilda Evaristo da Silva (BC)

VISÃO MISSINÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão de Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Mãe e "Designer"

Quando em janeiro de 2000 estive em Melbourne para assistir ao 18º Congresso da Aliança Batista Mundial, presidido pelo meu pastor, Dr. Nilson do Amaral Fanini, hospedei-me em casa de Rhonda e Kenneth Edmonds, um casal especialíssimo.

Desta experiência, nasceu uma grande amizade, e qual não foi a minha surpresa quando certo dia recebi um *e-mail* de Rhonda dizendo que viriam a Niterói. Ken é um dos maiores arquitetos australianos e estudou a obra do mestre Oscar Niemeyer na universidade. Ele queria vir ao Brasil para conhecer o projeto da Catedral da Primeira Igreja Batista de Niterói do famoso artista. E assim, em setembro de 2001, recebi meus dois amigos durante cinco dias em Niterói, RJ.

Esta reportagem foi feita de forma interessante. Uma parte ao vivo, em meu apartamento, no Centro de Niterói, a menos de dois quilômetros do canteiro de obras da nossa catedral, próximo ao Terminal Rodoviário João Goulart. A outra parte, pela Internet. Trocamos vários *e-mails* até o fechamento da revista. Para tanto, contei com o entusiasmo e o apoio da amiga e diretora, a jornalista Elza Sant'Anna do Valle Andrade, que foi dando a direção do texto, à medida que as informações iam chegando.

A maternidade de Rhonda é a sua segunda pele. Wendy, casada com Nielsen, de 30 anos, Marcel, de 27 anos, e Edmonds, de 24, formam o trio de orgulho santo dos pais. E não é para menos. Eles estão a seu lado cooperando em todos os trabalhos. Como durante a montagem do seu maior desafio: o painel com o tema "Jesus Cristo, Para Sempre. Sim!" que decorou o salão gigantesco do Convention Center durante o congresso mundial batista.

Painel do Congresso Batista

O curioso no painel era a sua funcionalidade. A cruz foi o tema central da imensa *banner* que aparecia inicialmente nas tonalidades azul e violeta. No final do congresso, simbolizando Jesus ressurrecto, as cores foram modificadas para vermelho, laranja e rosa. A operação foi feita durante uma madrugada. Como?

O grande desenho foi dividido em retângulos coloridos com duas faces, ambas com acabamento em fecho velcro. Na montagem, todos ajudaram: Ken, Wendy e Nielsen, Marcel e a namorada e Ed com seus amigos. Ela consumiu muito esforço, café e garrafas de água, mas foi agradabilíssima, com um piano como fundo musical.

Cada um recebeu um gráfico para montar determinada área, e assim Rhonda, Ken, seus filhos e amigos passaram a noite montando com rigor matemático o painel do 18º Congresso

Rhonda Edmonds
um tipo inesquecível

Thereza Chistina Pereira Jorge - Jornalista

da ABM. Presenciei naquela madrugada a liderança de Rhonda Edmonds, seu zelo pela obra de Deus e a sua vontade de colocar a serviço de Jesus Cristo todos os talentos recebidos.

Rhonda é autodidata; foi formada pelo Espírito de Deus como o foram os artesãos e artistas egressos do Egito para a construção do Tabernáculo. Esta é a sua própria mas modesta explicação para tanta competência. Seu esposo avaliza a sua eficiência. Ela é a administradora do Architects, Kenneth Edmonds and Associates Pty Ltd, escritório de Ken e seus sócios.

Ela procurava emprego como secretária, e como tal chegou para trabalhar no escritório de arquitetura do futuro marido. Eles estão casados há 31 anos. Hoje, Ken afirma que ela sabe mais do que todos os arquitetos que trabalham no Architects.

Rhonda durante 10 anos foi responsável pelo ministério de Comunicação Visual da sua igreja, a Ashburton Baptist Church, no bairro de Ashburton, em Melbourne.

O seu talento é reconhecido por batistas do mundo todo. O painel do congresso batista causou excelente impressão em todos que ali tiveram, em janeiro de 2000. Na época, Rhonda fez toda a comunicação visual da igreja de Ashburton em estandartes espalhados pelas paredes com desenhos delicadíssimos em ouro, de pendões de trigo bordados sobre faixas de cetim, com ilustrações do pão e do vinho na ceia.

É dela a ambientação da Casa de Oração, um espaço belíssimo de inspiração oriental contíguo à igreja, projetado por Ken Edmonds. Rhonda Edmonds criou ali um lugar de reflexão, convidando a todos a estarem a sós com Deus.

Para o 19º Congresso, em Londres, em 2005, ela e Ken já estão debruçados no tema "Adoração e Espiritualidade", um dos principais comitês da festa batista.

A Maternidade segundo Rhonda

"Dar à luz é o maior de todos os milagres – o maravilhar-se com as pequenas mãos e dedinhos dos pés, o ouvir do primeiro choro, o pressentimento do significado de cada um, o vínculo do alimento, o parentesco do sangue. O dom da vida é de Deus e só poderia ser Dele, o seu autor.

A mãe observa o filho se tornar parte do próprio mundo: ela fica a seu lado, ela o protege, o alimenta, ela compartilha de cada conquista até o dia que deixa o filho partir para os seus próprios desafios. Ela cria a amizade, ela confia, ela é leal, ela perdoa, ela é flexível, ela é uma mulher de fé, mas acima de tudo ela é amor, ela ama incondicionalmente, ela sente o amor de Deus e a sua totalidade em Jesus Cristo.

A dualidade do Amor é confusa e exigente – a aceitação do outro e o dar-se às vezes é cruel. Ser mãe é experimentar a um só tempo o amor e o sofrimento. Viver a impotência. Às vezes, amar é ouvir, apenas. Outras é estar ao lado, sem nada perguntar.

Como uma mãe cristã, aprendi a ter Maria como meu modelo. Maria viveu sua vida e o seu papel em silêncio, confiando em Deus para tudo e dando à luz o esperado Messias para salvar o mundo. Ela era humilde e sabia que Deus estaria ao seu lado durante o seu sofrimento. Imagino que Maria foi a pessoa que mais sofreu aos pés da cruz.

Sou feliz na maternidade, embora não faltem dores. Como mãe de três adultos, sei que o meu papel é conduzi-los sempre a Deus, que foi quem os emprestou para que eu os criasse. Agora os devolvo ao Pai. Minha alegria é justamente ver o seu compromisso com Deus e o seu amor por Jesus Cristo, seu Senhor e Salvador. Esse é o maior presente que Deus pode dar a uma mãe. E Ele me deu."

Rhonda Edmonds, de Melbourne

MÃE, SEMPRE MÃE

Mãe, palavra sagrada,
De todos apreciada,
A primeira balbuciada
No mundo da criançada.

Mãe, palavra encantada,
Em toda parte presente,
Por Deus agraciada,
É a origem de toda a gente.

É o segundo nome invocado
No auge de um desespero.
É o grito do apavorado
Eu quero mamãe, eu quero.

Mãe do tipo integral,
Com frio, calor, tudo mais,
Supera qualquer temporal
Deixar o posto jamais.

Se estou encantoado,
Sem ninguém que me socorra,
Mamãe está ao meu lado
Para não deixar que eu morra.

Patrimônio de toda gente,
Propriedade do ser vivente,
Ninguém se torna existente
Sem uma mãe na frente.

Sua vida nossa vida,
Seu prazer o nosso bem.
Pelo amor, não importa a lida,
Sempre dá tudo o que tem.

Mães presentes, mães ausentes,
Mães da terra, mães do mundo.
Nós, os filhos, mui contentes
O nosso amor mais profundo!

Florentino Gabriel Ferreira - RJ.

Em memória de mim

Celebrando a verdadeira Páscoa

Grazielle Mendonça - Jornalista

A história da humanidade é marcada por mártires. Pessoas capazes de dar a vida por um ideal, uma causa ou um povo. Tiradentes, Joana D'Arc ... foram muitos. E esses muitos ainda hoje são lembrados com honras. Mas apenas um venceu a morte. Não era um mártir como os outros, mas o Cordeiro de Deus. Sem dúvida, o sacrifício de Jesus na cruz e sua ressurreição fazem a mais bela e importante história de heroísmo que o mundo já presenciou. Ele não morreu por uma causa ou por um povo, mas por toda a humanidade e pelo propósito único do Pai: salvar o homem do pecado e trazê-lo de volta a Deus. E ainda tem gente que se lembra de coelhinho e ovos de chocolate...

Tradições, folclore, estratégias comerciais, vários fatores fazem com que hoje em dia datas como a Páscoa sejam vistas sob uma ótica mais prática, a de seus símbolos. Quando ainda criança somos apresentados ao coelhinho. Esperamos ansiosos a chegada da época para comer muito ovo de chocolate. Elementos como esses têm marcado cada vez mais a data, e ano a ano tomam proporções maiores em seu significado. O que, originalmente, serviria como figurante na história da Páscoa assume o lugar do protagonista: Jesus.

A Enciclopédia Barsa, edição de 1973, define Páscoa como a maior festa do cristianismo. Bom, ortodoxos russos, quando chega a data, ainda costumam cumprimentar-se com a saudação "Cristo ressuscitou". Até mesmo católicos mantêm seus ritos como a Quaresma e as missas no Sábado de Aleluia (ainda que mais por tradição). Para o povo de Deus, a Páscoa era mesmo uma grande festa. Mas, nós, atuais evangélicos, parece que entramos na onda da maioria. E também deixamos o memorial do sacrifício de Jesus virar comércio de chocolate.

Esconder Jesus

O maior motivo de se evidenciar os símbolos que, originalmente, serviriam de simples enfeite para a Páscoa é driblar seu significado verdadeiro. E tudo já era previsto. Jesus veio ao mundo mesmo para incomodar, pois se dizia filho de Deus e fez muitos acreditarem nessa verdade. Como disse João Batista, no momento em que o batizou: "Eu vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele. Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus", (João 1. 32 e 34). E ainda hoje, gerações e gerações depois, continua sendo adorado no mundo todo. Muitos, mesmo sem acreditar nele, até respeitam sua figura. Porque Jesus continua incomodando.

A solução para apagar um pouco desse poder é procurar esconder seu nome. Se não dos nossos corações, pelo menos das festas. No Natal vêm a árvore, os presentes e o Papai Noel. E na Páscoa, a figura do coelhinho e a corrida pelo consumo dos ovos de chocolate. Nada contra tais guloseimas, o problema é deixá-las abafar o nome de Jesus. Tudo parece natural, mas é uma perfeita engrenagem que não apenas impede que mais pessoas venham a conhecê-lo, mas também esconde a idéia de que o mundo inteiro está reunido para adorá-lo. Afinal, isso incomodaria a muitos.

Instituição da Páscoa: origem e significado

Uma das mais antigas instituições divinas, a Páscoa tem como cenário inicial a luta do povo de Deus contra o domínio egípcio. Em meio às pragas mandadas para amolecer o coração de Faraó, o Senhor dá a Moisés as primeiras instruções sobre o que seria a festa (Êxodo 12). Cada família sacrificaria um cordeiro ou um cabrito para comer. O sangue do animal deveria ser espalhado em volta das portas de entrada das casas. Assim, o local estaria livre do castigo da décima praga – a morte dos primogênitos.

A partir daí, a festa para expiação dos pecados passou a ser tradição anual. Começava na tarde do 14º dia, ou seja, no início do 15º, de *abide* ou *nisã* (mês de abril, atualmente) com as refeições sacrificiais. Um cordeiro inteiro era assado e o chefe da família aproveitava a ocasião para contar a história da libertação do Egito.

Páscoa, então, representou vitória, livramento para os que seguiram a Deus. "E quando vossos filhos lhes perguntarem 'que rito é este', respondereis que é o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios e livrou as nossas casas" (Êxodo 12. 26 e 27). A expressão "passou por cima" deu origem à palavra, já que *Páscoa* (do hebraico, *Pessach*) significa *passagem*.

Instituída um dia depois da Páscoa, a Festa dos Pães Asmos fazia parte dos rituais de purificação dos pecados (Levítico 23.4 a 6). Segundo o Dicionário Bíblico, o cordeiro pascal era servido com ervas amargas e pães asmos (sem fermento). As ervas lembravam a amargura da servidão egípcia, e os pães sem fermento, a pureza de Cristo. Os judeus comiam os pães por sete dias, o que representava a busca da santidade depois da redenção. Em 1 Coríntios 5, o

apóstolo Paulo instrui a igreja de Corinto a trocar o fermento da maldade e da malícia pelos asmos da verdade e da sinceridade.

A Nova Aliança

Muito tempo depois, a morte de Jesus representou o selo desse pacto. Foi a vez de o Cordeiro de Deus ser imolado para libertação eterna de "todo aquele que nele crer". Mais uma vez Deus prova seu amor para com os que o seguem (João3.16). O sangue de Jesus precisou ser derramado por todos nós, já que esse era o procedimento divino desde os primeiros tempos (Levítico 17.11 e Hebreus 9.22).

O sacrifício de Jesus na cruz – toda sua trajetória da morte à ressurreição – a partir daquele dia, foi estabelecido como o motivo principal da festa. Assim como Deus ordenara a Moisés que o cordeiro a ser sacrificado deveria ser sem defeito algum, o Cordeiro de Deus também era perfeito. "Aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós" (2 Coríntios 5. 21). A partir daí, nenhum cordeiro deveria mais ser sacrificado, pois Cristo morreu "de uma vez por todas" (Hebreus 10.10).

Antes de morrer, Jesus celebrou com seus discípulos sua última Páscoa e ali mesmo, durante a ceia, mostrou a eles que seria a nova festa. "Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós" (Lucas 22. 20).

Páscoa "Versus" Natal

A ótica mundana faz com que haja uma inversão de valores na forma de se ver datas que se originaram na Bíblia. Há, por exemplo, uma hierarquia de importância do Natal sobre a Páscoa. Talvez por fazer parte das festas de fim de ano, quando o calor humano envolve as famílias e todos param para fazer um balanço dos últimos 365 dias de vida, o Natal seja mesmo uma data única.

Mas, se fôssemos tomar a essência das duas festas, Natal e Páscoa teriam que ter para nós a mesma importância. Afinal, se Jesus tivesse apenas nascido, e não morrido na cruz e ressuscitado, o plano de Deus estaria incompleto e o homem ainda permaneceria sob o jugo de Satanás. Por que é, então, que mesmo nas igrejas, há uma dedicação extrema ao Natal e a Páscoa muitas vezes nem é lembrada?

Resposta simples: porque os cristãos estão se deixando levar pela ótica tradicional e secular. A banalização do nome de Jesus faz com que, para o mundo, o Natal seja uma data especial e a Páscoa, apenas mais uma das muitas que virão durante o ano.

Mostrar Jesus

Obviamente que nós, evangélicos, não costumamos nos prender a datas. É mais importante revivermos a verdade de Jesus dia após dia, em nosso coração e em nossas atitudes, que apenas uma vez no ano. Mas, justamente por essa verdade ser tão preciosa para nós é que se torna necessário que também comemoremos a festa. Assim, não devemos nos acomodar enquanto o nome de Jesus vai sendo escondido atrás de símbolos.

Deus instituiu a Páscoa como estatuto perpétuo. Ele disse a Moisés que ela deveria ser celebrada como um memorial solene, para sempre, de geração a geração (Êxodo 12.14 e 24). Justamente por ser a mais perfeita forma de mostrar ao mundo a mensagem de Jesus. Nossa forma de comemorar a data pode ser diferente da dos cristãos de antes de Cristo, mas o motivo é o mesmo. Estamos comemorando remissão de pecados e salvação eterna.

Aprendendo Desde Criança

A melhor maneira de internalizarmos uma ideologia é começarmos a ouvir e aprender sobre ela ainda criança, quando estamos na fase de aprender e ainda não temos opinião formada. É aí, então, que entra a responsabilidade de pais e educadores. Se aprendemos tudo sobre o coelhinho, por que não ensinar sobre a morte de Jesus?

Os símbolos não devem ser deixados de lado, para que a criança não pense que a igreja está contra a escola ou que os pais são ruins por não lhe presentearem com ovos de chocolate. O ideal é que ela aprenda o significado de cada um deles e, principalmente, quem é o personagem central da história. Para que quando ouvir falar em Páscoa, Cristo venha a suas mentes.

O maior desejo expresso de Jesus foi para que tomemos atitudes para que seu reino aqui não passe. Ele ordenou que mostrássemos ao mundo quem Ele era e a que veio (Mateus 28. 19 e 20). Essa comissão diz também que devemos ensinar as pessoas a guardarem o que Ele tem ordenado, o que implica uma recolocação dos valores em seus devidos lugares.

Essa, com certeza, é uma tarefa difícil e que leva tempo. Mas que precisa ser cumprida e só depende de nós. Que possamos reaprender a comemorar a Páscoa usando a festa para apresentar Jesus a amigos, vizinhos e parentes. E que as crianças aprendam desde cedo que o chocolate é gostoso e o coelhinho é engraçadinho, mas só Jesus foi capaz de morrer por elas.

Símbolos, origem e significado

Ovos de Páscoa:

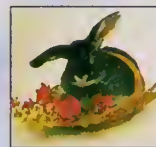
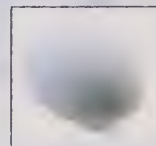
Tornou-se popular no século 19, com o advento da indústria de chocolate. Retoma o costume de antigos egípcios, persas e algumas tribos germânicas de presentear parentes e amigos com ovos de galinha pintados em várias cores. Nobres antigos confeccionavam ovos feitos de ouro e prata e cobertos com pedras preciosas. Chineses ainda costumam dar de presente nas festas de saudação à primavera.

Segundo a tradição cristã, significa renascimento, recomeço da vida. Antes mesmo de se tornar símbolo da Páscoa, já era cultuado como o símbolo do universo por muitos povos antigos.

Coelhinho da Páscoa:

O costume nasceu no Egito antigo e foi introduzido no Brasil na década de 1910 por imigrantes alemães.

A imagem do coelho representa a capacidade da Igreja de gerar novos discípulos, já que ele é o animal símbolo da fertilidade.

Fontes: www.pascoaf.hpg.ig.com.br; www.virtual.epm.br ■

PSICOTEOLOGIA
E AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

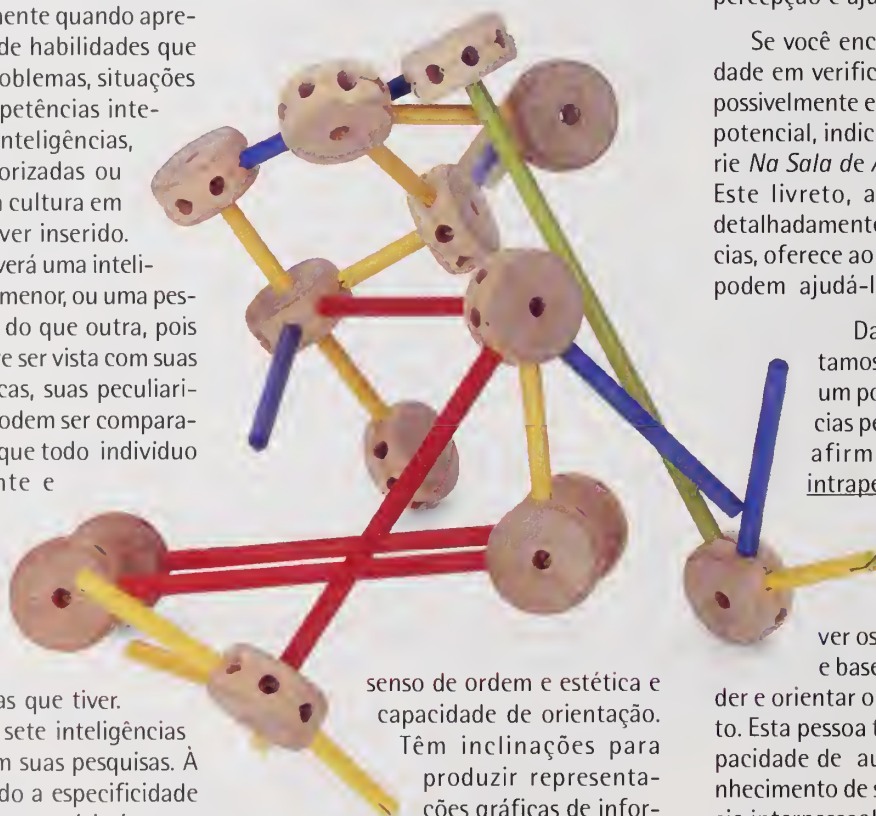
Erica Henrique Ribeiro - Ministério Crescer

Hoje existem diferentes linhas teóricas sobre a inteligência. Uns defendendo que ela é inata, ou seja, que o indivíduo traz desde o seu nascimento certos potenciais ou não para inteligência. Outros acreditam na formação ambientalista da inteligência, que estaria ligada ao ambiente em que o indivíduo vive. Gostaríamos de refletir neste espaço sobre uma destas teorias, a teoria das inteligências múltiplas, segundo a conceituação de Howard Gardner.

Gardner afirma que alguém é competente intelectualmente quando apresenta um conjunto de habilidades que o ajude a resolver problemas, situações de sua vida. As competências intelectuais, ou seja, as inteligências, vão variar e ser valorizadas ou não de acordo com a cultura em que o indivíduo estiver inserido. Neste sentido não haverá uma inteligência maior e outra menor, ou uma pessoa mais inteligente do que outra, pois cada inteligência deve ser vista com suas próprias características, suas peculiaridades, por isso não podem ser comparadas. Gardner sugere que todo individuo normal é inteligente e pode possuir várias inteligências, diferindo um do outro pelo grau de capacidade e pela natureza das combinações das inteligências que tiver. Veremos a seguir as sete inteligências que ele localizou em suas pesquisas. À medida que for lendo a especificidade de cada uma, um bom exercício é tentar observar de qual ou quais delas você mais se aproxima. No final dessa matéria encontram um teste que ajudará objetivamente na sua definição de qual será sua própria inteligência.

*<u>A inteligência musical</u> refere-se à sensibilidade na identificação de sons musicais, capacidade de produzir ritmos, tom e timbre. Apreciação da composição musical.

*<u>Na inteligência lingüística</u> nota-se uma sensibilidade à estrutura, som, significado, funções e beleza da palavra oral e escrita. Facilidade em escrever e falar.

*<u>Na inteligência espacial</u> o indivíduo apresenta facilidade de percepção do mundo vísuo-espacial, ou seja, senso de ordem e estética e capacidade de orientação. Têm inclinações para produzir representações gráficas de informações sobre espaços.

* <u>A inteligência lógico-matemática</u> é percebida pela capacidade de discernimento para padrões lógicos e símbolos numéricos ou gráficos. Facilidade em lidar com cadeias de pensamentos lógicos.

*<u>A inteligência cinestésico-corporal</u> é vista quando uma pessoa manuseia objetos com refinamento, quando apresenta interesse por atividades esportivas, capacidade de controlar os movimentos do próprio corpo, e apurado domínio e habilidade manual e auditiva.

Gardner aponta duas inteligências que chama de pessoais:

*<u>A inteligência intrapessoal</u> diz respeito à possibilidade do indivíduo em desenvolver um conhecimento de seus aspectos internos, uma sensibilidade aos próprios sentimentos, medos e motivações.

*<u>A inteligência interpessoal</u> refere-se à capacidade de relacionamento com os outros, observação, percepção e ajuda aos outros.

Se você encontrou alguma dificuldade em verificar em qual destas você possivelmente esteja desenvolvendo seu potencial, indicamos o volume 4 da série *Na Sala de Aula*, de Celso Antunes. Este livreto, além de explicar mais detalhadamente as múltiplas inteligências, oferece ao leitor alguns testes que podem ajudá-lo.

Das inteligências que citamos acima vamos nos deter um pouco mais nas inteligências pessoais. Howard Gardner afirma que a <u>inteligência intrapessoal</u> implica uma facilidade de acesso à própria vida sentimental, isto é, de discriminar, rotular, envolver os sentimentos e emoções e basear-se neles para entender e orientar o próprio comportamento. Esta pessoa tem uma acentuada capacidade de auto-estima e pleno conhecimento de seus limites. A <u>inteligência interpessoal</u> é verificada pela sensibilidade em discernir e ajudar outras pessoas, percepção de seus sentimentos, estados de humor, anseios e motivações. Aqui a tendência é voltar-se para o mundo externo, para o relacionamento com o próximo. Revela também a habilidade para perceber os desejos e intenções mais ocultos dos outros, para

compreender e lidar com as pessoas, trabalhar cooperativamente com elas e influenciá-las. Estas inteligências pessoais geralmente acontecem meio que simultaneamente, pois à medida que me conheço e entendo o meu comportamento, entendo melhor o comportamento do outro e posso assim me relacionar melhor com ele. Veja que as potencialidades que Gardner apontou para a inteligência interpessoal se constituem em um discurso familiar aos cristãos. Quando o salmista dizia "Oh! Quão bom, e quão maravilhoso é, que os irmãos vivam em união" (Salmos 133.1), talvez ele estivesse pensando em pessoas que têm prazer em ajudar-se mutuamente, pessoas que se preocupem com os desejos e motivações dos outros, que lutem para compreender-se mutuamente. Howard Gardner nasceu quase dois milênios após estas palavras. Esta teoria é do bom Deus. Lembro-me de Jesus que se compadecia pela dor do próximo, e percorria as cidades curando, levando alívio aos sofridos da alma e do corpo. Lembro-me também de Paulo anunciando o evangelho que exigia amor ao próximo, independentemente de suas barreiras culturais. Quanto custava a um judeu amar e viver com um gentio como irmão? Tanto Jesus como Paulo não tinham ouvido falar de inteligências múltiplas, mas podemos observar em seu comportamento que já exerciam o que hoje teorizamos.

Gardner diz que a inteligência interpessoal deve ser encontrada nos profissionais que necessitam de um contato maior com o ser humano. Não podemos deixar de pensar no papel da liderança em nossas igrejas. Para Paul Hersey, liderança é o processo dinâmico de exercer influência interpessoal sobre um indivíduo ou grupo, nos esforços para a realização de objetivos em determinada situação. Para uma atuação eficaz, o líder precisará ter boa percepção das situações que acontecerem, deverá entender os seus seguidores, compreendê-los e descobrir suas necessidades e as metas, adaptando o seu comportamento ou estilo de liderança de acordo com o que entender de seu grupo. Isto é inteligência interpessoal. Um pastor pode ter a inteligência lingüística bem desenvolvida e isto com certeza será bênção em seu ministério, será eloqüente, e suas pastorais no boletim serão belíssimas; mas se não for hábil em se relacionar com seu rebanho, como haverá de pastoreá-los? Uma líder pode ter a inteligência matemático-lógica bem desenvolvida, será uma boa estrategista, o orçamento de sua organização será impecável, e isto com certeza será bênção em seu ministério, mas se não empenhar-se em ajudar e amar seus liderados, como há de ser sua atuação junto ao grupo? Neste sentido percebemos que o exercício de um ministério diretamente ligado a pessoas não tem a ver com o sexo de quem o exerce, mas, entre outras coisas, com a capacidade de desenvolver a inteligência interpessoal. Com a capacidade que se tem de se relacionar com as pessoas nos ministérios que o Senhor lhe confiar. Esta inteligência é importante na vida da igreja como um todo, pois o conselho é que... "O olho não diga: não tenho necessidade de ti; nem a cabeça aos pés: não tenho necessidade de vós... antes não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns dos outros."(1 Coríntios 12.21,25).

A partir das propostas da teoria das inteligências múltiplas de Gardner, aplicando a teoria das inteligências múltiplas, os indivíduos com perfis mais incomuns encontram oportunidades de ministério. Pense, por exemplo, se um skatista se converte em sua igreja: o seu perfil mostra aos poucos que as inclinações são parecidas com as da inteligência cinestésico-corporal – quem sabe ele não poderia criar na igreja um grupo de evangelismo para skatistas? Se investirmos naquilo que ele melhor sabe fazer, estaremos oportunizando não só o fortalecimento dos ministérios existentes, mas também o surgimento de ministérios alternativos, encontrando na igreja espaço para os que têm ministérios incomuns. "Ora há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos" (1 Coríntios 12.4 -6). Entender a especificidade de cada indivíduo é estimular suas competências. Desenvolver suas inteligências. A igreja precisa ser o espaço de motivadores sensíveis às diferenças individuais.

Antes de terminarmos, gostaria de fazer uma pergunta. Se alguém lhe perguntasse agora se você é inteligente o que responderia? Deixe-me influenciar sua resposta. Não a conheço, mas sei que o bom Deus lhe deu algo muito especial; e que existe pelo menos uma coisa que você faça muito bem, melhor do que os outros. Talvez você seja inteligente ao ponto de pôr suas mãos numa plantinha e fazê-la ficar linda com seu cuidado. Talvez você seja inteligente ao ponto de esticar a renda da sua família com aquela economia que só você sabe fazer. Talvez você seja tão inteligente que todos na empresa onde trabalha a admirem pela sua capacidade de conduzir a equipe. Talvez você seja tão inteligente que sua casa com móveis simples e antigos esteja arrumada com a criatividade de grandes decoradores. Você é inteligente, querida! As famílias, as sociedades, bem como a igreja de Cristo têm recebido os frutos das múltiplas inteligências das mulheres de Deus em todo o mundo. O bom Deus a fez assim. Por isso faça mesmo o que gosta de fazer, faça o melhor que puder. Ame ao máximo. E as pessoas, a começar por você, serão abençoadas.

E que Ele assim o faça. Amém.

Érica Henrique Ribeiro é membro da Igreja Batista em Jardim Silvana, RJ, bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Atuante no Ministério Crescer.

AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

De acordo com a teoria das Inteligências Múltiplas, cada inteligência deve apresentar um grupo de componentes que formam a base dos mecanismos de processamento de informações necessários para lidar com um determinado tipo de material. Gardner propões que talvez seja possível definir a inteligência humana como um mecanismo neural ou sistema computacional, geneticamente programada para ser ativado por certos tipos de informação. (Gardner, 1985).

Inteligência linguística - É a habilidade de usar a linguagem para convencer, agradar, estimular ou transmitir ideias. Seus componentes centrais são uma sensibilidade para os sons, ritmos e significados das palavras, e uma especial percepção das diferentes funções da linguagem.

Inteligência lógico-matemática - É a habilidade para explorar relações, categorias e padrões, através da manipulação de objetos ou símbolos, e para experimentar de forma controlada; é a habilidade para lidar com séries de raciocínios, para reconhecer problemas e resolvê-los. O componente central desta inteligência é uma sensibilidade para padrões, ordem e sistematização.

Inteligência musical - É a habilidade para produzir ou reproduzir uma peça musical, para discriminar sons, perceber temas musicais, ritmos, texturas e timbres. O componente central é a sensibilidade para esses sons, ritmos e timbres.

Inteligência espacial - É a habilidade para manipular formas ou objetos mentalmente e, a partir das percepções iniciais, criar tensão, equilíbrio e composição, numa representação visual ou espacial. É a capacidade para perceber o mundo espacial e visual de forma precisa.

Inteligência cinestésica - É a habilidade para resolver problemas ou criar produtos através do uso de parte ou de todo o corpo. É a habilidade para usar a coordenação fina ou ampla em esportes, artes cénicas ou plásticas, no controle dos movimentos do corpo e na manipulação de objetos com destreza.

Inteligência interpessoal - É a habilidade para entender humores, temperamentos e motivações de outras pessoas, para perceber intenções e desejos e para reagir apropriadamente a partir dessa percepção.

Inteligência intrapessoal - Esta inteligência é o correlativo interno da inteligência interpessoal. É a habilidade para ter acesso aos próprios sentimentos, sonhos e ideias, para discriminá-los e lançar mão deles na solução de problemas pessoais. É o relacionamento de habilidades, necessidades, desejos e inteligências próprios, a capacidade para formular uma imagem precisa de si mesmo e a habilidade de usar essa imagem para funcionar de forma efetiva.

In: Rev. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 13-20, an./mar. 1994.

Use esta escala para avaliar o seu potencial nas diferentes áreas:

1 = Raramente
2 = Às vezes
3 = Sempre

1 [ ] Gosto de cantarolar para mim mesmo
2 [ ] Aprendo melhor quando me explicam a razão
3 [ ] Gosto de organizar objetos no espaço (quebra-cabeças, mapas etc)
4 [ ] Gosto de fazer escolhas lógicas
5 [ ] É fácil expressar-me por escrito
6 [ ] Aprendo melhor quando toco as coisas
7 [ ] Uso música quando tenho que aprender alguma coisa
8 [ ] Prefiro passar o meu tempo livre na companhia de outros
9 [ ] Preciso ver para entender
10 [ ] Gosto de charadas numéricas
11 [ ] Adoro ler
12 [ ] Desenho, mexo-me, mudo de posição, mesmo quando estou prestando atenção
13 [ ] Adoro trabalhos manuais
14 [ ] Gosto quando tem música de fundo
15 [ ] Gostaria de poder me exercitar a todo momento
16 [ ] Aprendo melhor quando escrevo
17 [ ] Sou sensível às necessidades e sentimentos dos outros
18 [ ] Gosto de poder escolher as músicas que ouço
19 [ ] Gosto de avaliar meu desempenho
20 [ ] Gosto de desenhar
21 [ ] Gosto de aprender palavras novas (por exemplo em outros idiomas)
22 [ ] Compreendo o ponto de vista dos outros
23 [ ] Sinto-me bem trabalhando sozinho
24 [ ] Consigo "ler" os outros e mudar minhas ações para atendê-los
25 [ ] Gosto de atividades que envolvam cálculos numéricos
26 [ ] Lembro-me de melodias com muita facilidade
27 [ ] Compreendo minhas fraquezas e minhas habilidades
28 [ ] No meu tempo livre gosto de ficar sozinho
29 [ ] Gosto de planejar coisas no papel (póstera, colagens, gráficos etc)
30 [ ] Imito o andar e os movimentos dos outros muito bem
31 [ ] Planejo as minhas ações
32 [ ] Gosto de falar enquanto penso
33 [ ] Adoro montar e desmontar coisas
34 [ ] Frequentemente sou escolhido para organizar o grupo
35 [ ] Prefiro atividades escolhidas por mim

Some os pontos para cada inteligência.

Verbal	(5,11,16,21,32)	______
Lógica	(2,4,10,25,31)	______
Musical	(1,7,14,18,26)	______
Espacial	(3,9,20,29,33)	______
Cinestésica	(6,12,13,15,30)	______
Interpessoal	(8,17,22.24,34)	______
Intrapessoal	(19.23,27.28,35)	______

Maria Clara S. S. Gama. 1995

Ser mãe para Deus

Pr. Roberto do Amaral Silva - GO

Você já pensou em ser mãe para Deus? Estranho, não é? Será isso possível? Inicialmente, não é muito fácil entender; mas, lendo algumas histórias da Bíblia, veremos casos de mulheres que se tornaram mães para Deus. Em primeiro lugar, ser mãe é ir além de gerar biologicamente um filho. O ato de engravidar é muito fácil para a maioria esmagadora de mulheres. Ter em gestação um embrião que se torna feto, no útero, durante nove meses, não é fácil para muitas mulheres. E o parto se torna difícil para um certo número de gestantes. Mas o grande desafio mesmo é criar filhos. As mães precisam ter em mente que "os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que Ele dá" (Salmo 127.3 -NVI). E herança precisa ser bem cuidada. A responsabilidade de ser mãe vai além do parto e de ter o filho dentro de casa enquanto pequeno. Por isso, diz uma frase bem conhecida: "A. mão que embala o berço é a mão que governa o mundo". Segundo, ser mãe significa criar filhos para Deus. E criar filhos para Deus deve ser o propósito de toda mãe temente a Ele. A Bíblia conta a história de Ana, uma mulher estéril que queria ser mãe. Após orar incessante e intensamente, Deus lhe concedeu um filho a quem chamou de Samuel, que significa: "O seu nome é Deus". Mas Ana, ao dar à luz, diz: "Eu o pedi ao Senhor". Tanto o significado do nome quanto as palavras de Ana revelam uma coisa: o seu filho pertencia a Deus. Ana havia desejado muito esse filho. Sua oração o Senhor atendera. Então, feliz, ela o separa para Deus, dizendo: "Era este menino que eu pedia, e o Senhor concedeu-me o pedido. Por isso, agora, eu o dedico ao Senhor. Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor" (1Samuel 1.27,28 - NVI). Ana é exemplo para as mães cristãs. O que a mãe deseja do seu filho? Que ele seja dedicado a quê? Não importa se o filho será um missionário, um médico, um policial ou um mecânico. Ou se a filha se dedicará a missões ou apenas ao lar. Poderá ela também seguir uma carreira profissional qualquer. Todavia, a pergunta que importa é: seu filho, ou filha, está sendo criado para ser um homem ou mulher de Deus?

Finalmente, ser mãe implica conduzir os filhos nos princípios cristãos. Há uma passagem na qual o apóstolo Paulo escreve a Timóteo: "Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você" (2Timóteo 1.5 - NVI). Que rica herança passa através das gerações! Aqui, Paulo fala da fé verdadeira em Lóide, que passa para Eunice, que passa para Timóteo. Da avó para a filha, e da filha para o neto. Filho de casamento misto, pois sua mãe era judia e seu pai, pagão. Timóteo foi conduzido à conversão a Cristo antecedido dos ensinos das escrituras que sua mãe lhe dava. Sobretudo, ensino mais exemplo de vida que Timóteo recebera de sua mãe e de sua avó, a chamada "fé não fingida". Por isso, a mãe (e também o pai) precisa transmitir aos filhos essa "fé não fingida". À luz dos exemplos de Ana e Eunice, podemos entender o que é "ser mãe para Deus". Essas duas mães se tornaram modelos para as mães cristãs de hoje. O mais importante é que elas se destacaram no papel de criar filhos para Deus. E você, mãe, está criando seus filhos para Deus?

Além da Curva...

Nancy Dusilek, escritora

As crises na vida cristã são naturais por sermos humanos e sujeitos aos acontecimentos comuns a todos

Viajar utilizando rodovias, umas com excelente conservação, outras em estado precário, colocando em risco a vida de muitas pessoas, é atividade que para uns significa trabalho, para outros, diversão. Quando a estrada é reta, sem curvas, o motorista tende a aumentar a velocidade, pois a visão é total. Mas, em estradas com curvas como aquelas que utilizamos para ir às cidades serranas, todo o cuidado é pouco.

O que vemos são placas alertando sobre curvas perigosas à frente. Mas, como são essas curvas? Qual o grau de curvatura? Tem acostamento? É virada para dentro ou para fora? Tem visibilidade? Qual a velocidade máxima permitida?

Essas e outras perguntas surgem ao motorista que ainda não conhece a estrada (e mesmo quando a conhece, o cuidado deve ser mantido), porque não se sabe o que há além da curva. As curvas são sempre uma caixa de surpresa. Pode surgir um carro na contramão, um animal perambulando ou um acidente. Nunca se sabe.

A metáfora é válida para a vida do cristão. Em nossa viagem, é possível não nos preocuparmos quando tudo vai bem e estamos em estrada reta com visibilidade nas circunstâncias. Porém, quando uma crise surge, só temos duas saídas: nos agarrarmos em Deus porque ele tem visibilidade total das retas e curvas de nossas vidas, ou fugirmos dele e pagarmos um alto preço por esse distanciamento, pisando no acelerador e fazendo as curvas à nossa própria maneira.

Atualmente ocorre no meio evangélico uma chamada ao cristianismo sem problemas, e com sucesso. A pessoa acaba aceitando a Cristo não pela convicção do pecado e a necessidade de ter Jesus Cristo como Salvador, mas para que os coisas dêem certo em sua vida, para que haja dinheiro, emprego, bens materiais e uma certa felicidade por possuir tudo isso. Mas, quando os problemas surgem, entram em crise, e a primeira reação é culpar Deus pelo infortúnio. Se assim fosse, Jesus não teria sido tentado durante 40 dias, não teria sofrido a morte de cruz, não teria sido traído nem se tornado alvo de chacota. Mas ele sofreu tudo isso e permaneceu firme. Ele é o nosso exemplo maior.

As crises na vida cristã são naturais por sermos humanos e sujeitos aos acontecimentos comuns a todos. O temporal tanto inunda a casa do crente como a do não crente. O assalto pode acontecer para uma pessoa cristã como para o não cristão. Se pudéssemos colocar um cordão de isolamento em nossas casas e parentes para que nada de mal acontecesse, e isso desse certo, o mundo todo seria cristão não por reconhecer seu pecado e a salvação em Cristo, mas pelo conforto que isso traria. Mas a gente sabe que não é assim.

Tanto casamentos de não crentes como de crentes correm o risco de

terminar. Filhos de cristãos piedosos morrem tanto quanto de outros que não temem a Deus. Doenças atingem cristãos e não cristãos. Há tantos lares felizes de não cristãos e tantos lares cristãos infelizes!

Tenho aprendido que nada é seguro nesta vida.

Quanto mais o calendário corre, mais vemos essa realidade. Até os computadores com senhas e códigos secretos são invadidos por rackers que acabam com o sigilo. As contas bancárias sendo descobertas para provar se o dinheiro é lícito ou não também sugerem que nada é seguro nesta vida. Acabou a estabilidade no emprego. Hoje pode-se estar em um excelente emprego e amanhã ser despedido com a justificativa de corte de gastos ou reengenharia administrativa.

Mas, Deus é fiel. Ele não muda, como diz Malaquias 3.6: *"Porque eu, o Senhor, não mudo: por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos".* Se Deus mudasse como nós mudamos, ai de nós. A promessa da presença de Deus em nossas vidas, tendo a certeza de que ele trabalha a nosso favor, nos dá alento. Isaías 64.4 diz: *"Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera".* Não é esperar o que se deseja, mas é esperar no Senhor, e como ele vê além da curva, ele sabe o que é melhor para nós. Nem sempre o que desejamos do mais profundo do coração é a melhor resposta para nós. Não adianta tentar sugerir a Deus de como proceder. Por isso, aguardar o que Deus vai fazer é um exercício difícil, mas é assim que Ele trabalha e age. Enquanto Ele trabalha a nosso favor, ficamos dependurados em seus braços, e essa comunhão é boa para nós e alegria para ele. E como filhos obedientes, apenas nos inclinamos à Sua soberania.

Quando, na crise, optamos por correr para o colo de Deus, é interessante observar a caminhada. A princípio no meio do turbilhão, onde a cabeça faz mil perguntas sem respostas e o coração sangra, não se consegue orar, apenas ocorre o clamor pela misericórdia de Deus. E é muito bom saber que o Senhor nos aceita e está junto a nós, chorando conosco. É nessa hora que sentimos como é bom ter uma família espiritual que nos sustenta em oração. Somos literalmente carregados no colo pelos irmãos que intercedem por nós e por nossos queridos, que nos apóiam com palavras, atitudes ou simples presença. Depois, os dias vão passando e começamos a dar os primeiros passos. Conseguimos orar, ler a Palavra, refletir. Aos poucos os passos se firmam pela graça de Deus e ele se encarrega de nos fortalecer.

Quando lemos Hebreus 12.12: *"Por isso restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos"*, penso numa atitude nossa, pessoal. Se a pessoa não quer depender de Deus, terá dificuldade em restabelecer as mãos enfraquecidas e firmar os joelhos para continuar a caminhada. Ninguém faz nada com as mãos descaídas, nem caminha com os joelhos quebrados. A iniciativa primeira é da pessoa. Deus aguarda a nossa decisão de dependência para que ele mostre a sua glória. As vitórias não são por nós mesmos, mas é a graça de Deus em nossa vida nos revigorando a cada dia. É uma dependência cega no Senhor. É como a criança que está no carro e o pai está dirigindo. Ela não se preocupa em aumentar ou diminuir a velocidade por causa da curva. Ela confia cegamente no pai. E ele, como sabe dirigir, conhece a estrada e tem cuidado, guia o filho ao destino que deseja.

A caminhada espiritual é feita com joelhos restaurados pelo poder de Deus. É uma atitude de total dependência. "Tornem novo vigor", "levantem", "revigorem", "restabelecei" são os verbos usados em várias traduções, mas com o detalhe: sempre no imperativo. A ação é humana de se voltar para Deus que completará a obra.

Quando alguém passa por uma crise séria e, na dependência de Deus, consegue uma restauração, muitas pessoas usam a expressão "fulano deu a volta por cima", como se a crise tivesse sido tranqüila e a pessoa simplesmente arranjado outra coisa para fazer, com todos sentimentos sossegados ou esquecidos. A "volta por cima" só é possível quando se dá a volta em torno de Deus, que é o centro de nossa vida. Volta-se 360°, e se mantém em pé porque o centro de rotação é perfeito e sustenta a pessoa. Caso se dê a volta num centro de rotação questionável, as conseqüências serão inevitáveis.

Quando giramos em torno de Deus podemos confirmar as palavras de Tony Evans no livro *Deus é Tremendo*: "Deus não o tirará da estrada até que tenha terminado, mas lhe ensinará fazer as curvas".

Porque Deus vê além da curva, e se nós corrermos para Ele, Ele mesmo nos ensinará a fazermos cada curva em Sua dependência, apoiados no maná de graça que Ele nos oferece a cada dia. ■

ATENÇÃO:

ISSO PODE SALVAR SUA VIDA

Estamos vivendo dias tão violentos que, todos nós estamos expostos a nos tornar vítimas de um crime violento. As informações aqui contidas são de um email que chegou à sede da UFMBB, via internet.

Os três motivos pelos quais asmulheres são alvos fáceis para atos de violência são:

a. Falta de estar cônscia. Você TEM que estar cônscia de onde você está e do que está acontecendo em sua volta.

b. Linguagem do corpo. Mantenha sua cabeça erguida, balance seus braços e permaneça em posição ereta.

c. Lugar errado, hora errada. NÃO ande sozinha em ruas estreitas, nem dirija em bairros mal-afamados à noite. As mulheres têm a tendência de entrar em seus carros depois de fazerem compras, refeições, ou depois do trabalho, e sentarem-se no carro (fazendo anotações em seus talões de cheques, ou escrevendo alguma lista etc.)

NÃO FAÇA ISSO! O bandido estará observando você, e essa é a oportunidade perfeita para ele entrar pelo lado do passageiro, colocar uma arma na sua cabeça e dizer a você onde ir. No momento em que você entrar em seu carro, tranque as portas e vá embora. Alguns procedimentos a serem observados ao entrar em seu carro num estacionamento ou numa garagem de estacionamento:

a. Esteja alerta: olhe ao redor, olhe dentro de seu carro, olhe no chão dianteiro e traseiro de seu carro, olhe no chão do lado do passageiro, e no banco de trás.

b. Se você estiver estacionada perto de uma van grande, entre em seu carro pela porta do passageiro. A maioria dos assassinos que matam em seqüência atacam suas vítimas empurrando-as para dentro das vans deles na hora em que as mulheres estão tentando entrar nos carros delas.

c. Observe o carro estacionado no lado do motorista de seu veículo, e o carro estacionado ao lado do lado do passageiro de seu veículo. Se uma pessoa do sexo masculino estiver sentada sozinha no assento do carro dela que fica mais próximo do seu carro, você fará bem em voltar para o shopping, ou para o local de trabalho, e pedir a um guarda ou policial para acompanha-lá até seu carro.

É SEMPRE MELHOR ESTAR A SALVO DO QUE ESTAR ARREPENDIDO. (E é melhor ser paranóico(a) do que estar morto(a).

Use SEMPRE o elevador em vez das escadas. (Escadarias são lugares horríveis para se estar só, são o local perfeito para o crime.)

Se o bandido estiver armado e você não estiver sob controle dele, CORRA! O bandido só acertará um alvo móvel 4 vezes em 100 tentativas. E, mesmo assim, muito provavelmente NÃO acertará um órgão vital.

CORRRRRRRRRRRA!

Como mulheres, estão sempre procurando ser condescendentes: PARE COM ISSO! Essa característica poderá resultar em que você seja estuprada ou assassinada!

(a). Ted Bundy, o assassino seqüencial, era um homem de boa aparência, tinha boa formação acadêmica, e SEMPRE explorava a simpatia e o espírito conciliador e condescendente das mulheres. Ele andava com uma bengala, ou mancava, e freqüentemente pedia "ajuda" dentro de seu carro ou para seu carro, e era então que ele raptava sua vítima.

(b.) Pat Mallone contou-nos a história de sua filha que saiu de um shopping e estava indo para o carro quando notou duas senhoras de mais idade andando na frente dela. Viu, então, um carro da polícia vir na direção dela, com dois policiais dentro, que a cumprimentaram. Notou, também, que as oito vagas para deficientes no estacionamento estavam vazias. Ao aproximar-se do seu carro, ela viu um homem, umas poucas fileiras além, pedindo sua ajuda. Ele solicitou que ela fechasse a porta do carona do carro dele. O homem estava sentado atrás do assento do motorista, e disse que era deficiente físico. Ele continuou chamando, mas ela decidiu voltar para o shopping, e então ele começou a xingá-la. Nesse ínterim, ela se perguntava por que ele não havia pedido auxílio às duas mulheres mais velhas, ou aos policiais, ou por que ele não estava estacionado em nenhuma das vagas para deficientes físicos. Quando ela chegou de volta ao shopping,

dois amigos dela, do sexo masculino, estavam de saída, e enquanto ela estava contando a eles a história e apontando para o carro, o homem do assento de trás passou para o assento da frente e o carro saiu em alta velocidade. Não se deixe apanhar nessa armadilha.

Gostaria que você encaminhasse esta mensagem a todas as pessoas que você conheça. Ele poderá salvar uma vida. Uma vela não ilumina menos por passar luz para uma outra vela. O mundo em que vivemos está cheio de gente louca precisando de Jesus. É melhor estar a salvo do que estar arrependida.

POR FAVOR, PROTEJAM-SE, EM VEZ DE SE ARREPENDEREM! ESTE É APENAS UM APELO PARA QUE VOCÊ PERMANEÇA ATENTA E USE SUA CABEÇA!

Passe para cada mulher e amigos que possuem mulheres, filhas etc., a quem você tenha acesso. Nunca baixe a guarda.

ASSÉDIO SEXUAL

A violência contra a mulher de todos e diferentes níveis sociais, intelectuais, categorias profissionais, étnicas, formação religiosa ou cultural chega a proporções inaceitáveis. Tratar dessa violência de gênero enquanto uma doença social vai muito além da atividade de Polícia Judiciária e não envolve apenas a mulher vítima *versus* homem agressor: atinge a família, as instituições sociais, a saúde e segurança públicas.

Entre as muitas violências porque passa a mulher, está o assédio sexual. A delegada Isabel Alice de Pinho faz algumas observações importantes que devem ser observadas pelas mulheres. Ei-las:

As denúncias mais comuns de assédio sexual caracterizam-se por demonstrações de desigualdade de direitos, quando, na maioria das vezes, o homem, como um das partes do relacionamento profissional, empregatícia, doméstica ou de confiança, age de forma abusiva, por um eventual poder de hierarquia, constrangendo dolosamente a mulher a prestar-lhe favores sexuais.

FIQUE ATENTA

Uma postura profissional, atitudes agradáveis e educadas, mas firmes, inibem alguns comportamentos ofensivos.

– Vista-se discretamente. Roupas inadequadas para o local de trabalho podem atrair o tipo indesejável de atenção e podem torná-la alvo de assédio verbal ou físico.

– Procure evitar palavreado de duplo sentido, com conotações sexuais depreciativas. A reputação de ter elevadas normas de moral é uma proteção contra o assédio.

– Tenha muito cuidado com promessas de vantagens materiais, promoções ou progressão funcional condicionadas às investidas sexuais. São situações de grave ameaça ao seu desempenho profissional e ofensiva à sua dignidade pessoal.

COMO SE DEFENDER DO ASSÉDIO SEXUAL

Mesmo tendo uma conduta impecável, algumas mulheres sofrem assédio sexual. Nesse caso, seja enérgica na sua conduta logo ao primeiro sinal de assédio. O medo e a hesitação podem agravar o problema.

Que o seu "não" signifique NÃO. Todo assediador é persistente. Reaja sempre de forma incisiva, com respostas simples e diretas do tipo: "O senhor está me constrangendo..." "Eu não permito tais atitudes comigo..." "Eu quero que pare de falar comigo desse jeito!..."

Às vezes, a simples ameaça de denunciar faz com que o assediador pare de amolar. Todavia, se isso não acontecer, adote as providências legais para reparação do dano moral sofrido.

"O homem vil, o homem iníquo, anda com a perversidade na boca, pisca os olhos, faz sinais com os pés, acena com os dedos; perversidade há no seu coração; todo o tempo maquina o mal" (Provérbios 6. 12-14).

30 de abril
Dia Nacional da Mulher

Mulher Como Esta...

Andrônica Borges Alcântara

Para tal tempo, em dias como
estes, foste chamada por
Deus pra neste mundo
ser testemunha rica e altissonante
como pessoa, filha, esposa e mãe!
Para tal tempo, em dias tão
sombrios, de ódio e tristeza
e muito desamor, tu podes semear
em muitas vidas as bênçãos do
amor e compaixão.
Para tal tempo de conturbação.
Deus exige de ti dedicação;
no lar, na igreja, em qualquer
lugar; podes ser uma bênção,
um traço de união.
Em tempos de descrença e de
pavor é isto o que te pede teu
Senhor: um coração cheio de
fé ingente.
Voltado sempre pra
teu reino eterno.
Os caminhos são muitos,
a estrada é longa,
muitas vezes deserta, tortuosa,
e sempre, sempre mostrará valor
de uma vida separada pra servir.
Jamais teus olhos fugirão do alvo
do ideal de Deus pra teu viver;
erguerás marcos em cantos de
vitória, edificando em
santidade e luz.
Serás mulher de fé, tal qual Ana,
"Valorosa e prudente como Ester",
tão doce e pura e bem-aventurada
como Maria, a mãe do Salvador.
De geração em geração teus filhos
te chamarão bem-aventurada.
Mulher como esta, filha,
esposa e mãe, recebe
a aprovação do teu Senhor.

1° DE MAIO DIA DO TRABALHADOR

UMA MENSAGEM A GARCIA

Elbert Hubbard

O que você vai ler é a transcrição de um artigo escrito por um jornalista americano em 1899 e que, por mais incrível que possa parecer, nunca perdeu sua atualidade e o seu valor.

Ele tem sido freqüentemente uma fonte de inspiração para muitas pessoas em todo o mundo, durante este mais de um século de sua existência.

Através de suas palavras, simples e diretas, fluem extraordinárias mensagens sobre alguns dos mais importantes aspectos da maior aventura do homem – a sua própria vida – tais como trabalho, iniciativa, eficiência, auto-realização e outros.

Ontem, como hoje, tem-se falado muito a respeito, mas pouco tem sido feito.

Que sua leitura possa auxiliar cada um de nós na busca de melhores dias, é o nosso sincero desejo.

Em todo este caso cubano, um homem se destaca no horizonte de minha memória, como o planeta Marte no seu periélio. Quando irrompeu a guerra entre a Espanha e os Estados Unidos, o que importava a estes era comunicar-se rapidamente com o chefe dos insurretos, Garcia, que se sabia encontrar-se em alguma fortaleza no interior do sertão cubano, mas sem que se pudesse precisar exatamente onde. Era impossível comunicar-se com ele pelo correio ou pelo telégrafo. No entanto o Presidente tinha que tratar de assegurar-se da sua colaboração, e isso o quanto antes. Que fazer?

Alguém lembrou ao Presidente: "Há um homem chamado Rowan e se alguma pessoa é capaz de encontrar Garcia, há de ser Rowan". Rowan, foi trazido à presença do Presidente, que lhe confiou uma carta com a incumbência de entregá-la a Garcia. De como este homem, Rowan, tomou a carta, meteu-a num invólucro impermeável, amarrou-a sobre o peito, e após quatro dias saltou de um barco sem coberta, alta noite, nas costas de Cuba; de como se embrenhou no sertão para, depois de três semanas, surgir do outro lado da ilha, tendo atravessado a pé um país hostil, entregando a carta a Garcia – são coisas que não vêm ao caso narrar pormenorizadamente. O ponto que desejo frisar é este: o Presidente Mac Kinley deu a Rowan uma carta para ser entregue a Garcia. Rowan pegou a carta e nem sequer perguntou: "Onde é que ele está?" Hosana . Eis aí um homem cujo busto merecia ser fundido em bronze a sua estátua colocada em cada escola do país. Não é de sabedoria livresca que a juventude precisa, nem de instrução sobre isto ou aquilo. Precisa, isto sim, de um endurecimento das vértebras, para poder mostrar-se ativo no exercício de um cargo; para atuar com diligência, para dar conta do recado, para, em suma, levar uma mensagem a Garcia. O general Garcia já não é deste mundo, mas há outros Garcias. A nenhum homem que se tenha empenhado em levar avante uma empresa, em que a ajuda de muitos se torne precisa, têm sido poupados momentos de verdadeiro desespero ante a imbecilidade de grande número de homens, ante a inabilidade ou falta de disposição de concentrar a mente numa determinada coisa e fazê-la. A assistência irregular, desatenção tola, indiferença irritante e trabalho malfeito parecem ser a regra geral. Nenhum homem pode ser verdadeiramente bem sucedido, salvo se lançar mão de todos os meios para obrigar outros homens a ajudá-lo. A não ser que Deus Onipotente, na sua grande misericórdia, faça um milagre, enviando-lhe como auxiliar um anjo de luz.

Leitor amigo, você mesmo poderá tirar a prova. Você está sentado no seu escritório, rodeado de meia dúzia de empregados. Pois bem. Chame um deles e peça: "Queira ter a bondade de consultar a enciclopédia e de me fazer uma descrição sucinta da vida de Corregio". Dar-se há o caso de o empregado dizer calmamente: "Sim, senhor" e executar o que lhe foi solicitado? Nada disso! Seguramente, as perguntas virão: Quem é ele? Que enciclopédia? Fui eu acaso contratado para fazer isso? Não quer dizer Bismarck? E se o Carlos fizesse? Já morreu? Precisa disso com urgência? Não será melhor que eu traga o livro para que o senhor mesmo procure o que quer? Para que quer saber isso?

E tenho certeza de que, depois de você haver respondido a tais perguntas e explicado a maneira de procurar os dados solicitados, seu empregado irá

pedir a um companheiro que o ajude a encontrar Garcia. Depois voltará para dizer que tal homem não existe. Evidentemente, pode ser que eu erre em meu prognóstico. Mas de acordo com a lei das probabilidades, acertarei na certa.

Ora, se você for prudente não se dará ao trabalho de explicar ao seu "ajudante" que Corregio se escreve com "C"e não com "K", mas você irá limitar-se a dizer meigamente, esboçando o melhor sorriso: "Não faz mal, não se incomode". Dito isto, irá levantar-se e procurar você mesmo. Esta incapacidade de atuar independentemente, esta inépcia moral, esta invalidez da vontade, esta atrofia de disposição para solicitamente se pôr em campo e agir são algumas causas que recuam para um futuro tão remoto como o advento do socialismo puro. Se os homens não tomam uma iniciativa de agir em seu próprio proveito, que farão quando o resultado do seu esforço redundar em benefício de todos? Por enquanto parece que ainda os homens precisam ser feitorados. O que mantém muito empregado no seu posto e o faz trabalhar é o medo de que, se não o fizer, será despedido no fim do mês. Se você precisar de um taquígrafo, nove entre dez candidatos à vaga não saberão ortografar, nem pontuar e, ainda mais, pensam que não é necessário sabê-lo. Poderá uma pessoa destas escrever uma carta a Garcia? "Vê aquele guarda-livros", dizia-me o chefe de uma grande fábrica. "Sim, que tem?" "É um excelente guarda-livros. Se eu o mandasse dar um recado, talvez se desobrigasse da incumbência a contento. Mas também podia bem ser que no caminho entrasse em duas ou três casas de bebidas e que, quando chegasse ao seu destino, já não recordasse da incumbência que lhe fora dada". É possível confiar-se a tal homem uma carta para entregar a Garcia? Ultimamente temos ouvido muitas expressões sentimentais externando simpatia para com os pobres entes que mourejam de sol a sol, para com os infelizes desempregados à cata do trabalho honesto, tudo isto, quase sempre, entremeado de muita palavra dura para com os homens que estão no poder. Nada se diz do patrão que envelhece antes do tempo, num baldado esforço para induzir eternos desgostosos e descontentes a trabalhar conscienciosamente. Nada se diz de sua longa e paciente pessoa que, no entanto, muitas vezes nada mais faz do que "matar o tempo", logo que ele volta as costas – não há empresa que não esteja despedindo pessoal que se mostre incapaz de zelar pelos seus interesses, a fim de substituí-lo por outro mais apto. Este processo de seleção por eliminação está se operando incessantemente, em todos os tempos, com a única diferença de que, quando os tempos são maus, o trabalho escasseia, a seleção se faz mais escrupulosamente, eliminando-se, para sempre, os incompetentes e os inaproveitáveis. É a lei da sobrevivência do mais apto. Cada patrão, no seu próprio interesse, trata somente de guardar os melhores – aqueles que podem levar uma mensagem a Garcia. Conheço um homem de aptidões realmente brilhantes, mas sem a fibra necessária para gerir um negócio próprio e que além disso se torna completamente inútil a qualquer pessoa devido à suspeita insana que constantemente abriga de que seu patrão esteja oprimindo ou tencione oprimi-lo. Sem poder mandar, não tolera que alguém o mande. Se lhe fosse confiada uma mensagem a Garcia, retrucaria provavelmente "Leve-a você mesmo". Hoje este homem perambula errante pelas ruas em busca de trabalho, em quase petição de miséria. No entanto ninguém que o conheça se aventura a dar-lhe trabalho, porque é do espírito de réplica. Refratário a qualquer conselho ou admoestção, a única coisa capaz de nele produzir algum efeito seria um bom pontapé dado com a ponta de uma bota número 44, sola grossa e bico chato. Sei, não resta dúvida, que um indivíduo moralmente aleijado como este não é menos digno de compaixão que um fisicamente aleijado. Entretanto, nesta demonstração de compaixão, vertamos também uma lágrima pelos homens que se esforçam por levar avante uma grande empresa, cujas horas de trabalho não estão limitadas pelo som do apito e cujos cabelos ficam prematuramente encanecidos na incessante luta em que estão empenhados contra a indiferença desdenhosa, contra a imbecilidade crassa e a ingratidão, talvez atroz, justamente daqueles que, sem o seu espírito empreendedor, andariam famintos e sem lar. Por acaso, teria pintado a situação em cores demasiadamente carregadas? Pode ser que sim; mas quando todo mundo se apraz em divagações, quero lançar um palavra de simpatia ao homem que imprime êxito a um empreendimento, ao homem que, a despeito de uma porção de empecilhos, sabe dirigir e coordenar os esforços de outros e que, após o triunfo, talvez verifique que nada ganhou; nada, salvo a sua mera subsistência. Também eu carreguei marmitas e trabalhei como jornaleiro, como também tenho sido patrão. Sei, portanto, que alguma coisa posso dizer de ambos os lados. Não há excelência na pobreza em si; farrapos não servem de recomendação. Nem todos os patrões são gananciosos e tiranos, da mesma forma que nem todos os pobres são virtuosos. Todas as minhas simpatias pertencem ao homem que trabalha conscienciosamente, quer o patrão esteja, quer não. Um homem que ao lhe ser confiada uma carta para Garcia tranqüilamente toma a missiva, sem fazer perguntas idiotas e sem a intenção oculta de jogá-la na primeira sarjeta que encontrar, ou praticar qualquer outro feito que não seja entregá-la ao destinatário. Um homem que nunca fica "encostado", nem que tem que se declarar em greve para forçar um aumento de ordenado. A civilização busca ansiosa, insistentemente, homens nestas condições. Tudo que tal homem pedir se lhe há de conceder. Precisa-se dele em cada cidade, em cada vila, em cada lugarejo, em cada escritório, em cada oficina, em cada loja, ou fábrica ou venda. O grito do mundo inteiro praticamente se resume nisto: Precisa-se, e precisa-se com urgência, de um homem capaz de levar uma mensagem a Garcia. ■

Como organizar um grupo de trabalho com idosos

Samuel Rodrigues de Souza*

"Porque o fruto do Espírito consiste em toda a bondade, e justiça e verdade"
Efésios 5.9.

Torna-se cada vez mais premente que pessoas com mais de 60 anos exerçam papéis na sociedade, uma vez que estão envelhecendo em melhores condições de autonomia e independência funcional. O envelhecimento saudável é compatível com o viver ativo, participativo, produtivo e afetivo, no seio da família, da comunidade, da igreja.

O idoso não é mais o indivíduo dependente, vivendo só para comer, dormir, receber visitas, passar horas intermináveis na frente da televisão. Hoje ele toma iniciativas, conquista espaços, percebe que tem muita vida pela frente.

A Bíblia, no Salmo 71.18, mostra os anciãos com um desejo de continuidade em servir, e jamais de ociosidade. As pessoas, em seu preconceito, dizem: "É velho, está bom de se aposentar".

Sobrinho, falando sobre Calebe, que aos 85 anos conservava o mesmo vigor dos 40, mostrou que a igreja pode ajudar os idosos a conservarem o seu vigor:

a) Pelo despertamento dos dons e talentos e oportunidades para exercitá-los.

b) Pelo cultivo da amizade com as outras faixas etárias. O isolamento é a morte da esperança.

c) Pelo exercício dos ministérios de intercessão, da evangelização e do serviço cristão. (pág. 171)

Se você tem em sua igreja um grupo de idosos saudáveis, mas ociosos, não perca tempo. Organize com eles um grupo de valorização do envelhecer.

Clinebell, citado por Azevedo, lembra, a propósito:

"Porque têm, entre seus membros, tantas pessoas na meia-idade e tantos aposentados, as igrejas têm uma oportunidade incomparável de desenvolver novos e empolgantes programas de assistência mútua, aprendizado e missão (...) no programa de missão da igreja, dirigido às necessidades de sua comunidade, as pessoas acima de 40 representam uma mina de ouro, escassamente explorada, de conhecimentos, aptidões, influência e sabedoria obtida na vivência. A equipe leiga de poimênica e a força-tarefa de serviço e ação social de uma congregação deveriam recorrer intensamente à perícia desses homens e mulheres maduros."

Azevedo ao falar na associação de educadores religiosos batistas, em 1993, chama a atenção para o valor dos idosos nas igrejas: "Não creio ser a terceira idade a última chance para muitos idosos. Será essa estação da vida, em muitos casos, a melhor chance, a mais venturosa das chances para servir a Deus e à família de Deus, sem os embaraços de uma vida profissional agitada, de pouco tempo para a reflexão, para a avaliação, para o envolvimento na vida da igreja e mais significativo serviço à família de Deus e às pessoas sem Cristo. Última chance terão, assim creio, a família, a igreja e a sociedade para aproveitar a grande fortuna que constitui a experiência dos seus idosos". (pág. 8)

Como Iniciar

1. Fazer um levantamento de todas as pessoas acima de 60 anos da igreja, com seus endereços e aniversários, utilizando a ficha de avaliação e pesquisa de interesse anexa. O principal propósito do grupo de trabalho com os idosos é manter um esforço organizado em benefício das pessoas em idade avançada da igreja e da comunidade.

2. Conscientizar toda a igreja sobre a relevância de trabalhar com a faixa etária dos idosos, através de anúncios,

palestras e contatos pessoais. Para este ministério tão especial é necessário contar com pessoas vocacionadas, dedicadas à oração, desejosas e interessadas em dar um novo alento a esta população idosa.

3. Convidar pessoas para formar a equipe que deverá atuar junto aos idosos: terapeutas ocupacionais, pastor, médicos, assistentes sociais, professores de educação física, músicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, psicólogos, pedagogos, artistas plásticos, escritores. Pessoas com o coração nesse trabalho, dispostas a colaborar, e que estejam aptas a fazer palestras e atendimento sistemático para o grupo. Será um trabalho interdisciplinar, com a participação de especialistas em várias áreas, mas com o objetivo comum de alcançar ótimos resultados.

4. Montar um projeto de trabalho para os idosos da igreja, extensivo á comunidade. Descrever os objetivos e elaborar um cronograma de trabalho, com datas de reuniões, passeios, lições de informática, ensaio de coral, ensinando a aconselhar, dia de carimbar folhetos, pescaria, caminhadas, palestras com profissionais da área de saúde, orientação quanto a prevenção, qualidade de vida e manutenção de funções da vida diária.

Exemplo: (escolher)

1ª semana - planejamento, orientação, conhecendo-se uns aos outros (ou, idosos solidários - visita a alguém só).

2ª semana - oficinas de artesanato, pintura em tecido, música, educação física.

3ª semana - recreação: passeios, pescaria, caminhada, viagem turística

4ª semana - debate sobre alimentação - pág. 81 (livro **"Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz"**)

5. Ações de treinamento - Assim que o grupo de idosos tiver preenchido os questionários, o líder fará um resumo de tudo que conseguiu levantar. Convidará então os idosos interessados a planejarem e conduzirem com ele o plano de ação no trabalho com pessoas acima de 60 anos. O grupo vai descobrir a necessidade de estudo e treinamento adicionais, o que lhe proporcionará maior compreensão e habilidade. Exemplo: aprender como pesquisar a clientela, pessoas idosas da igreja e da comunidade próxima e de que forma, chegar a estes com palavras de fé, esperança e novas possibilidades de viver em grupo ou com o apoio domiciliar da MCA e idosos da igreja daqui por diante.

Útil é a palavra que descreve a atitude concreta do membro deste grupo. Ser útil implica muitas vezes dar segurança e estabilidade àquele que está confuso e perturbado.

O líder dirige todo o trabalho do grupo e distribui as responsabilidades dos trabalhos específicos com membros ou convidados aptos para a tarefa, podendo formar uma diretoria e escolher com a participação de todos o nome do grupo.

As responsabilidades específicas do(a) líder do grupo de trabalho com os idosos:

a) Conduzir o grupo no planejamento e realização do seu trabalho;

b) Presidir os encontros;

c) Planejar meios de alistar outras pessoas para o trabalho;

d) Servir regularmente na MCA ou igreja;

e) Manter-se como guardião de sua própria saúde e dos idosos, com um acervo de conhecimentos básicos, sempre atualizados e até ampliados, reforçados periodicamente e orientados para a prevenção, primeiros cuidados, interpretação de alguns sinais e sintomas de agravamento da saúde, os efeitos adversos de medicamentos, a proteção vacinal, a orientação nutricional, a higiene bucal, o cuidado com a pele, com as unhas, com os pés e outros (Sayeg, pág. 98, 1998). Ampliar também conhecimentos sobre novas possibilidades de apoio aos idosos da igreja, estabelecendo convênios com unidades de saúde, universidades de terceira idade, Sesc, para os quais os idosos serão encaminhados, se necessário.

e) Apresentar o relatório regularmente.

6. Solicitar que seja estabelecida no orçamento da igreja uma verba para o funcionamento do grupo e manutenção de suas atividades (pode ser obtida através do Departamento de Ação Social da igreja). Providenciar a obtenção de outros recursos para as excursões e demais programas específicos.

7. Marcar um chá dos idosos, como um pontapé inicial nos trabalhos. Em outros encontros, reservar momentos informais em que as pessoas conversem entre si, façam leituras de publicações variadas, participem de jogos que estimulem suas atividades cognitivas, desenvolvam novas habilidades (consertos, curso de garçom, tricô-crochê, argila, etc.)

8. Aplicar as normas e princípios de educação de adultos de Anita Néri, em anexo.9. Utilizar as palestras do livro Ao **Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz** nas reuniões semanais. Exs.: Psicologia dos idosos - pág. 39; prevenção – pág. 89; sexo na velhice – pág. 101; idosos demenciados – pág. 111, etc.

Conclusão

Em Atos 9.36-43, vemos o exemplo da única mulher a ser chamada de discípula no Novo Testamento - Dorcas. Costureira de túnicas e vestidos para as viúvas, teve uma vida repleta de boas obras e esmolas. Quando veio a falecer, todos choraram a sua morte, pois ela deixou um importante legado de amor e de cuidado, que permanece como lição para todo o sempre.

Todos herdamos dos avós e pais o que pode ser chamado de ancestralidade, e deixamos para as gerações que nos seguem algum tipo de legado.

Py nos diz que "é fundamental criar, construir vida tão cheia de realizações, que não seremos lamentados, mas pranteados. Deve haver um nível de elasticidade do ego, produzir construtivamente o máximo".

Qual o legado que você e o grupo de idosos de sua igreja estará deixando, a exemplo de Dorcas?

"Mas o fruto do Espírito é caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5.22).

FICHA DE AVALIAÇÃO E PESQUISA DE INTERESSE

VISÃO MISSIONÁRIA

Nome: ____________________

Data de nascimento: ____________ Sexo: ____________ Cor: ____________

Naturalidade: ____________ Procedência: ____________

Vive só ou acompanhado? ____________ Tem autonomia? ____________

Estado civil ____________ Escolaridade: ____________

Profissão: ____________ Ainda tem algum tipo de trabalho: ____________

Rendimentos: SM= Salário minimo)

☐ sem rendimentos ☐ menos de 1SM ☐ 2 a 3 SM

☐ 4 a 6 SM ☐ 7 a 10 SM ☐ mais de 10 SM

Religião: ____________ Experiência espiritual: ____________

Endereço: ____________________

Telefone: ____________ E mail: ____________

Ponto de referência: ____________________

Pessoas para contato: ____________________

Endereço: ____________________

Telefone: ____________ Peso: ____________ Altura: ____________

Tem viajado? ________ Para onde: ____________

Diagnóstico nutricional: ____________________

ATIVIDADES DIVERSAS

Colocar o número correspondente dentro dos parênteses

1. gosto e faço 2. gosto e não faço 3. gostaria de fazer

☐ Ler ☐ Pintar ☐ Bordar ☐ Costurar ☐ Conversar ☐ Cantar ☐ Passear ou viajar ☐ Ver televisão ☐ Cantar

☐ Tocar ☐ Festivais de música ☐ Jantar com noite de talentos ☐ Saraus ☐ Natação ☐ Festas comemorativas

☐ Teatro ☐ Ginástica ☐ Competições esportivas ☐ Gincana ☐ Acampamentos

☐ Excursões ☐ Circo ☐ Parque ☐ Cantiga de roda ☐ Dramatização ☐ Enquetes ☐ Aprender pintura

☐ Confecção de artesanato ☐ Encontros com diversas finalidades

Outras atividades que gostaria de desempenhar: ____________________

____

Você poderia ajudar, orientar ou coordenar alguma das atividades acima?

Citar quais: ____________________

Opinião sobre a prioridade:

Coloque as atividades de sua predileção em ordem numérica nos parênteses ao lado:

Palestras com: médico, psicólogo e nutricionista ☐

Estudo bíblico: com jogos, gincana, dinâmicas ☐

Festivais de música, saraus, teatro ☐

Ginástica orientada com professor especializado ☐

Você poderia ajudar, orientar ou coordenar alguma das atividades acima? Citar quais:

____

Versículo bíblico preferido: ____________________

____

____

Observações: ____________________

Local: ____________ ; Data: ________ de ________ de ________

Assinatura do responsável ____________________

NORMAS E PRINCÍPIOS PARA A EDUCAÇÃO DE ADULTOS - DE ANITA L. NÉRI
(IN ATENDIMENTO DOMICILIAR - UM ENFOQUE GERONTOLÓGICO - P. 44,45)

Normais gerais:

1. a promoção de condições relevantes à manutenção da funcionalidade do idoso;

2. o respeito à sua autonomia;

3. a oferta de apoio físico, cognitivo, afetivo e espiritual ao idoso.

Princípios:

1. Processamento ativo: aprender fazendo, ter oportunidade de praticar as habilidades que estão sendo ensinadas, a partir do genuíno envolvimento e participação ativa na aprendizagem. Pessoas mais velhas são capazes de aprender tão bem quanto os mais jovens, desde que possam envolver-se e participar ativamente de programas estruturados levando em conta os seus interesses e sua experiência anterior.

2. Retroalimentação e apoios sistemáticos: informações freqüentes sobre a qualidade e progresso do desempenho facilitam o ajustamento e ajudam a aceitação do erro e da necessidade de correção. Essas informações devem ser fornecidas de forma planejada.

3. Sistema de recompensas: a promoção, o elogio e o reconhecimento podem funcionar como poderosos incentivos, principalmente se forem usados de modo sistemático e planejados, no sentido de diferenciar padrões de desempenho.

4. Reconhecimento de conceitos: ao ensinar novos conceitos, isto é, expandir a base de conhecimentos e habilidades, é útil recorrer a conceitos já conhecidos e a habilidades preexistentes. A transferência de aprendizagem é facilitada quando se inicia a partir do que os adultos já sabem.

5. Aplicabilidade direta: demonstrar os usos práticos e a aplicabilidade de um novo conceito ou habilidade melhora a motivação de aprendizes adultos e aumenta a possibilidade de generalização do aprendido para situações novas. Nesse contexto, é importante lembrar que a generalização dos conhecimentos teóricos para a prática não é automática. Em situações que exigem habilidades, é importante criar, na situação de ensino, uma ampla quantidade de situações assemelhadas com aquelas que os aprendizes irão encontrar na vida real.

6. Adaptação do contexto social: uma situação de aprendizagem não deve tornar-se uma oportunidade de confronto com a incapacidade, mas sim de capitalizar as capacidades existentes. Deve-se evitar a competição em favor da cooperação e da aceitação. O apoio social dos companheiros é importante em qualquer idade, mas particularmente importante na vida adulta. Por isso, a aprendizagem em duplas ou em pequenos grupos é mais eficaz que a aprendizagem individual.

7. Contexto logístico adaptado: é necessário oferecer planos de trabalho adaptados às capacidades individuais dos adultos, ao seu nível de compreensão, idade e educação. É importante adotar estratégias personalizadas de ensino e acompanhamento. É interessante organizar o material para aprender em unidades menores e significativas.

8. Envolvimento com os objetivos: a participação é facilitada se os aprendizes têm oportunidade de participar da definição dos objetivos, com base em seus interesses, necessidades, conhecimentos e habilidades já adquiridas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

H.J. CLINEBELL – Aconselhamento Pastoral, São Paulo: Paulinas; São Leopoldo: Sinodal, 1987.

BERNARDO – Cenyra Pinel - Sugestão de Projeto de Atendimento à Terceira Idade (Pág.145 - 148) - In: Olha ao Redor, e Ajuda - Rio de Janeiro: Gráfica e Editora Limitada, 2001.

SOUZA – Samuel Rodrigues de - Ao Encontro dos Amanhãs/ O Envelhecer Feliz - Rio de Janeiro: UFMBB, 2001.

SOUZA – Samuel Rodrigues de - Pintura e Inconsciente págs. 61 - 68 - in: Depressão e Envelhecimento - Saídas Criativas - Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2002

SOBRINHO – João Falcão - Trabalhar a Vida Espiritual do Idoso/ A Herança de Calebe - In: Idoso Ativo - Rio de Janeiro: Juerp, 2000.

AZEVEDO – Irland Pereira de - Terceira Idade ou Feliz Idade? São Paulo: Gráfica Círculo, 1999.

NERI – Anita Liberalesso - Qualidade de Vida na Velhice e Atendimento Domiciliário. In: Atendimento Domiciliar um Enfoque Gerontológico - São Paulo: Atheneu, 2000.

FERNANDES – Rosália de Araújo Oliveira - Estudo de Formação de Grupos de 3ª Idade em Igrejas - Vitória: Monografia de Conclusão do Curso de Especialização em Gerontologia - Departamento de Serviço Social - UFES, 1997.

PY – Lígia - Testemunhas Vivas da História. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1999.

PY – Lígia (org.) - Finitude: Uma Proposta para Reflexão e Prática em Gerontologia. Rio de Janeiro: Nau, 1999.

SAYEG – Mário A. Envelhecimento Bem Sucedido e o Autocuidado – Algumas Reflexões. In Arquivos de Geriatria e Gerontologia. 1998; 2(3), p. 96-98.

Experiências, correspondência e contato para palestras e cursos:

Samuel Rodrigues de Souza* - Telefone (021)2577-3097

Rua Visconde de Santa Isabel, 161/ 1201

Cep 20560-120 - Vila Isabel, RJ – E-mail: samuelrods@ig.com.br

*Pós-Graduado em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar/UFF, com Especialização sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso/ Escola Nacional de Saúde Pública - FioCruz

- Coordenador da Oficina PROVE Pintura no Projeto de Valorização do Envelhecer - Instituto Neurológico Deolindo Couto - UFRJ - Botafogo/ RJ e da Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdis-ciplinar da UFF/ Niterói.

Procure adquirir o livro "Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz". São 192 páginas de orientações para o trabalho com um grupo de idosos. Procure nas livrarias ou pelo reembolso postal – UFMBB

FUTEBOL E IGREJA

Lourenço Stelio Rego

Dificilmente um brasileiro não pensa em futebol. Afinal o futebol já faz parte de nossa herança cultural, tanto que já se popularizou o ditado: "Cada brasileiro, um técnico de futebol."

Sabemos que a igreja é apresentada no Novo Testamento através de diversas figuras metafóricas. Por exemplo, na figura familiar - a família de Deus (Gálatas 2.19); na figura genética - o corpo de Cristo (Romanos 12.4-8; 1 Coríntios 12) etc. Poderemos pedir auxílio para figuras ou representações contemporâneas com a intenção de melhor compreender e ilustrar o papel ou missão da igreja? Podemos, por exemplo, utilizar a figura do futebol.

O sucesso no futebol depende de diversos fatores:

(1) **OBJETIVIDADE:** desejo profundo de ganhar a partida;

(2) **FUNCIONALIDADE**: entrosamento dos jogadores envolvendo o papel e a ação de cada um numa função específica:

(3) **TREINAMENTO**: capacitação técnica.

Você se lembra daquele ditado; *Se não sabemos onde queremos chegar, como saber se já chegamos ou não?".* Será que sabemos realmente qual é o objetivo, a missão da igreja? Há o que é conhecido como salvacionismo, enfocando que a missão única da igreja é evangelizar o mundo perdido, é ganhar ALMAS perdidas. Os partidários do Evangelho Social direcionavam a missão da igreja para o âmbito social. Os defensores da Teologia da Libertação enfocavam as mudanças sociais, econômicas e principalmente políticas como missão da igreja. Mas afinal qual é a missão ou objetivos da igreja?

Não podemos continuar polarizando ou enfocando apenas um aspecto dentre vários sobre a missão da igreja. Se isso persistir poderemos truncar e empobrecer toda a obra de Deus. Não podemos continuar afirmando que a igreja tem apenas uma ÚNICA missão. Precisamos entender a missão da Igreja de modo mais amplo e integral.

A igreja não tem apenas uma missão direcionada AO MUNDO (proclamação do evangelho), mas também, e em primeiro lugar, uma missão direcionada A Deus (viver para a Sua glória). Há também uma missão direcionada a SI MESMA (ensino, comunhão fraterna, assistência social e espiritual, administração de seus negócios, admoestação, disciplina). Essa é a missão tríplice da igreja.

Assim como o jogador de futebol entra em campo com objetivos bem definidos, devemos nós também identificar claramente nossos objetivos como igreja para poder alcançá-los de modo eficaz.

Enfatizando apenas um aspecto da missão da igreja tenderemos a supervalorizar apenas algumas funções ou atividades em detrimento de outras. Não podemos negar que em geral temos supervalorizado o trabalho de evangelização e missões, ênfase na missão da igreja AO MUNDO. Devemos continuar nossa obra proclamadora direcionada a este mundo perdido e caótico. Aliás, o que temos feito poderia ser ainda melhor. Ao realizarmos a obra missionária tendo como alvo principal não apenas conseguir o céu para a pessoa, mas conduzi-la a uma vida de adoração e submissão a Deus, estaremos conseguindo cumprir adequadamente esse aspecto da missão da igreja. Incluiremos desse modo também a obra de assistência social, de serviço social e ação social, também direcionada ao mundo. Mas isso não quer dizer que as demais tarefas da igreja devam ser ignoradas ou marginalizadas.

É a própria Bíblia que nos ensina

2 Mestre em Teologia (esp. em Ética) e Educação (esp. em História da Educação) e Doutorando em Ciências da Religião. Diretor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo e Presidente da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET).

sobre isso: "Assim como em um corpo temos muitos membros e NEM TODOS os membros TÊM A MESMA FUNÇÃO, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros" (Romanos 12.4,5). Os versos 6-8 desse mesmo capítulo descrevem diversas funções estabelecidas por Deus para os crentes no exercício de seu ministério na igreja. Consulte ainda Efésios 4.7-16 e 1 Coríntios 12. "Os líderes devem aprender a se multiplicar através de outras pessoas. Isto não significa fazer o trabalho de dez homens, mas pôr dez homens para trabalhar, e o trabalho será feito através deles". (Phillip Harris, adaptado do Boletim Informativo da UFMBB de maio de 1982).

Ninguém nega o sucesso de Pelé com a camisa 10. Ele sempre cumpria seu papel no campo. Se minha memória não está falhando, apenas uma vez em sua carreira profissional ele não usou a camisa 10, tendo de jogar como goleiro em 1963. Assim como o jogador de futebol conhece bem a sua posição no campo, devemos nós também conhecer nossos dons, nossa função para que sejamos bem sucedidos em nosso ministério. E lembre-se de passagem: CADA CRENTE e não apenas um pequeno grupo, tem funções específicas dadas por Deus (1 Coríntios 12.11-18).

Por outro lado, a improvisação e o despreparo podem ser nossas maiores armadilhas. Não podemos negar que geralmente nossas atividades são feitas na base de improvisação empírica que muitas vezes caminha através de erros e acertos.

Particularmente considero os esforçados membros de nossas igrejas, que se dedicam de "corpo e alma" à obra, como heróis, pois labutam mesmo sem o devido treinamento.

Esse treinamento não pode continuar apenas como exclusividade de uma elite clerical. Precisa ser estendido ao povo de Deus, a todos os que foram chamados pelo Seu nome e criados para a Sua glória (Isaías 43.7). Se todos os crentes são chamados por Deus a cumprir uma tarefa específica na Sua obra, todos, então, necessitam de adequado preparo espiritual, intelectual e prático para que possam cumprir com eficácia sua parte na Obra de Deus. *Seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual O CORPO INTEIRO BEM AJUSTADO,* e *ligado pelo auxílio de TODAS AS JUNTAS. Segundo a justa cooperação de CADA PARTE,* efetua *o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor.* (Efésios. 4.15-16). É bom lembrar que o jogador de futebol não joga se não estiver adequadamente preparado. Fica no banco de reservas.

Muitos leitores poderão achar estranhas essas comparações, mas a verdade é que infelizmente muitas vezes os *filhos deste mundo são mais hábeis em sua própria geração do que os filhos da luz* (Lucas16.8).

Que Deus possa nos conceder sabedoria para entendermos e aplicarmos sua Palavra em nossas vidas e ministério. Amém.

ETIQUETA

Dicas para quem vai à maternidade

- É gentil presentear a mamãe com flores, bombons ou outro mimo. Evite roupas ou perfume e tudo que form muito pessoal.
- As visitas devem ser rápidas. Geralmente os pais estão muito cansados. Afinal, o bebê acabou de nascer.
- À noite as flores devem ficar fora do quarto. Durante à noite elas liberam gás carbônico, que é tóxico.
- Fale baixo e evite usar perfumes.
- Não peça para segurar o bebê: Se os pais oferecerem para segurar o bebê, lave bem as mãos.
- Jamais beije a criança nessa idade. Deixe este gesto carinhoso para quando a criança estiver maior.

Dicas para receber as visitas

- Comunique o nascimento do bebê somente depois que a mamãe já estiver no quarto da maternidade, para evitar contratempos.
- Os pais devem sempre presentear com uma lembrancinha os que visitam o filho na maternidade ou em casa, nos primeiros dias, para que a visita se lembre do bebê. Dentro do possível escolha algo personalizado.
- Se a mamãe não estiver muito disposta, ao receber as visitas o papai poderá receber as visitas fora do quarto e apresentar somente o bebê. Afinal, todos querem mesmo é ver o novo bebê!

FRANJAS

Antes de passar a tesoura nas longas madeixas, preste atenção: para cabelo ter graça e charme, é preciso buscar o equilíbrio entre o formato do rosto e o corte. Ou seja , nada de cortar o cabelo de qualquer jeito só porque está na moda. Segundo um cabeleireiro de São Paulo, nem todo mundo combina com franja, os traços de cada um e principalmente o tipo de cabelo determinam o corte. Anote essas dicas e confira o visual que mais combina com você.

ROSTO QUADRADO...

...e testa grande: a franja repicada é ideal para disfarçar o tamanho da testa, ainda mais se o cabelo for uniforme e pesado.

...e testa pequena: prefira a franja pouco desfiada para que não se perceba onde começa e termina a testa.

ROSTO REDONDO...

... e testa grande: a franja deve ser volumosa e bem desfiada para esconder parcialmente o tamanho da testa.

...e testa pequena: evite usar franja, o topete está permitido!

ROSTO TRIANGULAR (OU DE PÊRA)...

... e testa grande: franja comprida e repicada com navalha nas pontas, que equilibram a parte superior e inferior do rosto.

...e testa pequena: franja comprida em fio reto, usada atrás da orelha. Harmoniza o formato do rosto.

ROSTO COMPRIDO

Não importa o tamanho da testa. Esse tipo de rosto pede uma franja pesada. A reta é a preferida por diminuir o comprimento do rosto.

EM BUSCA DA FRANJA IDEAL

A franja, assim como o resto do cabelo, pode ter diferentes cortes. A mais comum é a reta. Tradicional e clássica, , ela acentua os traços. Já a franjas repicada dá leveza e graciosidade. Mas se a sua personalidade é forte e marcante, escolha um corte simétrico.

EFEITOS ESPECIAIS

Na hora de colorir a franja, vale tudo: desde reflexo até uma coloração programada. "a franja já colorida realça os traços e a tonalidade da pele" comenta um especialista. Mas nada de exageros!

DICAS

1) Esfoliante para pele escascancando, ou manchas de sol.

Ingredientes:
2 colheres de sopa de aveia em flocos grossos
2 colheres de sopa de açúcar cristal
2 colheres de chá de leite

Mexa bem todos os ingredientes até forma uma pasta grossa. Se preferir, coloque um pouco mais de leite, mas não exagere para não amolecer demais. Use essa receita caseira duas vezes por semana, antes ou durante o banho.

2) Esfoliante para os pés

Ingredientes:
1 colher de mel e outra de açúcar
Esfregue os pés com essa pasta antes do banho.

3) Para aliviar vermelhidão da espinha que aparece na véspera de um dia tão importante, faça uma compressa com gelo num pano. Se ela persistir disfarce com base ou corretivo.
4) Para amenizar as olheiras use compressa de chá de camomila ou rodelas de pepino gelado.
5) Para secar os esmaltes mais rápidos, coloque as mãos com as unhas pintadas em água gelada.
6) Antes de se maquiar, tire bem a oleosidade da pele, usando soro fisiológico.

Dicas para que a sua dieta dê certo

1) Coma bem devagar – Quem come rápido, ingere mais alimento.
2) Engane o estômago – Comer uma maçã ou beber um copo d'água dá sensação de saciedade.
3) Eliminar os salgadinhos – Evite beliscar frituras e petiscos.
4) Ingira mais fibras – A fibra apressa a passagem da comida pelo intestino, dando ao corpo menos tempo de absorver gorduras.
5) Coma vegetais e legumes antes do prato principal – Comer saladas evita ingerir alimentos que engordam
6) Evite ficar em frente da TV – prefira uma caminhada, ou jogo.
7) Sente-se à mesa – Evite comer no carro, lendo ou vendo TV. É mais fácil comer em dobro nessas situações.
8) Beba muita água – Oito copos por dia deixam o sistema digestivo em bom funcionamento e evitam que o corpo absorva gordura a mais.

Torta rápida que não falha

Esta massa de torta é facílima e dá sempre certo. Bata no liqüidificador 1 pacote de biscoito de maisena (200g) quebrados, até obter um pó. Misture com 100g de manteiga ou margarina derretida até formar uma mistura homogênea. Aperte essa massa no fundo e nos lados de uma fôrma refratária. Leve ao forno pré-aquecido por uns 10 minutos. Depois é só rechear. É ótima para recheios que não precisam ir ao forno, como cremes e sorvetes.

Bolo de fubá de milho com queijo e cobertura de laranja

REDIMENTO: 6 a 8 pessoas

DICA: Quando fizer esse bolo, e cobrir com o mingau de laranja e açúcar, corte-o tão logo a cobertura de laranja começar a endurecer, pois se esfriar quase sempre se quebra.

INGREDIENTES:

1 copo de leite
1 copo de farinha de trigo
1 copo de fubá de milho
1 copo de açúcar
1 copo de queijo mineiro ralado
2 colheres (sopa) bem cheias de manteiga
4 ovos
1 colher (sopa) de fermento em pó
1 pitada de sal

MODO DE PREPARO:

Bata a manteiga com o açúcar e o sal. Junte as gemas e, sempre batendo, acrescente o leite, a farinha e o fubá, o queijo e, por último, as claras batidas em neve e o fermento em pó peneirado. Misture bem e leve para assar em fôrma untada com manteiga em forno quente. Depois de pronto, desenforme ainda morno e cubra regando todo o bolo com um mingau cru feito com suco puro de uma laranja grande e açúcar, o necessário para dar o ponto. Corte em quadrados ou losangos.

Bolo de fubá com banana

RENDIMENTO: 10 pessoas

DICA: Esse bolo pode ser coberto, antes de levar ao forno, com uma farofa especial que é muito usada na Cuca de banana ou de maçã. Ela é preparada com uma mistura de partes iguais de açúcar, manteiga, chocolate em pó, um pouco de canela. A tudo bem misturado acrescenta-se aos poucos farinha de trigo, até o ponto de se poder esfarelar a massa sobre o bolo, cobrindo, desta forma, toda a fruta.

INGREDIENTES:

2 copos de leite
2 copos de fubá de milho
2 copos de farinha de trigo
1 ½ copo de açúcar
5 ovos
2 colheres (sopa) bem cheias de manteiga
2 colheres (sopa) de margarina
1 colher (chá) de erva-doce
1 colher (café) de noz-moscada ralada
1 colher (café) rasa de sal
2 colheres (sopa) de fermento
5 a 6 bananas d'água
açúcar e canela para polvilhar

MODO DE PREPARO:

Bata em creme a manteiga com a margarina, o açúcar, o sal, a noz-moscada e a erva-doce. Sempre batendo, adicione os ovos inteiros um de cada vez, o fubá, o leite, o fermento e a farinha peneirados juntos. Quando a massa estiver abrindo bolhas, espalhe em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha, coloque sobre a superfície fatias finas de banana. Asse em forno moderado. Estando o bolo assado e ainda quente, polvilhe com um pouco de açúcar e canela misturados. Deixe amornar e corte em pedaços.

DICAS DE LAVANDERIA

VOCÊ SABIA?

• O ingrediente básico de muitos tira-manchas é duas partes de água para duas de álcool.

PARA LIMPAR SUA MÁQUINA DE LAVAR

• Encha a máquina de lavar com água morna e acrescente 3 litros de vinagre branco. Ligue a máquina no ciclo completo. O vinagre limpará as mangueiras, retirando delas a espuma de sabão.

SUJEIRA DOS COLARINHOS

• Com um pequeno pincel, passe xampu de cabelo nos colarinhos antes de colocar as camisas na máquina. O xampu contém ingredientes que dissolvem as gorduras expelidas pelo corpo.

• Passe giz com força no colarinho. O giz absorve a gordura, e quando o giz for removido, a sujeira sairá facilmente. Se o colarinho estiver muito sujo, você terá que aplicar o giz diversas vezes; caso não, só uma aplicação basta.

• Ou aplique uma pasta de vinagre com bicarbonato de sódio. Esfregue bem e enxágüe como de costume. Esse método remove sujeira e mofo.

NADA DE FIAPOS E BOLINHAS NA ROUPA

• Para remover fiapos do veludo cotelê, lave e deixe secar na sombra. Enquanto a roupa ainda estiver úmida, escove com uma escova de roupa. Todos os fiapos sairão. Mas lembre-se: a roupa tem que estar úmida.

• Você eliminará o problema dos fiapos se adicionar no último ciclo uma xícara de vinagre branco.

ACIDENTES AO LAVAR PEÇAS DE LÃ

• Se a roupa de lã encolheu, ponha-a de molho em água morna com um pouco de xampu para cabelo, de boa qualidade. Esta solução poderá amaciar as fibras de lã o suficiente para permitir esticar a peça, até atingir o seu tamanho original. Vale uma experiência para ver se dá certo.

Suporte para Toalhas

Práticos, atraentes e fáceis de fazer, esses suportes, à base de cordas, se adaptam em qualquer lugar.

Material e Modo de Fazer:

Tubo – plástico, bambu, papelão grosso, com diâmetro externo de 3,5cm no máximo, para que passe através do rolo da toalha de papel. Corte o tubo num comprimento de 28cm e, se necessário, passe uma camada de tinta colorida de secagem rápida, combinando com a decoração do ambiente.

Corda – com pelo menos 1cm de diâmetro e 75cm de comprimento.

Argolas – de plástico colorido ou metal, para cortinas, devem ser pequenas (diâmetro máximo de 3cm) para poderem passar facilmente por dentro do tubo, caso contrário não será possível colocar e tirar o rolo de papel.

A corda deve passar através do tubo. Em uma das pontas da corda passe a argola e dobre cerca de 5cm formando uma alça. Dê uns pontos para que a alça não desmanche e depois enrole o barbante várias vezes a fim de que a alça fique bem presa e dar um acabamento mais decorativo. Repita o mesmo procedimento no outro extremo da corda. Introduza uma das pontas através do rolo da toalha. Pendure o suporte em dois ganchos parafusados na parede.

Suporte para pano de prato

Faça um aro com um pedaço de corda com cerca de 70cm de comprimento. A corda não deve ser muito fina para que o aro fique bem firme. Escolha uma corda mais grossa ou mais dura. Prenda as pontas da corda com uns pontos e depois firme bem, enrolando o barbante várias vezes.

Fante de Consulta:
Mil Idéias para Casa, ed. Nova Cultural, vol. 1

Doenças transmitidas por alimentos

Dados da Organização Pan-Americana da Saúde mostram que 48% das infecções são domésticas, causadas por falta de cuidado na cozinha.

Saiba mais sobre as doenças transmitidas por alimentos.

Alimentos responsáveis por surtos (é considerado um surto quando duas ou mais pessoas são intoxicadas por um mesmo alimento).

Alimento	%
Maionese/Ovos	42,21%
Outros	12,31%
Carne vermelha	10,05%
Preparados Mistos	6,78%
Laticínios	6,78%
Carne de aves	5,53%
Água	5,03%
Farináceos	4,77%
Pescados	2,51%
Hortaliças/legumes	1,51%
Sobremesas	1,26%
Frutas	0,75%
Bebidas	0,50%

DISTRIBUIÇÃO DOS SURTOS

Local	%
Residência	47,8%
Escola	15,8%
Restaurantes	14,3%
Refeitório	11,4%
Unidades de Saúde	1,2%
Outros	19,4%

DICAS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO NA COZINHA

1-Esponja e pano de prato – mantenha-os sempre limpos e secos.

2-Tábua de carne – prefira as de plástico. Lave-as com água morna e detergente quando manipular alimentos diferentes.

3-Lixeira de pia – evite-a. As sobras de refeições e embalagens devem ser levadas à lixeira deixada no chão.

4-Superfície da pia – mantenha-a mais seca possível.

5-Ralo da pia – despeje água fervente com detergente e um copo de água sanitária.

6-Ovos – mantenha-os sob refrigeração. Nunca os lave e evite colocá-los na porta da geladeira.

7-Alimentos perecíveis – não devem ficar mais do que duas horas fora da geladeira.

8-Geladeira – a temperatura interna deve permanecer a 5 graus ou menos.

9-Descongelamento – descongele alimentos dentro da geladeira ou no forno de microondas, nunca os deixe sobre a pia.

A grande vilã das doenças transmitidas por alimentos é a bactéria Salmonella, que, segundo a Opas, foi responsável por 65% dos casos de infecções alimentares. O abrigo preferido desses microrganismos são os ovos não pasteurizados.

Esses alimentos estão envolvidos em 42,2% dos surtos de DTAs. Usados em maionese caseira, suspiros, musses, gemadas, entre outros, eles se tornam um perigo quando armazenados sem refrigeração.

Segundo o microbiologista Roberto Martins de Figueiredo, o ideal é que as pessoas comprem ovos já refrigerados e, em seguida, os guardem no interior da geladeira, nunca na porta, a não ser que a geladeira tenha refrigeração própria neste local.

A temperatura da porta, afirma ele, tem a tendência de aumentar e seguir uma inconstância perigosa devido ao hábito de as pessoas abrirem e fecharem a geladeira várias vezes ao dia.

Isso permitiria, segundo ele, uma multiplicação mais rápida da bactéria. Figueiredo afirma que, desde 1992, a Salmonella está presente em um em cada 200 ovos de granjas contaminadas. A bactéria não muda a aparência interna dos ovos.

Outro hábito muito comum entre as donas de casa é deixar os alimentos preparados para o almoço sobre o fogão durante toda a tarde. Segundo Figueiredo, os alimentos perecíveis não devem ficar mais do que duas horas sem refrigeração.

A regra também vale para as festas de aniversário, nas quais o bolo e os salgados não devem permanecer horas expostos à temperatura ambiente.

Não Há Maior Amor

Peggy Smith Fonseca, Canadá

Aconteceu em 1996

Alguns universitários saíram dos EUA para estudar "uma tribo primitiva", os *huaoranis*, nas florestas do Equador. Sentados ao redor de uma fogueira, estavam curiosos para saber quando iriam conhecer os índios tão selvagens que vieram estudar. O intérprete explicou que os guias com quem eles tinham viajado por vários dias eram os "selvagens". Os alunos simplesmente não acreditaram. Então o intérprete disse: "Se não acreditam em mim, perguntem aos adultos presentes onde estão todos os idosos". Os alunos começaram a fazer perguntas aos índios.

Uma mulher respondeu: "Meu pai foi morto há muito tempo, atravessado por uma lança", mas disse isso como se fosse um acontecimento normal. Quatro outros deram respostas semelhantes, mostrando até nos seus corpos onde seus pais foram alcançados pelas lanças.

"Pergunte a Ompodae", uma aluna insistiu.

"Meu pai, também", disse Ompodae com tristeza. Então, apontando para Dabo, disse: "Ele matou meu pai e o resto da minha família. Ele vivia com raiva e espetava todos".

"Oh, meu pai! Eu estava sentado ao lado dele", um dos americanos exclamou. Outro aluno comentou: "Já ouvi demais sobre a morte!".

Mas uma outra mulher, Dawa, que normalmente não tinha muito o que falar, queria dizer alguma coisa. Ele apontou para seu marido idoso, Kimo, que estava ao lado do intérprete, e disse: "Odiando minha família, ele matou meu pai, meu irmão, minha mãe e minha irmãzinha, e me forçou a ser sua esposa".

Um dos alunos ficou assustado. Outra perguntou: "Como viver com o homem que assassinou sua família?" O intérprete percebeu que os alunos desconheciam a história. Ele abraçou Kimo e revelou: "Ele também matou meu pai".

Silêncio total! Finalmente alguém teve a coragem de perguntar: "O que mudou esse povo?"

O que mudou esse povo? Eis uma boa pergunta! Quer saber?

Começou em 1956

Atualmente, quando o missionário é quase sempre visto como um vilão na história porque ele "rouba" os povos indígenas de seus costumes e tradições, é animador ouvir um relato em que os missionários são os heróis.

A história é de uma tribo de índios no Equador conhecida como os *aucas* (palavra na língua quíchua que quer dizer *selvagem*). A tribo tinha uma taxa de homicídios de 60%. Era considerada a sociedade mais violenta na face da terra. Eles matavam estrangeiros, patrícios e bebês. Uma das suas práticas era o infanticídio. Os guerreiros tinham horror a morrer sem serem enterrados, bem como medo de morrerem sozinhos. Então, quando eram mortalmente feridos, um filho era enterrado (vivo) junto com o guerreiro.

Hoje, a tribo é conhecida pelo nome correto, que é *huaorani*, que quer dizer "o povo". É uma tribo conhecida pela vida pacífica, totalmente livre das marcas de violência e homicídio que eram a base da vida por tantos anos. O que efetuou essa mudança tão radical?

Tudo começou em 8 janeiro de 1956. Cinco missionários, Jim Elliot, Pete Fleming, Ed McCully, Nate Saint e Roger Youderian foram mortos com lanças pelos *aucas*.

Como exemplo raro de amor cristão, a viúva e filha de Jim Elliot, Elisabeth e Valerie, e a irmã de Nate Saint, Rachel, vieram morar com os *aucas*. Viveram com a tribo, traduzindo a Bíblia (*esculturas de Deus*, como os próprios índios chamam a Bíblia), realizando o sonho dos missionários assassinados.

Depois que as "*esculturas de Deus*" foram apresentadas aos *huaoranis* (aucas), o número de assassinatos diminuiu sensivelmente, em até 90%. Um fato maravilhoso é saber que dois dos assassinos, Kimo e Dyuwi, batizaram dois filhos do missionário morto, Nate Saint. Eles queriam fazer isso para demonstrar que agora estavam "*andando na trilha de Deus*". E um desses filhos, Steve Saint, é o tradutor do grupo na história acima!

Estes homens dizem que viveram "mal, mal", agora querem compartilhar a mensagem de *Wangongi* (O Deus Criador) com todo mundo, para que outros possam "andar na trilha de Deus".

O Resto da História

Hoje, quase 50 anos depois da morte de seu pai, Steve Saint (o filho de Nate Saint) vive entre os *huaoranis*. Ele voltou para a tribo quando sua tia Rachel faleceu. Os anciãos insistiram em que ele ficasse. Steve resolveu trazer sua família para viver com ele na selva amazônica, para ajudar a tribo que matara seu pai. Ele vive como um do povo, e não como um americano. Steve testemunhou, de perto, a transformação de um povo violento num povo amoroso. E ele conta o resto da história emocionante dos universitários:

Um aluno perguntou: "O que mudou esse povo?" Eu traduzi a pergunta. Dawa, Kimo e outras pessoas começaram a descrever a vida em que todos faziam o que queriam. Jogavam fora os bebês, quando não era conveniente cuidar deles. Explicaram como enterravam os bebês vivos com os guerreiros. Uma mulher alegre e meiga explicou como havia estrangulado a própria filha para agradar o marido.

Aí, este povo "primitivo" explicou a 34 jovens do país mais "avançado tecnologicamente" do mundo como eles encontraram o *Wangongi*, que enviou seu Filho para morrer por um povo cheio de ódio, medo e vingança. "Mal, mal, vivemos no passado", Dawa disse. "Agora, andando na trilha de Deus que ele marcou no papel (a Bíblia), vivemos bem. Todos morrem, mas se você viver seguindo a trilha de Deus, então a morte o levará para o céu. Mas apenas uma trilha leva você para o céu. Todas as outras trilhas levam você para o lugar onde Deus nunca entrará depois da morte."

O grupo ouviu, fascinado, essas palavras. Mas não estavam preparados para a próxima pergunta. "Vocês me escutaram bem? Qual de vocês quer seguir a trilha de Deus, vivendo bem?"

Houve silêncio mais uma vez. A semente da mensagem de Dawa caíra em solo fértil. Um aluno levantou a mão. Dawa entendeu o gesto e bateu palmas com alegria. "Agora você está enxergando bem. Quando você sair daqui, a gente se encontra na casa de Deus um dia". Olhando em volta, disse aos outros: "Morrendo, eu nunca mais vou ver vocês. Pensem bem nas minhas palavras, para que ao morrer vivamos juntos e felizes no céu".

Steve Saint, ao comentar este evento, disse: "Eu tinha testemunhado o encontro do século 20 com a Idade da Pedra, e o século 20 saiu perdendo. Neste momento raro eu vi a Grande Comissão fazendo um círculo completo. O testemunho de Dawa foi a prova de que o sangue de meu pai e a vida de serviço da minha tia não foram dados em vão".

Fontes:
Stephen E. Saint,
Christianity Today,
2 de março/1998,
The Unfinished Mission to the 'Aucas'
Stephen E. Saint,
Christianity Today,
16 de setembro/1996,
Did They Have to Die?
http://yondthegatesthemovie.com/waodoni.asp

VIDA DE PASTOR

Norma Penido Bernardo

Ele acorda, levanta, ajoelha e ora
Louva, consagra, jejua, exorta,
sorri e chora.
Aprende, ensina, repreende,
consola e abençoa
Glorifica, prega, unge, visita,
compreende e perdoa...

Semeia, cultiva, colhe,
alimenta e oferece.
Acalenta, socorre, profetiza,
peleja, vence e agradece.
Brilha, intercede, batiza,
santifica, ouve e cala.
Dá, recebe, restaura, triunfa,
edifica, sente e fala...

Vida de pastor...olha o relógio,
já está atrasado!
Se não tem carro, pega um
ônibus apertado,
Vai ao hospital, presídio,
velório, ou seja onde for,
Em busca da ovelha perdida,
pois ele é um pastor...

Seu corpo cansado aguarda
a hora de ir para a cama,
E quando isso acontece,
logo o telefone chama,
Levanta apressado e reconhece
a voz do outro lado:
É de ovelha aflita que precisa
de cuidado.

E lá se vai o pastor...levando
consolo ao coração aflito.
Dos seus olhos rola uma
lágrima no lugar do grito.
É a dor que transforma
na alegria da compensação
Por ter sido um escolhido
para tão sublime missão.

É tarde quando volta para
casa, e neste momento
A esposa diz: "Hoje é nosso
aniversário de casamento".
O clima de festa..., a mesa arrumada.... mas a comida esfriou...
E sem jeito ele diz: "Perdoa,
meu amor, esta é a vida de pastor".

A Igreja Cristã Européia está morrendo

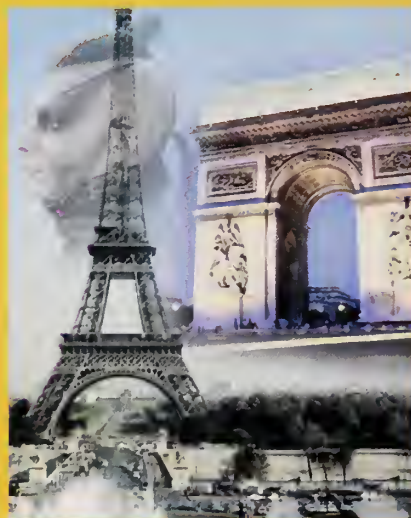
Nilcilene Figueira - JMM

Era domingo de maio. O dia amanhecera com seu ar de início de primavera. O sol começara a brilhar cedo. A temperatura estava agradável para o frio normal da Inglaterra. A cidade de Southall, a oeste de Londres, acordou diferente. Bolas coloridas, bandeiras, músicas pelas calçadas marcavam um dia especial.

As ruas se apresentavam movimentadas. Homens, mulheres, crianças, com suas vestes coloridas, saudavam aquele dia. O verde claro, o azul celeste, o abóbora, o amarelo ouro sobressaiam nos vestidos, nos longos véus que adornavam as mulheres. O mesmo tom se via nos turbantes e batas que os homens usavam. Braceletes, brincos, anéis reluziam num tom dourado. Uma festa colorida para os olhos. Carros passavam buzinando, caminhonetes apinhadas de gente faziam barulho. As ruas estavam livres para o desfile. A música soava estranha.

No meio da festa, os crentes passavam timidamente em seus carros, outros a pé, a caminho de suas igrejas. Talvez não cheguem a 1% da população de Southall. No templo Sikh Gurdwaras, com suas centenas de luzes coloridas, havia comida para quem quisesse. Era a festa de aniversário do guru. Anualmente isto acontece em Southall.

Os *sikhs*, uma ramificação do hinduísmo, são o maior grupo religioso em Southall. Caminhar pela cidade, com mais de 70% de sua população indiana, é ver dezenas de templos *sikhs*, hindus, muçulmanos que se transformam em centros educacionais e recreativos. Alguns templos cristãos entre católicos, anglicanos, metodistas, batistas e pentecostais sobrevivem entre milhões de deuses.

Uma cidade com tempero e lingua transportados da Índia, Southall abriga também paquistaneses, somalianos, quenianos, caribenhos, árabes e imigrantes de outros países. O mesmo fenômeno acontece em outras cidades européias. A imigração em busca de riquezas e de refúgio das guerras tem feito de Londres, Paris, Amsterdã, entre outras capitais, lugares de chegada e de novos credos.

Londres, no entanto, é conhecida como a capital do mundo onde se vê de tudo. A mais cosmopolita de todas. Uma cidade onde o que há de mais exótico e inovador aparece. Cabelos azuis, roxos, cor de laranja; *pierces* incrustados na pele, em várias partes do corpo, jeans rasgados, franjas, lantejoulas, vitrilhos, bordados... Uma mistura de cores e tecidos, gestos e atitudes formam tribos que convivem pacificamente.

A terra onde as histórias de reis e rainhas permanecem é uma verdadeira vitrine do mundo de hoje. Congressos de bruxos, feitiçaria, casamento de homossexuais revelam que a quebra dos valores cristãos resume um final de século conturbado.

A igreja morta e enterrada em 2040

A Inglaterra assistiu no passado a grandes reavivamentos, e ainda influencia vidas com seu passado missionário. Hoje, porém, vive os paradoxos do novo milênio. A igreja está vazia.

A igreja cristã na Inglaterra abrirá falência dentro de 40 anos, diz uma pesquisa realizada pelo Dr. Peter Brierley, um especialista em frequência à igreja, publicada num jornal londrino. "Nos últimos 10 anos, o número de congregados tem caído de 11% para 7,5% da população", afirma ele.

"A Igreja Anglicana tem sido a mais atingida, mas Metodistas e Católicos têm também sofrido. Se a tendência continuar", acrescenta o Dr. Brierley, "em 2040 somente 0,5% da população irá aos cultos. O número de cristãos diminuirá e os que sobreviverem não expressarão sua fé indo à igreja."

Outra pesquisa feita pela WEC International aponta que mais de 60% dos adultos ingleses não conhecem realmente a Biblia. E apenas 10% dos adultos e 14% das crianças vão à igreja. Não há jovens nos cultos. Templos cristãos têm sido fechados e outros transformados em templos pagãos. As cidades estão se tornando verdadeiros desertos espirituais.

A influência dos cultos orientais, com sua capa de espiritualidade, tem afastado os jovens dos ensinos cristãos. De cada 10 cristãos, apenas um freqüenta a igreja. Cerca de 17,6% da população se dizem não religiosos.

O catolicismo romano, que há séculos imperou, se apresenta em declínio em toda a Europa. Grande centro de peregrinação, Santiago de Compostela, na Espanha, a rota de peregrinos mais famosa da Europa, atrai curiosos e turistas. As centenas de igrejas católicas espalhadas pela França, Itália, Portugal, outra rota de turistas, mostram uma fé que precisa ver, pegar, acender velas em busca de contato com Deus.

A Igreja Católica sofre com a falta de vocação para o sacerdócio. Muitos de seus adeptos estão desiludidos e envolvidos pelas novas filosofias. Só na Itália há 100 mil feiticeiros que dão consultas em tempo integral. Isto representa três vezes o número de sacerdotes católicos. Ali o satanismo é forte e intercede para que os missionários saiam do país.

Outros milhares tornaram-se indiferentes a tudo o que é espiritual. Os anos de domínio de reis árabes e católicos criaram uma sociedade avessa à religião. Metade da população de Amsterdã, a capital holandesa, afirma não ter filiação religiosa. Cerca de 35% de toda a população do país se denominam não religiosos, a maioria é de ex-cristãos.

Uma sociedade agonizante

O declínio da religião, transformada em formalismo, afeta toda a sociedade européia. Abre brechas profundas. Mina os relacionamentos. De cada três casamentos, um acaba em divórcio, e cerca de 11% das crianças nascem fora de um casamento. Os filhos saem de casa cedo. Aos 14 anos já podem morar nos internatos para estudar. Com poucos laços familiares, a conseqüência é o abandono dos pais, quando idosos, em asilos.

Brigas entre os pais e violência contra os filhos destroem as famílias. Em 1998, quinze mil mulheres espanholas denunciaram seus maridos por maustratos. Segundo estatísticas, isto representa apenas 10% dos casos acontecidos.

A Europa Ocidental e do Sul têm uma economia moderna, industrializada, mas o estilo de vida permissivo pouco restringe quanto ao uso de drogas e aborto. Há praias de nudistas e praias de gays e lésbicas. Cidades de homossexuais. As drogas vendidas nas ruas e o abuso sexual de crianças têm levado as famílias ao declínio. Há máfias de prostituição de mulheres, inclusive de brasileiras. Proliferam os *sex-shoppings*, as livrarias especializadas em literatura para homossexuais e teatros com espetáculos eróticos.

Em 1999, um Plano Nacional sobre Drogas, elaborado na Espanha, detectou um aumento histórico de consumo de álcool entre as mulheres, igualando-se ao número de usuários masculinos. Cerca de 25 mil pessoas morrem por ano vítimas de enfermidade ou acidentes causados pelo alto e constante uso de álcool.

Um grande número também se verifica com relação ao uso de nicotina. Segundos estudos realizados, as crianças espanholas começam a fumar aos 10 anos de idade.

As muitas religiões confundem

Inglaterra, Espanha, Holanda, toda a Europa Ocidental está sendo varrida pelos enganos do século 21. Seitas, filosofias orientais e feitiçaria atraem milhões. Ali são realizados anualmente movimentos esotéricos. O ocultismo e o satanismo, com suas promessas, têm feito vítimas.

Um exemplo é o que está acontecendo na Espanha, onde as seitas estão se proliferando. São mais de 200 grupos destrutivos e 35 seitas satânicas. A Nova Era, com sua fachada moderna, está nas ruas, no comércio, nas pessoas.

Dos grupos que hoje estão invadindo a Europa, os muçulmanos são o de maior crescimento, atingindo 3,3% da população, constitui-se no segundo maior grupo religioso. Depois vêm os hindus, os budistas, os seguidores das religiões tribais e os ateus (*European Baptist Press Service - EBPS*).

Muito investimento está sendo feito. Em Madri, na Espanha, os muçulmanos construíram um centro islâmico, um dos mais importantes e prestigiados da Europa. Ali já há 50 mil muçulmanos. Também em Madri os mórmons abriram um centro religioso, o mais importante da Europa.

A Albânia é um país onde a maioria da população é muçulmana, mas há outros com mais de um milhão de muçulmanos, como Bulgária, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Iugoslávia. Na Espanha, eles já são o maior grupo religioso. Em sete países europeus, já representam mais de 10% da população. É a religião majoritária em seis países.

O mover do Espírito sobre os europeus

A Europa é o continente com o maior número de membros de igrejas, mas tem poucos crentes realmente comprometidos com Deus. São de tradição cristã, mas necessitam ser evangelizados. Cerca de 22 países têm menos de 1% de evangélicos.

Uma obra de reavivamento precisa ser efetuada urgentemente na Europa. As igrejas carecem de vitalidade, de um renovar do Espírito que as capacite para a pregação e o testemunho. O crescimento das igrejas carismáticas mantidas pelos imigrantes da América e da África mostra que o Espírito do Senhor está se movendo em favor dos europeus.

Um dos grandes desafios evangelísticos para a Igreja de Cristo hoje é a evangelização dos milhões de imigrantes que chegam e dos próprios europeus. Muitas são as experiências de transformação hoje vividas por grupos que regularmente se reúnem nos lares para oração. A solução passa pela dependência do Senhor e intercessão em favor dos povos. Passa pelo coração dos crentes que se compadecem pela miséria do mundo.

Nilcilene Figueira ■

Histórico da União Feminina Missionária Batista do Paraná

Deu-se início na cidade de Paranaguá, no dia 3 de janeiro de 1911, na Primeira Igreja Batista, o trabalho da UFMB Paranaense com 34 sócias, sob a liderança da missionária americana Bertha Pettigrew. Chamava-se Sociedade Auxiliadora de Senhoras. A igreja tinha sido organizada havia apenas sete meses, embora houvessem sido realizados cultos evangelísticos por quase oito anos, e já dera início ao trabalho da Sociedade Auxiliadora de Senhoras. Em uma carta escrita pelo missionário F. M. Edwards, publicada em O Jornal Batista de 1º de junho de 1911, disse: "...Em 3º lugar, a igreja ficou melhor organizada nos seus trabalhos. Organizou-se uma Sociedade de Senhoras com 34 sócias".

A obra Batista se espalhou pelo litoral paranaense e outras igrejas foram organizadas. Com um desejo ardente de trabalhar, as senhoras se organizaram e intensificaram as suas atividades. Naquela época, as Sociedades de Senhoras foram "convidadas" a exercerem vários tipos de atividades, além de desenvolverem o trabalho da visão missionária. Cuidavam da limpeza da igreja, preparavam a ceia, cuidavam da toalha da mesa da ceia, etc. Em algumas igrejas, até providenciaram um relógio para o salão de cultos, quem sabe, para relembrar ao pastor de encurtar o seu sermão, pois tinham o almoço para fazer.

A Primeira Igreja Batista de Curitiba foi organizada em 13 de maio de 1914, e em menos de um ano, no dia 9 de janeiro de 1915, organizou-se a Sociedade Auxiliadora de Senhoras com 11 sócias. A irmã Áurea da Cunha Leite foi a primeira presidente.

Os anos foram se passando e a obra batista estendendo-se ao chamado Norte do Paraná. Em cada igreja organizada, iniciava-se ali o trabalho da Sociedade de Senhoras.

Com a colonização de várias nacionalidades no Paraná, quase sempre o trabalho batista era feito na língua e tradição desses povos. Por muitas vezes, ocorreram trabalhos não baseados nos objetivos da UFMBB, pois as senhoras só sabiam fazer o que era feito nos seus países de origem. A colônia japonesa é grande no Paraná. Quando chegavam demonstravam ignorar o que é o Cristianismo. Em 1966, chegou o casal Nobuyoshi Togami, que se localizou em Londrina. Foi o primeiro casal de missionários para a gente de fala japonesa. Devido às dificuldades da língua e as diferenças de costumes e tradições, demorou a ter início o trabalho da UFMB entre as irmãs dessa nacionalidade. Mas, na Igreja Batista de Palmares, em Londrina, poucos anos atrás, foi organizado o primeiro trabalho da UFMB entre as japonesas, através de uma missionária americana que, falando em português e explicando o trabalho da UFMBB, era traduzida para a língua japonesa.

Em 1940, por ocasião da reunião da Convenção Estadual, deu-se início aos trabalhos das sociedades de moças, tendo à frente a missionária Edite Oliver e a irmã Tamine Miguel, que apresentaram o plano de que se elegesse uma itinerante da Sociedade de Moças. Para tal função foi eleita a irmã Ana Vilela. A irmã Tamime escreveu uma circular às igrejas, pedindo auxílio para o novo trabalho. O pedido foi aceito com simpatia, e 14 ofertas chegaram, perfazendo um total de 1.079$000. Junto com a irmã Vilela, promoveram o trabalho das Sociedades de Moças as irmãs Tamine Miguel, Edite Oliver, Agá Henck, Haydée Suman (querida esposa do Pr. David Gomes) e Suzana B. Vilela e visitaram várias igrejas. Nas viagens, trabalhavam com as crianças, moças e senhoras. Dirigiam e ensinavam nas escolas bíblicas dominicais e falavam nos pontos de pregação. Viajavam de muitas maneiras, inclusive de canoa, debaixo de sol, de chuva, caminhando vários quilômetros na lama. Diversas sociedades de senhoras e sociedades de moças foram organizadas. O trabalho das sociedades de moças esteve sob a liderança da irmã Luise Annie Schaller, natural da Holanda, que também desenvolveu um excelente trabalho.

Mulheres paranaenses reunidas em seu 1° Congresso Estadual.

A organização das Mensageiras do Rei foi liderada por muitos anos pela incansável irmã Alice Bettes. A irmã Alice promoveu acampamentos nos lugares mais distantes do Estado, atravessando matas, muitas vezes viajando de canoa ou em estradas poeirentas para chegar ao local do acampamento. Realizou muitas palestras, programas de reconhecimento de passos e estudos de manuais.

Não podemos também deixar de mencionar as irmãs Nahy de Geus, Roberta Farris e Mirtes Macêdo, pelos anos que dedicaram às Mensageiras do Rei.

Destacamos a excelente contribuição que a missionária Carolyn Plampin deu, durante os 20 anos que trabalhou em Curitiba e no Paraná. Ela via o potencial nas irmãs e as ajudava a desenvolver seus talentos, tornando-as líderes dedicadas e cooperadoras ativas nos trabalhos da UFMB. Foi ela que ajudou a organizar o trabalho associacional em Curitiba e a implantar o propósito primordial da UFMB que continua até hoje na liderança. Destacamos também os 22 anos de trabalho da missionária Sistie V. Givens, que assumiu o trabalho como secretária executiva, auxiliada pela irmã Luise Annie Schaller, líder das SM; Essas líderes percorriam o estado visitando as igrejas e SFM, animando as imãs e orientado-as no trabalho da organização.

Momento em que a irmã Edite Sá recebeu o Título de Secretária Emérita das mão da atual secretária Naélha Magalhães.

Louvamos muito a Deus pelos 36 anos de amor e trabalho que a irmã Edite Sá Gomes deu à UFMB. Trabalhou como secretária de promoção e tesoureira, exerceu várias vezes a função de secretária executiva interina, foi líder da SFM e hoje ela é a nossa secretária executiva emérita.

Sistie Givens dedicou 22 anos de sua vida à UFMBB do paraná

Mencionamos também os anos de trabalho da irmã Neila Maciel Prevedello pela UFMB do estado. Uma serva que tem se empenhado e igualmente amado a obra do Senhor. Uma serva comprometida com Deus, que por vários anos atuou como presidente da UFMB da capital e do estado, e por oito anos como secretária executiva, perfazendo um total de 30 anos de liderança.

A UFMB Paranaense tem o seu escritório localizado nas dependências da sede da CBP, e para ajudar nas suas atividades recebe uma porcentagem mensal do Plano Cooperativo.

Temos atualmente oito associações: Litoral/Beatriz; Capital/Vanete; Campos Gerais/Ivete; Oeste/Diva; Noroeste/ Carmina; Norte /Miriam; Norte Pioneiro/ Márcia. As associações tem promovido o trabalho de integração e envolvimento das irmãs na obra missionária.

Noelia, Neila e Penny, três vidas dedicadas a UFMBB do Paraná.

Realizamos acampamentos e congressos das MCAs, JCAs, MRs, encontro de esposas de pastores e atualmente também com a terceira idade.

Participamos da festa do Lar Batista Esperança com barracas das MCAs; realizamos chás beneficentes em prol do Ambulatório Bom Samaritano; fazemos viagens missionárias, ajudando pequenas igrejas; promovemos o "Natal dos Missionários" com cestas ou ofertas; etc. A UFMBP tem procurado servir, atendendo de acordo com suas possibilidades, com o que o Senhor Deus lhe tem proporcionado.

Louvamos a Deus pelo apoio que vários pastores têm dado à UFMBP e pelas guerreiras que há nas UFMs de cada igreja.

Ao nosso querido Senhor e Salvador Jesus Cristo toda a honra e toda a glória! Deus seja louvado!

Lideres Estadual da UFMBP

MCA Vanete R. da Silva Teixeira
JCA Tânia Mara Araújo Hirsh
MR Patricia Mewes dos Santos
AM Maria Edna do S. R. Marafigo

Noelia Maria Viana dos Santos Magalhães
Sec. Geral da UFMBP

PÉS PRA QUE TE QUERO...

Jany Ribeiro Bandeira, SP

Texto: Salmo 40.1-2
"Esperei com paciência no Senhor... pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos!"

Introdução:

Nosso estudo está direcionado a uma importante parte do corpo humano. Fica numa das extremidades, nos dá sustentação e equilíbrio, nos leva de um lado para o outro, mas se tem algum problema, afeta todo o resto! São os nossos pés.

Quem ainda não passou por uma experiência dificil que envolveu um ou os dois pés?

Calos, joanete, olho-de-peixe, unha encravada, esporão, torções, etc.

Nós conhecemos algumas expressões usadas em tom de brincadeira para provar o que estou dizendo: Cada um sabe onde o sapato aperta; onde dói o calo; ou pedra no sapato, pé-quente, ou pé-frio, pé na cova, correr atrás do prejuízo.

Na Bíblia encontramos a palavra pé ou pés em mais de cem citações.

O Salmista faz alguns pedidos a Deus com relação aos seus pés:

Salmo 18.33 - Velocidade
Salmo 26.12 - Caminho plano
Salmo 31.8 - Lugar espaçoso
Salmo 37.23 - Firmeza
Salmo 119.105 - Diz que a Palavra de Deus: é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

A que lugares e situações os meus e os seus pés têm nos levado?

Onde tenho firmado os meus pés?

A Bíblia relata histórias muito interessantes envolvendo pés.

A PRIMEIRA PODEMOS CHAMAR DE: PÉS ALEIJADOS

2 Samuel 4.4; 9.1-13 (v4); 16.1-4; 19.24-30

Rei Saul, o pai, príncipe Jônatas, o filho e o príncipe neto, Mefibosete, aleijado dos pés.

Confesso que gosto da história deste moço.

Seu pai, Jônatas, e seu avô, Saul, o rei, morreram. Davi torna-se rei e Mefibosete, que era um príncipe, ficou esquecido e abandonado por muitos anos (ver 4.4 e 9.12). Até que um dia Davi se lembra da promessa feita ao amigo Jônatas: (1Samuel 20.42). Quando Mefibosete se encontra com o rei Davi e recebe terras, empregados, atenção e o convite para estar no palácio e um lugar à mesa, ele não acredita e se compara a um cão morto, alguém inútil e desprezível. Os pés aleijados daquele moço deixaram sua auto-estima e a sua alma cheias de aleijões também.

Porém a bondade demonstrada por Davi a Mefibosete restaurou aquele moço a ponto de ele não se importar com os bens e se sentir satisfeito e considerar suficiente a volta de Davi em paz e ter direito a comer à mesa do rei.

Apesar dos pés aleijados, Mefibosete teve sua vida recuperada.

A 2ª HISTÓRIA: PÉS NA LAMA

Jeremias 38.6-13 (ver Bíblia Viva)

O profeta Jeremias foi açoitado e colocado no cárcere por causa da sua pregação. Depois o rei o entregou nas mãos dos príncipes que o fizeram prisioneiro no fundo de uma cisterna cheia de lama. Literalmente com os pés na lama. Mas Deus usa Ebede-Meleque, um obscuro personagem bíblico que teve o seu papel nos acontecimentos do Antigo Testamento.

Como profeta, Jeremias deve ter se sentido mal, vendo-se prisioneiro no fundo de uma cisterna, atolado na lama. Porém, uma pessoa de fora, trabalhando como oficial do palácio real, Ebede-Meleque, já seria um herói por providenciar o salvamento de Jeremias e tirá-lo da cisterna, puxado por cordas. Mas Ebede-Meleque acrescentou um ingrediente muito além das necessidades básicas do profeta. Ele pensou nas condições de Jeremias que estava fraco. Desse modo, procurou um método de resgate que fosse menos doloroso. Roupas velhas e trapos, jeito prático de proteger o profeta, colocados sob os braços emagrecidos de Jeremias para que as cordas não o cortassem.

Ebede-Meleque parou para fazer um pouquinho mais que o necessário, para atender com uma atenção extra e de uma maneira mais prática um profeta de Deus que estava com o pé na lama.

A 3ª HISTÓRIA: PÉS VELOZES

Atos 8.26-36

Filipe, um evangelista, acostumado a andar a pé, dirigido por um anjo, seguia pela estrada de Jerusalém. Como podemos afirmar que seus pés eram velozes? Nos versos 29 e 30 a Bíblia diz que Filipe correu; aproximou-se do carro, acompanhando-o a ponto de ouvir o que o eunuco lia. Muitas vezes nossos pés precisam correr. Não usemos a desculpa de Mefibosete, ou se estamos com os pés atolados na lama, é necessário pedir ajuda a alguém que mesmo usando roupas velhas e trapos o desatolem. Filipe foi veloz como evangelista e atendeu à necessidade do eunuco, de saber mais a respeito de Jesus e de salvação.

Podemos como Davi, no Salmo 18.33, seu cântico de vitória, relatar o que Deus fez: Ele deu a meus pés a ligeireza da corça! Assim também conosco, possamos dizer: Ó Deus, dá a meus pés velocidade!

A 4ª HISTÓRIA: PÉS QUE AJUDAM

Lucas 5.17-20; Marcos 2.3

Havia um homem que era muito doente. Ele não podia se levantar da cama, nem andar. Mas tinha quatro bons amigos que se dispuseram a ajudar para que ele chegasse até Jesus. Vamos imaginar a cena.

Um homem doente e seus quatro amigos. Uma esteira talvez parecida com uma rede nos nossos dias. Uma maca improvisada. Decidem que o amigo deve ir até Jesus. Combinam a forma de o conduzir até a casa onde Jesus estava. A casa está cheia, uma multidão, não conseguem entrar, não dá para ir na base do empurra-empurra, é preciso cuidado ao carregar o amigo, é preciso vencer a multidão. E aqueles quatro amigos e seus oito pés não desistem e buscam alternativas e têm uma idéia.

Não dá para entrar pela porta? Vamos pelo telhado! Acho que não foi fácil fazer tal coisa, seus pés precisavam estar firmes. Será que usaram escadas? Não sei. Sei apenas é que colocaram o amigo bem na frente de Jesus, que viu o esforço, a bondade e a fé dos quatro amigos, perdoou os seus pecados e a seguir curou o paralítico, que saltou sobre os seus pés e foi para a casa glorificando a Deus!

Na 1ª história, Deus usou Davi, o rei, para demonstrar a sua bondade com Mefibosete e seus pés aleijados.

Na 2ª história, Deus usou um estrangeiro, empregado do palácio, Ebede-Meleque, que com um pouquinho mais de reflexão e esforço usa de bondade e compaixão pelo profeta Jeremias e seus pés na lama.

Na 3ª história, Deus usou Filipe, um membro da comunidade, um homem que se dedicou a evangelizar, ensinar, tirar dúvidas, e o fez usando seus pés velozes.

Na 4ª história, Deus usou quatro amigos e seus oito pés ajudadores, amigos bondosos, despachados: não dá pela porta, vamos por cima; criativos e cheios de esperança e fé para proporcionar alegria e salvação ao ex-paralítico.

O QUE DIZER DE TANTOS OUTROS PÉS?

José do Egito: Gênesis 37.2

Até aos 17 anos, pés no campo cuidando de ovelhas.

Verso 24 pés no poço onde foi jogado por seus irmãos.

Gênesis 39.2 - pés na casa de Potifar

Gênesis 39.19-21 - Pés na prisão, por não ter caído na armadilha da mulher do seu patrão. Mas Deus estava com ele (v. 23). Mesmo assim os pés de José ficaram na prisão por muito tempo. Gênesis 40.23 e 41.1. Porém, por um chamado Faraó, os pés de José foram ao palácio (Gênesis 41.14-17) e finalmente: pés no trono (Gênesis 41.37-46).

Moisés: Êxodo 2.7-9.

Pés em casa com a mãe, teve um ensino dinâmico, rápido. Êxodo 2.10 - pés no palácio, filho da princesa; Êxodo 2.12 - pés no campo quando assassinou o egípcio. Êxodo 3.1-5 - Pés no Monte Horebe. Deus ordena que ele tire as sandálias dos pés; Êxodo 7.7 - pés no palácio de Faraó; Êxodo 14.29 - pés enxutos na travessia do Mar Vermelho; Pés no deserto por 40 anos; Êxodo 31.18 - pés no Monte Sinai, onde Deus lhe dita os Dez Mandamentos, e finalmente: Deuteronômio 34 - pés no Monte Nebo, de onde Moisés vê toda a terra prometida. Vê, porque Deus não permitiu que seus pés a tocassem.

CONCLUSÃO

Até onde Jonas foi com seus pés? Até dentro de um peixe grande. E o bom samaritano? Colocou seus pés na estrada e em cima do jumento um homem necessitado. Tantos outros exemplos podemos estudar.

Mas há um lugar onde devemos estar e colocar nossos pés, como fizeram algumas pessoas:

A mulher pecadora - Lucas 7.36-45

Endemoninhado Gadareno - Lucas 8.26-35

Jairo, um pai aflito - Lucas 8.41

Maria, irmã de Marta, e Lázaro em três diferentes ocasiões - Lucas 10.39 em Betânia, João 11.32 - quando Lázaro ainda estava no túmulo.

João 12.1-3 - perfume num banquete.

Que lições tiramos destes exemplos?

Talvez nossa missão e propósito de Deus para nossa vida seja aceitar nossas dificuldades, problemas, nossa personalidade e talentos e até mesmo nossas fraquezas como características que Deus pode e quer usar. Confiar em Deus leva-nos ao fim de nossa jornada muito mais depressa do que nossos pés.

Coloquemos nossos pés aos pés daquele que nos ama e nos capacita.

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO

ÊNFASE 2003
– Igreja Contextualizada
TEMA
– Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje
DIVISA
– "Assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós" (João 20.21b).

COMISSÃO DE PROGRAMA

ABRIL

TEMA – MÃOS ESTENDIDAS, OLHOS PARA O ALTO. Escrito pela professora Peggy Smith Fonseca, Canadá, o estudo mostra a importância de estarmos sempre preparados para a volta de Jesus, aceitando como tarefa pessoal o "ser-me-eis testemunhas". Encontra-se nas páginas 38 a 41 desta revista.

MAIO

TEMA – Escrito pela educadora Gladys Seitz, RJ, o estudo dá oportunidade à mulher de reconhecer que cada família tem um papel importante a desempenhar neste mundo dentro dos propósitos de Deus e trabalhar para alcançá-lo. Encontra-se nas páginas 42 a 43 desta revista.

JUNHO

TEMA – OFERTA DE AMOR. Escrito pela Dra. Maria Bernadete da Silva, diretora do CIEM (Iber/CCM), o estudo incentiva a mulher a aceitar a responsabilidade de ofertar para que pessoas vocacionadas possam receber o preparo adequado nos educandários próprios para isso. A UFMBB promove o IBER/CCM e o SEC. Encontra-se nas páginas 44 e 45 desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

1. Dia de Ação Social – O primeiro domingo de maio é dedicado pelos batistas brasileiros à ação social. Coopere com o Departamento de Ação da Igreja na observação do dia.

2. Educação Cristã Missionária – Afixe o cartaz promocional em lugar visível; faça campanha da oferta. Incentive cada mulher a fazer o seu alvo pessoal. O alvo da UFMBB é de R$ 315.000,00. Esta oferta vai ajudar o SEC – Seminário de Educação Cristã, no Recife, PE e o CIEM – Centro Integrado de Educação e Missões (IBER/CCM), a prepararem vocacionados. Participe deste investimento.

3. Programação da MCA em Foco – Encontra-se nas páginas 54 e 55 desta revista a sugestão da programação para a MCA em Foco, preparada carinhosamente pela educadora religiosa Vlandete do Rosário Silva, GO. Planeje com interesse todas as atividades e desfrute das bênçãos de mais esta oportunidade de servir ao Senhor e de fazer a MCA conhecida.

4. Mês da Família – Incentive as famílias a realizarem ou a participarem das programações sugeridas nas páginas 48 a 55 desta revista. Outras idéias podem ser encontradas nos livros: **Antologia do Lar Cristão** e **Mãe, Pai e Família**, publicações da UFMBB.

5. Dia do Pastor – Preste uma homenagem ao pastor e sua família. Nesta revista, encontram-se algumas sugestões, outras podem ser encontradas no livro de Programas Especiais sobre **Pastor Igreja, Bíblia**, editado pela UFMBB.

6. Dia das Mães – Os livro **"Antologia do Lar Cristão"** e **"Mãe, Pai, Família"**, oferecem excelentes sugestões.

7. Dia Nacional da Mulher – O dia 30 de abril é dedicado pelo calendário nacional ao Dia Nacional da Mulher. Estude a possibilidade de observar a data. O livro de programas especiais sobre Mulher, Páscoa, 15 anos e Ação de Graças, oferece boas sugestões.

Coordenadora de Organizações-filhas

Estar sempre em contato com a orientadora das jovens, com a conselheira das Mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em sua atividades com estas organizações. Em julho, promove-se a organização Mensageiras do Rei em Foco.

Providenciar o material didático necessários ao bom funcionamento das organizações-filhas da MCA.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças nas programações do Dia de Educação Cristã Missionária e nas programações normais da MCA.

ÁREAS DE AÇÃO

1) Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de de partamentos e ministérios da igreja sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse para o envolvimento nessas atividades.

2) Neste trimestre, as áreas de ação estarão envolvidas, entre outras, com as atividades da MCA em Foco e Mês da Família. Planejar e executar com dedicação cada atividade para que os objetivos de glorificar o nome do Senhor, edificar vidas e fazer conhecida a MCA sejam alcançados.

3) Estão sendo editadas nesta número de Visão Missionária excelentes matérias que podem ser usadas como reflexão e leitura, ou estudos em grupo.

Mês da Família

Tema – Famílias Fiéis no Mundo de Hoje
Divisa – "Se o Senhor não edificar a casa; em vão trabalham os que a edificam (Salmos 127.1)
Hino – "Que Feliz é o Lar", 595 HCC

O mês de maio é dedicado pela sociedade e por nossas igrejas como o MÊS da FAMÍLIA, e deve merecer atenção especial da MCA e da Igreja. A coordenadora geral da MCA, ou a coordenadora da área de família da MCA, apresentará ao pastor e diretor de Educação Religiosa da igreja as sugestões editadas nesta revista. Afirmar o apoio e participação das mulheres.

Estamos vivendo um tempo em que a família tradicional, sugerida pela Bíblia, com pai, mãe e filhos, já não é modelo real para muitas pessoas. Infelizmente a família moderna descaracterizou-se, e hoje é comum a mulher exercer o papel de pai e mãe, e, em alguns casos menos comum, o pai exercer o papel de mãe. Há falta de compromisso com a família por parte de um dos cônjuges. Embora este não seja o ideal de Deus, as famílias cristãs não estão isentas desse modelo, e a igreja precisa se manter atenta para exercer sua influência e dar sua participação de apoio e cooperação, e ainda incentivar o fortalecimento da fé e confiança no Pai Eterno. Felizmente, o número de famílias que se posicionam dentro do padrão de Deus é muito maior.

O mês de maio, oferece oportunidade para uma atenção especial às famílias. Dentro da programação para o MÊS DA FAMÍLIA, sugerimos:

1) Estudo do Mês de Maio – A Missão da Igreja, páginas 41 e 42. Considerar, em família, as propostas apresentadas no programa. Definir a missão da família.

2) Gincana da Família – As tarefas podem ser substituídas por outras de interesse das famílias da igreja. Envolver o maior número de famílias. Fazer cópias para todos. Premiar a(s) famílias vencedoras.

3) Promover encontro especial com famílias que tenham a ausência de um dos pais para que estas repartam suas experiências. Podem ser encontros com a presença ou não dos filhos. Se possível, convidar psicólogos e/ou profissionais na área de família para as devidas orientações; Estes encontros devem se repetir durante o ano. Alguns assuntos podem ser considerados:

– Que fazer quando os filhos já não obedecem às ordens paternas? O sentimento de piedade pela situação dos filhos sem a presença de um dos pais dá margem, muitas vezes, à negligência na educação e disciplina dos filhos, e os pais precisam de apoio e orientação.

– Quando um filho adoece pela madrugada e não há recursos imediatos, que atitudes tomar?

– A mulher sozinha. O casamento acabou. A mulher está separada, sente-se solitária, abandonada. Conversar, repartir experiências.

– Outros.

PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras

Envolva-se nesse projeto e faça diferença em sua vida, na vida de sua família, de sua igreja e de sua denominação.

Correio de Oração

PROMI –2T03

- Odete de Jesus, Rua Gravatá, 545, Estância, SE, 49200-000
- Jouse Ferreira Lopes, Rua Padre Rosa, 300, Centro, Palmeiras, GO, 76190-000
- Aurimeri R. de Souza Leite, Rua João Barreto, 90, Campo, RJ, 28027-070
- Francisca Paula Oliveira, Rua S. Florêncio, 43, São Paulo, SP, 03615-000
- Isabel Cristina Macena, Rua Luiz de Camões, 145, Paragominas, PA
- Creuza Lucia Pereira, Rua Carmelita Vilar de Andrade, Lt 25 Q A, São João de Meriti, RJ, 25575-570
- Aibel Crispim das Neves, Rua Tupi, 79, Lindóia SP, 13950-000
- Valéria F. Carvalho Siqueira, Rua Manoel Paestiago, 63, Laranjal, MG, 36760-000
- Dulcinéia Damasceno Passos, Rua Ilha Grande, 10, Viana, ES, 29135-000
- Ivanise Silva Nascimento, Coronel João Catarino, 3010, Saquarema, RJ, 28990-000
- Daniele Cunha Leima, Av. Estrada da Luzia, 100, Bl M apto 202, Aracaju, SE, 49097-000
- Neyde Barbosa Sena Ribeiro, Av. Sudoeste, 190, Centauro, Eunápolis, BA, 45821-041
- Merian Baia da Silva, Rua Margarida, 421, Santarém, PA, 68030-290
- Nely Cordeiro dos Santos, R. Vigiliato José da Cunha, 129, Londrina, PR, 86075-020
- Wanda Matilde Gonçalves, Rua Jesuíno C D Santos, 231, Londrina, PR, 86080-000
- Rita de Cássia Santana Teixeira, Rua Tanzania, 430, Londrina, PR, 86080-000
- Cleide Silva Cestari, Rua Irineu Palharini 101, Londrina, PR, 86073-000
- Irene Palomar de Mello, Rua Leonídia Oliveira, 51, Londrina, PR, 86080-220
- Zanilda Nabarro Lucas, Rua Agui Kobayashi, 260 BL 2 apto 32, Londrina, PR, 86080-220
- Luzia Lombolo da Silva, Rua Jesuíno Caetano dos Santos, 224, Londrina, PR, 86080-000
- Solange Melo Zaneti, Rua Otávio Coelho, 180, Limeira, SP, 13483-266
- Inês Alves de Souza, Av. Xingu, 398, Xinguara, PA, 68555-010
- Noêmia Pinheiro Silva, Rua Itajaí, 246 apto 201, Recife, PE,
- Maria de Lourdes Borges, Rua Floriano Paulo Correia, 717, Campo Grande, MS, 79081-400
- Rita de Cássia O da Silva, Rua Ribeyrolles, 736, Rio de Janeiro, RJ, 21530-310

Entrem em contato umas com as outras, e apresentem seus motivos de oração. Escreva para a Divisão Nacional de MCA, contando suas experiências.

ESTUDO ABRIL

Mãos Estendidas

Olhos no Alto?

Peggy Smith Fonseca - Canadá

PERGUNTAS INFANTIS

Um dia eu estava ensinando um grupo de crianças pequenas, contando a história maravilhosa do nascimento de Jesus. Mencionei que José e Maria foram de Nazaré até Belém para Jesus nascer. Uma criança perguntou como foi que eles chegaram lá. Expliquei que não havia carros, trens, aviões, e que provavelmente usaram um jumento. Aí começou um monte de perguntas sobre o jumento, que cor, qual tamanho, se só Maria andava nele, etc. Jesus foi esquecido, e o jumento virou o ponto alto da história para as crianças. Fiquei totalmente frustrada por elas não perceberem o significado da viagem e preferirem se concentrar no animalzinho. Isso acontece muito com os professores de crianças. Eles têm a tendência de pegar a periferia e colocar no meio, perdendo o ponto central. Isso é compreensível porque as crianças não sabem distinguir entre o trivial e o essencial. É triste, porém, quando adultos agem ou pensam assim.

Houve um caso muito grave quando os discípulos de Jesus demonstraram igual infantilidade. Seria a última vez que eles estariam com o Mestre. É claro que as maiores preocupações teriam que ser resolvidas e as dúvidas esclarecidas. Essa conversa seria da maior importância para resumir os três anos de ministério. Qualquer pergunta era agora ou nunca. Você lembra a pergunta dos discípulos? Então leia Atos 1.6.

Ai! Esta pergunta dói na minha alma e no meu coração porque demonstra uma falta de compaixão e compreensão! Como professora, eu me identifico com Jesus quando os alunos simplesmente não compreendem o que eu esclareci tantas vezes.

COMPREENDENDO A PERGUNTA

Você entende o significado da pergunta de Atos 1.6? Por três anos Jesus tinha ensinado que seu Reino não era deste mundo. Ele dissera: *"O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui"* (João 18.34*)*. Mas os discípulos perguntam: "É agora, Senhor? É agora que o Senhor será o Rei de Israel e vamos derrubar os romanos?".

Temos que admitir que a pergunta dos discípulos tinha uma certa lógica. Para os judeus, no final do tempo, Deus restauraria seu povo à sua terra, vivendo sem o medo da dominação de outros povos. Era uma restauração política de Israel. E havia uma base no Velho Testamento para essa crença (Salmo 16.4;

Jeremias 16.15; 23.8; Oséias 11.11; Ezequiel 16.55).

Os discípulos achavam que agora, com a ressurreição de Jesus, a era messiânica estava começando e os tempos estavam no fim. Eles queriam uma data para saber quando seu reino perfeito começaria. Aliás, essa não é a primeira vez que os discípulos se preocuparam com isso, como se vê em Lucas 19.11 e 21.7. Os discípulos estavam cansados (como todos os judeus) de serem controlados pelos gentios, já que desde Nabucodonosor, no ano 586 antes de Cristo, eles haviam perdido o controle de sua terra. Como bons judeus, os discípulos demonstram orgulho e preocupação com a nação de Israel. Eles querem vê-la restaurada e para já! Eles não estão nem aí para um mundo perdido. Estão pensando em seu pequeno canto do mundo, no seu povo, na sua nação.

Parece que os discípulos esqueceram que cada vez que eles pediram um sinal sobre o fim dos tempos, Jesus deu uma resposta inesperada, como em Mateus 12.39: "*Uma geração má e adúltera pede um sinal*". Não muito diferente da resposta que ele dá agora. Aliás, a resposta de Jesus é muito mais paciente do que eu teria dado a um aluno negligente em entender o que eu tinha ensinado durante três anos! Leia a resposta de Jesus em Atos 1.7.

O Que Não Compete

Mais uma vez, Jesus se recusa a dar sinais que seus discípulos possam usar para calcular a data específica do fim. Ele foi mais do que claro que não precisamos fazer um mapa do futuro.

Será que essa palavra é apenas para os 11 discípulos presentes, ou para nós também? É claro que é para nós! Por que, então, tantas pessoas gastam tanta energia e tanto tempo tentando dizer exatamente quando será o fim do tempo? Não faz sentido. Jesus falou que não compete a nós. Em outras palavras, não é da nossa conta. Deixe isso pra lá! Se fôssemos juntar todos os livros que foram escritos na história do mundo, que apontam isso ou aquilo como o sinal do fim dos tempos, faríamos uma pilha de livros de quilômetros e quilômetros de altura. E todos errados.

Quem tenta fixar um lugar, hora e data certa para o fim dos tempos sempre vai errar, porque não é nossa tarefa tentar saber a data exata da volta de Cristo. Como Charles Spurgeon disse certa vez: "*Nossa oração é 'seu reino venha aqui na terra como no céu.' Devemos esperar a vinda do Senhor, estar constantemente prontos, mas saber a hora não é nossa tarefa. Devemos estar prontos em qualquer hora ou dia, seja de madrugada, ao meio-dia ou à meia-noite. Seria errado dizer que é desnecessário vigiar agora porque Cristo apenas chegará em 'tal' dia ou hora*".[1]

Deus não quer que saibamos nem que nos preocupemos em saber a hora ou dia da sua volta. Isso é informação que é ocultada a nós, porque não faria bem e não precisamos saber. Jesus foi muito claro neste assunto: nem os anjos não sabem quando será a consumação dos séculos: "*Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai*" (Mateus 24.36). Como é que alguém pode ter a coragem de dizer que sabe, quando nem os anjos sabem?

Danos incalculáveis têm sido provocados por falsos profetas e religiões que insistem em que eles descobriram o segredo do fim do mundo. Quando alguém vier a você com essa conversa, saiba que ela está contrariando a palavra de Deus. E pode citar algumas das últimas palavras de Jesus: *"Não vos compete saber os tempos ou as épocas"* (Atos 1.7).

Quem simplesmente vive esperando biblicamente a volta de Cristo nunca será decepcionado. Sabemos que ele está voltando. Mas também sabemos que ele nunca falou que vamos saber a hora ou dia. Se ele voltar hoje, maravilha! É isso mesmo que estou esperando. Se não hoje, então amanhã ou o dia depois. O dia que Deus escolher será ótimo (a hora certa!) porque veremos Jesus.[2] Enquanto isso, prossigamos cumprindo a tarefa que a nós compete.

PODER PARA TESTEMUNHAR

Se Jesus diz que não compete a nós predizer o futuro, por outro lado, ele diz claramente o que compete a nós. Encontramos a verdadeira tarefa dos discípulos no versículo oito: ser testemunhas. O que é uma testemunha? Alguém que fala a favor de Jesus Cristo. A palavra "testemunha" quer dizer: "alguém que morre por causa da sua fé", ou um mártir, como é no original. Aconteceu assim com os discípulos: onze dos doze morreram como mártires, e João morreu exilado. Tudo que os discípulos faziam era orientado por esse conhecimento ou fato: eles deviam ser testemunhas!

Jesus prometeu que Deus daria o poder, capacitaria os discípulos (e a nós) para ser testemunhas. Jesus diz que eles não vão receber uma data para o final do mundo, mas vão receber algo bem melhor, que é o Espírito Santo. Com o poder do Espírito Santo, poderão falar de Jesus, ou ser testemunhas.

É verdade que muitas pessoas querem poder. E até querem o Espírito Santo para ter uma vida poderosa. Uma vida poderosa para ficar rico, para realizar sua própria vontade, para conquistar o mundo. Mas Jesus disse que o poder na vida do crente não é para fazer coisas mirabolantes ou fantásticas, ou se sentir bem, ou dar uma festa, ou ficar gargalhando ou ser rico. O trabalho do crente, para qual o Espírito Santo dá o poder, é testemunhar. Há um exemplo, em Atos 8, de um homem chamado Simão, que queria "comprar" o Espírito Santo, depois que viu o poder dos apóstolos. Ele não entendeu que este poder não era para enriquecer alguém, mas era poder para trazer vidas a Jesus. Ele foi duramente condenado por essa atitude. Este ato dele ficou tão infame, que agora existe uma palavra, "simonia" (que veio do nome dele, Simão), para se referir à venda de coisas sagradas ou poderes espirituais.

Os apóstolos entenderam (finalmente!) o mandamento de Jesus e por isso pararam de buscar poder político. Começaram a pregar Jesus por todo o mundo. Pouco tempo depois, Pedro

desafia as autoridades espirituais dizendo: "*Nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos*" (Atos 4.20). Esse era o mesmo homem que tinha negado Jesus três vezes. Obviamente algo mudara na vida desse homem. Agora, com a capacitação do Espírito Santo, ele virou uma testemunha audaciosa.

As últimas palavras de Jesus aos discípulos eram uma repreensão para não perderem o enfoque! Mais importante do que ter um mapa do futuro é ser uma testemunha. A missão principal do crente é falar de Cristo. Fazer de qualquer outra coisa o enfoque da nossa vida é agir como crianças que não sabem focalizar o ponto principal da história. Em primeiro lugar, em último lugar, e em todos os lugares do meio, a vida do cristão é missões!

O Retrato de Missões

Desejoso de representar o sentido de evangelismo e missões, um artista pintou uma tempestade no mar. Nuvens negras enchiam os céus. Havia um pequeno barco, iluminado por um raio de relâmpagos, que estava se desmanchando diante da força e da fúria do mar tempestuoso. As pessoas no barco estavam lutando contra as ondas agitadas. Seus rostos estavam angustiados, suplicando socorro. O único sinal trêmulo de esperança era uma pedra imensa projetando-se da água. Agarrando desesperadamente a pedra com as duas mãos, havia um marinheiro solitário.

Era uma cena tocante. Olhando o quadro, era fácil ver na tempestade o símbolo da verdadeira condição da humanidade - desespero. Exatamente como o Evangelho ensina, a única esperança de salvação era a "Rocha Eterna", um abrigo na hora do temporal.

O artista, ao refletir sobre sua obra, não ficou satisfeito. Ele achou que não retratara bem o tema. Por isso, jogou fora o quadro e pintou outro. Este semelhante ao primeiro. Havia nuvens negras, relâmpagos, ondas agitadas, o pequeno barco sendo destruído no temporal, e as pessoas lutando para sobreviver na água. No primeiro plano, o marinheiro estava agarrado à rocha, tentando se salvar. Mas desta vez ele se segurava com apenas uma das mãos, enquanto a outra estava estendida para puxar o amigo que se afogava.

Esse é um retrato neotestamentário de Atos 1.8.[3]

Se fôssemos pintar um retrato de missões baseado em Atos 1.6, o marinheiro estaria sentado na rocha, com as mãos e os olhos olhando para cima, procurando no céu sinais da volta de Cristo, ignorando os perdidos aos seus pés.

Enquanto nossas mãos não forem estendidas para o mundo, não haverá cumprimento da missão dada a nós por Cristo de sermos testemunhas.

Baseado no seu envolvimento em missões, que quadro sua vida cristã retrata: Atos 1.6 ou Atos 1.8?

[1] SPURGEON, Charles. "Witnessing is Better Than Knowing the Future", Metropolitan Tabernacle, Agosto 29, 1889. (http://www.spurgeon.org)

[2] ELLER, Vernard. "Stop the Dating Game", *Christianity Today, 25* de Outubro/1999.

[3] Fairchild, Richard. "The Last Words of Jesus"

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2002
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino - "As Boas Novas", 541 HCC, 437 CC
- Leitura bíblica - Atos 1.1-14
- Oração
- Estudo - Mãos Estendidas, Olhos no Alto
- Hino - "Fale e Não Te Cales", 538 HCC, "Ouvindo de Jesus", 438 CC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Entender a importância de estar sempre pronta para a volta de Jesus.
- Aceitar como sua a tarefa dada por Jesus aos discípulos de "ser-me-eis testemunhas".

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da Reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentarem o estudo;

2) Convidar as jovens e ou mensageiras para participar da programação.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor da situação espiritual do mundo.Tema e divisa da UFMBB 2002

- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

- Dinâmica – Todas as pessoas de olhos vendados, exceto o dirigente. Colocar sobre uma mesa uma série de objetos exóticos e fazer com que as pessoas tentem descobrir o que é cada um deles. Ir anotando o que dizem numa cartolina. Deixe o tempo correr por 5 minutos. Após, peça para retirarem a venda.

A dirigente faz um paralelo mostrando que assim como as pessoas perderam tempo e não conseguiram descobrir os objetos, são aqueles que especulam a vinda de Cristo. Estes também estão de olhos vendados e não conhecem o que a Palavra de Deus diz. Precisamos estar preparados para a vinda de Cristo a qualquer hora.

VISÃO MISSIONÁRIA

Drª. Maria Bernadete da Silva

Visão missionária é a capacidade do servo de Deus de sentir o Seu amor pelos perdidos e ao mesmo tempo vislumbrar o Seu plano para alcançá-los.

A biografia de William Carey, é um exemplo dessa extraordinária visão missionária.

Impossibilitado de ajudar na agricultura por causa de uma forte alergia e doença na pele resultante da exposição ao sol, aos 14 anos Carey começou a trabalhar como aprendiz de sapateiro. Foi sentado no seu banquinho de sapateiro e meditando nos ensinamentos da Palavra de Deus, que ele descortinou uma visão extraordinária para a obra missionária de seu tempo.

Quando já era pastor, Carey foi visitado pelo seu amigo pastor Andrew Fuller em sua oficina, em Moulton na Inglaterra. Este foi surpreendido por um grande mapa suspenso sobre uma caixa cheia de pedaços de couro e as ferramentas de sapateiro. Era um mapa-mundi que Carey havia feito em casa de diversas folhas de papel coladas juntas, com a população, religião e outros fatos de cada país, escritos pela sua própria mão. Algum tempo depois, Carey reuniu todas essas informações no famoso manifesto do movimento missionário moderno. Tudo isso aconteceu numa época em que nem se sonhava em enviar missionários para outros lugares.1 Ao escrever sobre o amigo, Fuller cheio de admiração, fez essa declaração:

Enquanto fazia ou remendava sapatos, seus olhos muitas vezes se erguiam da fôrma de sapateiro para o mapa, e sua mente se ocupava viajando pelas diferentes regiões do globo, detendo-se na situação das várias tribos pagãs, imaginando meios de evangelizá-las.2

Lutando contra a apatia da igreja, a saúde da família e a falta de recursos, Carey prosseguiu firme na sua visão de alcançar os perdidos, até que finalmente chegou à Índia, em 1793. Após 41 anos de trabalho missionário, Carey deixou na Índia um grupo de 50 missionários servindo em 18 estações missionárias, além de traduzir a Bíblia inteira para seis idiomas e porções para outras 29 línguas. Ao longo da sua vida, seu lema foi: "espere coisas grandes de Deus tente coisas grandes para Deus."

Visão missionária é a capacidade extraordinária do homem comum ver, com os olhos da fé, o incomum de Deus. É impossível fazer missões sem ter olhos para ver as possibilidades que Deus tem para alcançar o homem perdido. Os acontecimentos mundiais que diariamente chegam até nós, é visto pelo homem que tem essa visão, na perspectiva da eternidade. Quando Carey colecionava os fatos de cada país, ele não estava apenas fazendo o papel de curioso ou até mesmo de historiador. Tudo o que ele coletava refletia as necessidades do mundo e fazia aumentar o seu profundo desejo de um dia ver os povos sendo alcançados pelo amor de Deus. Quando ele pregava, ele projetava para sua congregação, a visão de Deus para alcançar a todos.

Visão missionária é a capacidade de conviver no cotidiano da vida com a dimensão do eterno. É impossível fazer missões sem que as ações do dia-a-dia sejam movidas pelo desejo de compartilhar o amor de Deus com outros que estão ao nosso redor. À medida que essa visão é compartilhada no viver diário, missões acontece. Missões acontece quando o servo de Deus, sentado num banco de sapateiro, debruçado numa mesa de escritório, em frente ao fogão ou numa sala de aula, entende que sua ação pode ter conseqüências para a vida eterna e se empenha para fazer o melhor.

Visão missionária é a capacidade de aceitar e amar, ir em busca do desconhecido, se despreender de seus bens e se doar para o projeto de Deus. É impossível fazer missões sem doação. Quando o crente capta a visão de Deus para a obra de missões, ele é capaz de se entregar totalmente com tudo que tem para essa obra obra. Ao completar 70 anos, William Carey escreveu ao seu filho Jabez algo que resume bem essa idéia:

Hoje estou fazendo setenta anos, o que é um monumento à misericórdia e bondade divina, apesar de, numa revista de minha vida, eu encontrar muitas coisas pelas quais devia ser humilhado no pó... ... Apesar de tudo isso fui poupado até agora e ainda sou mantido em sua obra, e tenho confiança de ser recebido na presença de Deus por meio dele. Eu queria ser mais consagrado ao seu serviço, mais santificado, praticando as virtudes cristãs e produzindo frutos de justiça, para louvor e honra do Salvador que deu sua vida em sacrifício pelo pecado.3

A União Feminina Missionária Batista do Brasil nasceu porque servas de Deus tiveram essa visão. Ao investir na formação missionária de crianças, jovens e adultos através das suas publicações, e a formação de obreiros para os campos missionários no Brasil e no mundo através de suas Casas de Obreiras, as líderes da UFMBB estavam investindo nessa visão de despertar o povo brasileiro para a obra missionária. E agora, mais uma vez, a UFMBB se lança na aventura de fé para, através do Centro de Capacitação Missionária, atender à grande necessidade dos batistas brasileiros de formação específica da sua força missionária.

O Centro de Capacitação Missionária (CCM), começa a existir para possibilitar a ida de um maior número de missionários preparados para os campos missionários e também para apoiar os que lá estão. Numa missão arrojada de fé, o CCM começa a resgatar a história quase centenária dos batistas brasileiros no cumprimento dessa visão missionária.

Como mulheres batistas temos sido grandemente abençoadas pelo Senhor com uma visão clara de nossa participação na Sua obra redentora. Há muito que já foi feito, mas ainda há muito que podemos fazer e há muito o que fazer. Cumpre-nos ser fiéis a essa visão!

---

1 Timothy George, Fiel Testemunha (São Paulo, Vida Nova, 1998), p 49.
2 Ibid.
3 Ibid, p 209.

A Missão da Família

Gladys Seitz, RJ - Educadora

Cada família tem seu *jeito de ser*. Há aquelas em que o estudo é a palavra de ordem. Todos se empenham procurando um melhor preparo acadêmico. Os recursos financeiros do lar são canalizados para isso. O tempo é gasto em pesquisas, em leituras, no preparo de trabalhos escolares. Há outras em que o importante é trabalhar. Os jovens desde cedo são orientados a procurar emprego, a contribuir com o sustento da casa, a ter uma ocupação produtiva.

Há famílias envolvidas com a música (Pr. Marcílio de Oliveira Filho, Zelda e filhos; Almir Rosa, Berenice e filhos; Jilza Feitosa, esposo e filhos; e tantas outras, pela graça de Deus, nestes tempos em que o ministério da música cresce e se consolida em nossas igrejas). Há famílias discipuladoras. Quem visitar o lar do Pr. Elmiro de Oliveira, Talita e filhos, no Rio de Janeiro, vai encontrar uma agenda repleta de grupos que promovem estudos de crescimento espiritual com o casal.

Qual é a marca distintiva da sua família? Que tipo de família é a sua? Para que tipo de lar você convida seus amigos? O que faz você ter vontade de ir para casa? De que maneira você gostaria que a sua família fosse lembrada?

A missão familiar

Stephen Covey, autor do livro *Os 7 Hábitos das Famílias Altamente Eficazes*, sugere que cada família elabore uma missão familiar. E esclarece: "A declaração da missão familiar consiste na expressão combinada e unificada de todos os membros acerca do que é fundamental para a sua família – o que realmente querem fazer e ser – e dos princípios que escolheram para reger sua vida familiar." Seria como um piloto que traça um plano de vôo, definindo antecipadamente o seu destino e as escalas que pretende fazer no trajeto. Em caso de acidente, é mais fácil resgatar um avião desaparecido se o piloto deixou um plano de vôo detalhado com as autoridades aeronáuticas. Há famílias que se perdem no caminho, mas nem mesmo sabem o quanto estão perdidas, pois não sabem para onde querem ir.

PERGUNTAS QUE AJUDAM

1. Quem somos nós?

É preciso refletir, inicialmente, sobre quem são os componentes da família.

A) Qual é o temperamento de cada um? Quem é ativo, dinâmico, explosivo, sangüíneo? Quem é fleumático, reflexivo, moderado? Quem age antes de pensar e quem pensa antes de agir? Quem gosta de levantar cedo e, portanto, dorme cedo também, e quem gosta de dormir tarde e tem dificuldade de acordar cedo? Os temperamentos dão um colorido especial ao quadro familiar. É importante ter consciência das diferenças individuais, sem valorizar algumas pessoas em detrimento de outras. É bom lembrar o episódio em que Jesus visita a casa de Marta, Maria e Lázaro. Maria teve confirmado, perante todos que ali estavam, o direito de ser diferente da irmã.

B) Há alguém com necessidades educativas especiais? Se houver uma pessoa surda, por exemplo, é necessário que os demais familiares aprendam a se comunicar através da língua brasileira de sinais. O importante é que a família descubra a melhor forma de atender quem tem uma necessidade especial, sem que isso seja um fardo para ela.

A família pode aprender muito, quando demonstra o seu amor a um dos seus membros que precisa de atendimento especial. Mara Gonzalez Bezerra, residente em Blumenau, SC, é mãe de Gabriela, portadora da síndrome de Down. Ela afirma: "*Às vezes as pessoas não entendem por que somos felizes, apesar das adversidades em nosso lar. ... Gabriela tem sido para nós a certeza de que a nossa missão transcende a nossa filha. Hoje, queremos levar o evangelho aos discriminados socialmente e mostrar a visão do amor de Deus ao povo cristão e à sociedade em geral. Sabemos em quem está depositada a nossa confiança, e a paz que sentimos excede todo entendimento.*"

C) Quais os dons que Deus colocou em nossa família? Não adianta pensarmos em ser uma família dedicada à música, se não há em nosso meio talento musical. Como seremos discipuladores, se não temos o dom do ensino? Precisamos descobrir, inicialmente, quais os dons que Deus nos deu. Hospitalidade, encorajamento, evangelismo, fé, contribuição, liderança, beneficência, misericórdia, ensino, pregação...? Esse levantamento dos dons espirituais deve ser feito pela pessoa, individualmente e também pela família. Às vezes, a família , que conhece bem cada um dos seus componentes, constata o dom antes mesmo do que a pessoa. Essas dons serão usados para a edificação da igreja de Cristo.

2. Qual é o nosso objetivo principal como família? É importante que este assunto seja discutido em conjunto. Cada um deve expressar-se, sendo ouvido com respeito. As idéias deverão ser registradas. Às vezes, é preciso esperar algum tempo para que as opiniões amadureçam e se volte a discutir o tema. É bom lembrar que a missão da família enfoca também as possibilidades e não as limitações. Uma idéia que pode ser utilizada é a de pedir que cada membro da família escreva os cinco valores que considera mais importantes. Assim, todos são forçados a pensar no que realmente importa para cada um. Covey afirma: "*Acaba acontecendo, por exemplo, que os membros da família chegam à conclusão de que, para eles, integridade é mais importante do*

que lealdade, que honra é mais importante do que boas maneiras, princípios são mais importantes do que valores, missão é mais importante do que bagagem, liderança é mais importante do que administração, eficácia é mais importante do que eficiência, e imaginação é mais poderosa do que o exercício da força de vontade."

A discussão do principal objetivo da família pode se tornar um momento divertido, em que se discutem as prioridades de cada um. Sem dúvida, alguém vai dizer que a sua prioridade é *dormir* ou *ir à praia* ou *viajar durante o período escolar...* As risadas e brincadeiras fazem parte do processo saudável de elaborar a missão da família.

3. Que tipo de coisas queremos fazer? Se a família define o seu objetivo, pode estabelecer ações que a ajudarão a chegar lá. Por exemplo: se uma família define como prioridade a evangelização da vizinhança, o que precisa ser feito para que esse objetivo seja alcançado? Se a família entende que é prioritário estudar, quais os cursos que deverão ser feitos, como serão financiados, de que maneira um ajudará o outro?

4. Que tipo de sentimentos queremos encontrar em casa?

Que tipo de ambiente queremos ter em nosso lar? Quais as palavras que precisam ser ditas com mais freqüência? Quais as expressões que precisam ser banidas? Que gestos estão escassos e poderiam aumentar a bagagem emocional de todos? *Muito obrigado, por favor, desculpe-me, eu te amo* são expressões que ajudam a melhorar o clima, em todas as famílias. Xingamentos, palavras desrespeitosas, sarcasmo, crítica exacerbada não têm lugar na família que quer criar um ambiente feliz. É sempre bom reassegurar nosso afeto com um abraço, um afago, um beijo, um elogio sincero.

5. Quais são as nossas responsabilidades, como membros da família? É importante definir as funções de cada membro da casa em todas as tarefas. Quem vai administrar as finanças da família? Com quanto cada um vai contribuir para as despesas da casa e dos estudos? Como é que a família pode ajudar cada um a ser melhor estudante, ou funcionário, ou membro da igreja? Nesta definição de responsabilidades, devem ser considerados os dons de cada um, para que todos trabalhem com satisfação.

6. Quem são os nossos heróis? Que famílias nos inspiram e por que nós as admiramos? Vale a pena conversar sobre famílias que conhecemos ou sobre as quais lemos e que apresentam virtudes que podemos imitar. É saudável admirarmos o empenho pela conversão de cada membro na família Wesley; a missão evangelizadora desenvolvida pela família de Billy Graham; a persistência na pregação da palavra através do rádio na família de David Gomes. E tantas outras famílias poderíamos citar, que nos ensinam a trabalhar melhor, a orar mais, a estudar com mais afinco, a pensar no próximo com mais misericórdia, a amar sem acepção de pessoas, a enfrentar a doença, a perseguição e até a morte com coragem e sabedoria.

CONCLUSÃO

Cada família tem um papel importante a desempenhar neste mundo, no tempo presente, no contexto em que vivemos. Qual é este papel, só a própria família poderá definir. É importante que todos os seus membros sejam ouvidos e respeitados. O processo de definição da missão familiar é tão importante quanto o resultado. Definida a missão, escreva-a em letras grandes, colocando-a em lugar bem visível por todos. Não é algo definitivo. A missão poderá ser ampliada, modificada, redigida de outra forma. O importante é que haja um sentimento de querer estar juntos para alcançar os objetivos definidos por Deus para cada família. Uma família registrou assim a sua missão:

Missão da nossa família:
Amar um ao outro...
Ajudar um ao outro...
Acreditar um no outro...
Empregar com sabedoria nosso tempo, talentos e recursos para beneficiar outros...
Amar a Deus juntos...
Para sempre.

Gladis Seitz - Rio de Janeiro, 2002.

AGENDA

- Tema e divísa da UFMBB 2003
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino - "Em Cristo Seja o Lar Edificado", 590 HCC
- Leitura bíblica - Deuteronômio 6.4,9,20,21,23-25
- Oração
- Estudo - A Missão da Família
- Hino - "Que Feliz É o Lar", 595 HCC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Ser incentivada a reunir sua família para definir a declaração da missão familiar, a partir de perguntas como: Quem somos; Qual o objetivo principal da família; Que fazer para alcançar esse objetivo etc.
- Reconhecer que cada família tem um papel importante a desempenhar neste mundo dentro dos propósitos de Deus, e trabalhar para cumpri-lo.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da Reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentarem o estudo;

2) Fazer cartazes com os tópicos do estudo, usar quadro de pregas, ou outra idéia sugestiva;

3) Uma família encena o estudo

4) Convidar as jovens e ou mensageiras para participar da programação.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor das famílias para que sejam fiéis à sua missão.

ESTUDO JUNHO

Uma Oferta de amor

Maria Bernadete da Silva , RJ
Diretora do Centro Integrado de Educação e Missões - CIEM (IBER-CCM)

Marcos 14.3-9

Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com perfume de nardo puro, de muito preço. Quebrou o vaso, e derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus.

Alguns dos presentes se indignaram, e diziam uns aos outros: Para que se fez este desperdício de bálsamo?

Este perfume podia ser vendido por mais de trezentos denários, e ser dado aos pobres. E murmuravam contra ela.

Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a aborreceis? Ela praticou boa obra para comigo.

Sempre tendes os pobres convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes

Ela fez o que pôde. Antecipou-se a ungir meu corpo para a sepultura.

Em verdade vos digo que em todo o mundo onde este evangelho for pregado, o que ela fez também será contado para sua memória.

Temos aprendido através das Escrituras que a obra do Senhor é sustentada através dos nossos dízimos e ofertas. A questão do dízimo é amplamente explicada na Biblia, de tal forma que não há dúvida de que dez por cento de tudo que recebemos deve ser entregue para o serviço do Senhor. Quando o entregamos estamos apenas sendo obedientes e quando o deixamos de fazer, estamos demonstrando nossa desobediência. Não há outra alternativa. Mas, quando se trata de oferta, a Bíblia nos ensina que esta nasce no coração do homem e é uma expressão voluntária do seu amor.

Um dos exemplos mais impressionantes que temos na Bíblia sobre o ofertar ao Senhor é o de Maria, registrado nos Evangelhos de Mateus (26.6-13), Marcos (14.3-9) e João (12.1-8). Apesar de Mateus e Marcos não citarem o seu nome, João declara que foi Maria a mulher que deixou uma lição sobre a oferta de amor.

O Tempo de Ofertar

A visita na casa de Simão aconteceu na última semana de Jesus na terra, antes de completar sua missão. Tendo chegado na sua casa, Jesus e seus discípulos foram recebidos com um jantar. E, quando todos estavam comendo, Maria sentiu que aquele era o tempo oportuno de expressar seu amor a Jesus. Ela compreendeu, melhor do que os doze, que aquela era uma ocasião extraordinária de fazer algo para o Mestre e que a oportunidade não se repetiria mais. Maria não se intimidou diante dos discípulos, não se preocupou com o que eles diriam ou pensariam, e nem titubeou em quebrar o vaso de alabastro e derramar sobre a cabeça de Jesus, a dádiva mais preciosa que possuía.

O apóstolo João, que estava presente naquela ocasião, ao descrever esse acontecimento no seu Evangelho, mencionou um outro detalhe. Ele disse que Maria depois de ungir o Senhor enxugou-lhe os pés com os seus cabelos. Se no Oriente ungir assim a cabeça de uma pessoa importante que se recebia como hóspede era uma maneira de honrá-la, muito mais honra era enxugar os seus pés com os cabelos. Fazendo assim, Maria demonstrou uma humildade e respeito diante do Mestre.

Jesus, conhecendo o coração de Maria, sabia que ela estava compreendendo o que iria acontecer com ele e estava fazendo o melhor que podia para confortá-lo. O que Maria não sabia é que sua oferta teria uma dimensão muito maior.

Jesus já sabia também que no seu enterro não haveria tempo para os preparativos normais. Ele sabia que naquela mesma semana todos tomariam conhecimento dos detalhes e saberiam que, mesmo quando José de Arimatéia tirasse seu corpo da cruz para ser sepultado, e Nicodemos levasse a mistura de aloés e mirra para colocar sobre o corpo conforme o costume dos judeus (Jo. 19.40), as mulheres não teriam tempo de levar-lhe o ungüento costumeiro, como assim desejavam. Somente cedo no domingo é que elas foram ao túmulo com os perfumes, mas chegaram fora do tempo, pois já encontraram-no vazio. Por esta razão, Jesus disse que Maria antecipou-se e foi perfumar seu corpo para o enterro. Maria foi a única mulher a ungir o corpo de Jesus.

Enquanto escrevo este estudo, estou recebendo telefonemas de pessoas convocadas por Deus para a obra missionária, que não têm condições para assumir o seu sustento nesse tempo de preparação. A lista aumenta a cada dia. E eu me pergunto: se Deus chama, Ele levanta os recursos para o sustento. Mas, de onde virá esse sustento senão de outros servos que possam discernir espiritualmente a oportunidade irrecuperável de preparar e enviar esses vocacionados para onde Deus lhes tem

convocado? A oferta de Maria foi tão valiosa para Jesus porque ela ofertou no tempo certo de preparação.

Muitas vezes, temos perdido a oportunidade de fazer algo para agradar a Jesus, porque não temos todos os detalhes do plano, do projeto ou dos possíveis resultados. Investir no preparo de pessoas para o trabalho do Mestre nos dias de hoje é participar da expansão do Evangelho de Jesus Cristo num dos tempos mais desafiadores da história da humanidade.

O Valor da Oferta

Para Maria, aquele era o bem mais precioso que ela podia oferecer para Jesus, e ela o deu de todo o coração.

Os discípulos também perceberam que aquela oferta era de grande valor. O nardo era puro. Eles sabiam que era comum encontrar o nardo falsificado. Mas, por alguma razão, eles logo reconheceram que aquele era nardo puro, da melhor qualidade. Só o perfume poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata. E uma moeda de prata representava naquela época o pagamento por um dia de trabalho. As reações foram imediatas. Judas, mascarando sua avareza, demonstrou sua aparente preocupação pelos pobres e, seguindo sua inclinação para o mal, iniciou uma discussão arrastando outros cujo legalismo lhes impedia de compreender este ato de consagração e amor. Eles ficaram zangados com tal ação, e a acharam um desperdício. Na opinião deles, Maria havia num só gesto "desperdiçado" o salário de quase um ano de trabalho, que poderia ter sido distribuído entre os pobres. Quantas vezes nos comportamos como os discípulos. Quantas vezes encontramos razões para não ofertar para a Educação Cristã Missionária. Quantas vezes deixamos de fazê-lo, porque simplesmente não nos sentimos comprometidos com esta obra.

Para Jesus aquela oferta tinha um valor muito maior. Jesus sabia que ela procedia de um coração cheio de amor para ele. A declaração de Jesus que Maria lhe havia feito uma coisa boa foi um reconhecimento do valor da intenção e da ação. E ele ainda acrescentou que ela havia feito o melhor que podia.

Ao ofertarmos este ano para a preparação de jovens através de nossas casas de ensino, SEC e IBER/CCM, será que Jesus pode afirmar que fizemos tudo o que podíamos?

O Resultado da Oferta

Vemos que Jesus ficou comovido com aquele ato de amor numa semana tão difícil para ele.

Mais de sessenta anos depois, quando numa região distante de Éfeso, João escreveu seu Evangelho e registrou esse acontecimento, ele lembrou-se da promessa de Jesus àquela mulher de que, onde quer que o Evangelho fosse pregado, esta ação seria lembrada. Esta promessa de universal e perpétua memória é tão notável, que é impossível dizer que Jesus estava apenas sendo bondoso para com aquela mulher. Ao imortalizar a ação de Maria, Jesus estava demonstrando seu conhecimento da percepção espiritual de Maria com relação ao seu iminente sofrimento e morte. Os discípulos se apressaram em calcular a "perda". Mas Jesus via o presente com um valor universal. Como o cheiro daquele perfume se espalhou por toda a casa, assim também, Jesus afirmou, o Evangelho se expandiria por toda a terra.

Há uma profunda lição nesse texto bíblico. Maria nos ensina a partir os frascos de nossas vidas, derramando até o fim o que temos para o Senhor, conscientes de que a nossa oferta nas Suas mãos terá sempre um alcance para a eternidade.

Uma oferta de amor deve ser motivada por essa percepção interior do valor e grandiosidade da obra de Deus. Quanto maior visão temos dessa obra, maior será nossa oferta. Qual será a sua oferta?

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2003
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino - "A Ti Seja Consagrada", 429HCC; 296 CC
- Leitura bíblica - Marcos 14.3-9
- Oração
- Estudo - Oferta de Amor
- Hino - "Perdoa-me, Senhor", 275 HCC
- Apresentar a reflexão sobre Visão Missionária, página __
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Entender que ofertar, segundo a Bíblia, é um ato que nasce no coração do homem e é uma expressão voluntária do seu amor.
- Aceitar a responsabilidade de ofertar para que pessoas vocacionadas possam receber o preparo adequado nos educandários próprios para isso. A UFMBB tem dois educandários - CIEM (IBER/CCM) e o SEC.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da Reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentar o estudo; se possível uma aluna ou ex-aluna do SEC ou CIEM (IBER/CCM)

2) Encenar o fato bíblico que serve de base para o estudo.

3) Convidar as jovens e ou mensageiras para participar da programação.

Durante a reunião: Realizar o estudo com um período de oração em favor do SEC, do CIEM e das mulheres para que ofertem com amor para o ministério desses educandários.

INSTITUTO BATISTA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA
CENTRO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA

Rua Uruguai, 514 – Tijuca - 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel. (21)2570-6793 Fax: (21) 2571-9597

UFMBB

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS CURSOS DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E MISSÕES (IBER/CCM)

• **CURSO DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA** – para vocacionados que já tenham concluído o curso teológico ou o curso de educação religiosa, ou ainda um curso superior e feito as matérias bíblicas designadas pelo Centro de Capacitação Missionária. O curso tem a duração de 10 meses de estudos intensivos e mais um estágio de, no mínimo, 4 meses em um campo da preferência do aluno.

• **CURSO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA** – para irmãos que só podem estudar à noite. O curso terá a duração de dois anos e será oferecido duas vezes por semana; mensalmente haverá um encontro no final de semana, nas dependências do IBER/CCM. Como este curso funcionará apenas duas vezes por semana, o aluno não terá direito a residir na Instituição.

• **CURSO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA** – para vocacionados que tenham concluído o 2°grau e sentem o chamado de Deus para a liderança da Educação Religiosa na igreja local, nas escolas, nas associações e convenções. O curso tem a duração de 3 anos.

• **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA** – para irmãos que tenham concluído o 3° grau, visando à capacitação de docentes para o Ensino Superior de Educação Religiosa e a formação de pesquisadores em Educação Cristã. O curso é dividido em quatro módulos, em regime intensivo de duas semanas cada um, nos meses de fevereiro e julho. É possível também a matrícula em disciplinas avulsas com duração de 30h/a.

O QUE O CANDIDATO PRECISA FAZER:

1. Preencher os seguintes documentos, enviados pela Instituição:
- a) Autobiografia
- b) Questionário 1 – respondido pelo candidato
- c) Questionário 2 – respondido pelo pastor da igreja

2. Além destes, deverão ser enviados, também, no período de seleção:
- d) Atestado de saúde
- e) Histórico escolar e diploma de graduação
- f) Carta de recomendação do pastor e da igreja
- g) Carta do responsável pelas mensalidades
- h) Nomes e endereços de três pessoas de seu conhecimento
- i) 6 (seis) fotos 3x4
- j) Xerox da identidade
- k) Xerox do CPF
- l) Xerox do Título de Eleitor
- m) Xerox do Certificado de Reservista

• O candidato só será aceito após a aprovação dessa documentação enviada.
• O aluno também fará uma entrevista com um dos coordenadores de área para avaliação pessoal.

Inscrições e Informações aos cuidados de:
Dra. Maria Bernadete da Silva - Diretora CIEM (IBER/CCM)
Rua Uruguai, 514 – Tijuca - 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2570-6793 Fax (21) 2571-9597 - e.mail: iber@netyet.com.br

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista - Recife - Pernambuco - CEP 50050-230
Fone: (81) 3423-3396 / 3423-3591 (fax)
E-mail: secpe@terra.com.br - Site: www.sec.org.br

Seminário de Educação Cristã
Recife - PE

CURSOS OFERECIDOS

PÓS-GRADUAÇÂO

Objetivo: Aprofundar os conhecimentos cientificos e religiosos do obreiro em áreas especificas, através de estudos teóricos, organizacionais, metodológicos contextualizados. à prática religiosa.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA

MESTRADO EM MINISTÉRIO SOCIAL CRISTÃO

MESTRADO EM MISSIOLOGIA

Duração: Dois anos em quatro módulos teóricos e um ano para elaboração e apresentação da dissertação

ESPECIALIZAÇÃO EM MISSIOLOGIA
(em regime residencial)

Duração: 18 meses: dois semestres de aulas teóricas e um semestre de estágio no campo missionário.

ESPECIALIZAÇÃO EM MINISTÉRIO SOCIAL CRISTÃO

Duração: três módulos teóricos e um semestre de estágio e/ou monografia.

Requisito para seleção
Ser graduado em cursos de áreas afins.

GRADUAÇÃO
BACHAREL EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Curso diurno - 3 anos (seis semestres)
Curso noturno - 4 anos (oito semestres)

Habilitações e Propósitos

Missiologia: Capacitar obreiros para o trabalho missionário no Brasil e no mundo, e educar missiologicamente os lideres das igrejas.

Ministério Social Cristão: Capacitar obreiros para atuar na área social da Igreja.

Requisito para seleção

Conclusão da Educação Básica
Carta de recomendação da igreja e pastor

Investimento

As informações sobre o investimento financeiro para os cursos poderão ser obtidas na secretaria dos cursos ou na tesouraria.

São realizados módulos regulares nos meses de janeiro e julho.

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE LIDERANÇA NA IGREJA LOCAL

FORMAÇÃO MISSIONÁRIA

1° Módulo: Panorama Bíblico, Mordomia e Missões, Seitas e Cultos

2° Módulo: Evangelismo, História das Missões, Bíblia e Missões

3° Módulo: Responsabilidade Missionária da Igreja Local, Evangelho e Cultura, Formação da Consciência Missionária

4° Módulo: Metodologia Missionária, Movimento Missionário, Missões Indígenas

LIDERANÇA EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

1° Módulo: Panorama Bíblico, Introdução á Educação Religiosa, Mordomia e Missões

2° Módulo: Evangelismo, Metodologia Educacional I, Estrutura Eclesiástica

3° Módulo: Liderança, Estrutura Eclesiástica II, Metodologia Educacional II

4° Módulo: Recursos Audiovisuais, Música, Multiministerio

LIDERANÇA MUSICAL E ARTÍSTICA NA IGREJA

1° Módulo: Carater Cristão do Artista, Oficina de louvor e adoração, Noções de Percepção e Teoria Musical, Iniciação ao Instrumento Musical

2° Módulo: Classe de Canto, Noções básicas de Coreografia, Oficina de Libras, Noções de Percepção e Teoria Musical, Iniciação ao Instrumento Musical

3° Módulo: Oficina de Palhaço, Classe de Canto, Noções de Percepção e Teoria Musical, Iniciação ao Instrumento Musical, Oficina de Regência

4° Módulo: Percepção e Teoria Musical, Noções de Regência Congregacional, Iniciação ao Instrumento Musical

DURAÇÃO DOS CURSOS: 1 ano

Requisitos para ingresso

Saber ler e escrever

Carta de recomendação da igreja

Dias de aulas

2ª e 5ª feira (18:30 ás 21:40h)

OBS.: O módulo será oferecido mediante matrícula de 10 ou mais alunos

CURSO BÁSICO DE LIDERANÇA À DISTÂNCIA

Objetivo: Proporcionar noções básicas para o trabalho educacional da Igreja local.

Requisitos para matrícula

Saber ler e escrever

Disciplinas Obrigatórias

- Panorama Bíblico
- Introdução à Administração da Educação Religiosa
- Liderança Cristã
- Noções de Psicologia

Disciplinas Eletivas (destas o aluno deverá escolher 03)

- Como trabalhar com crianças na igreja
- Como trabalhar com adolescentes na igreja
- Como trabalhar com jovens e adultos na Igreja
- Introdução à Rede Ministerial
- Introdução à Missões
- Método de Evangelismo

O Que é a Família?

Alzira Maria Bittencourt de Araújo, Ministra de música

FAMÍLIA É LOUVOR

LEITURA UNÍSSONA ...... Salmo 8.1,2
Hino - *"Quão Grande És Tu"*
(1ª estrofe)Melodia sueca

LEITURA UNÍSSONA ...... Salmo 8.3-8
Hino - *"Quão Grande És Tu"*
(2ª e 3ª estrofes)

LEITURA UNÍSSONA .... Salmo 8.9
Oração de louvor
Cântico - *"Eu Te Louvarei, Senhor"*
(ou o hino *"Exaltação"*, 15 CC)

FAMÍLIA É INTERCESSÃO

Esta parte poderá ser dirigida pela conselheira. Ela dará oportunidade para as pessoas fazerem os seus pedidos de oração, visando às famílias. Cada família poderá reunir-se para orar em separado.

Cântico - *"Ao Orarmos, Senhor"* (ou o hino *"Pastor Divino"*, 152 CC, 1ª, 2ª e 4ª estrofes)

FAMÍLIA É SEGURANÇA

LEITURA RESPONSIVA – Salmo 127.1,2

Dirigente – "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Porque isto é justo".

Congregação – "Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela".

Mensageiras – "Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele supre aos seus amados enquanto dormem."

CRISTO, O ALICERCE

Olinda Silveira Lopes

1. Sobre Jesus Cristo vou construir
O meu lar, bem firme pra resistir.
Grandes tempestades
que hão de chegar
E o lar ditoso querem derrubar.
Em Jesus Cristo
meu lar está,
Firme e seguro ele ficará.
Quando o temporal
sobre o lar cair,
Com o seu auxílio,
ha de resistir.

2. Para segurança na fundação
Há o amor sincero no lar cristão.
Paz, prazer e gozo, hão de desfrutar
Os que , amando sempre,
vivem nesse lar.

3. Bem-aventurado é o lar cristão,
Quando enfrenta a vida
em doce canção.
Nele não há medo, não há temor,
Pois confiam todos no seu Salvador.

FAMÍLIA É PAZ

LEITURA RESPONSIVA - Efésios 6.1-4 e Salmos 127.3 e 128.1

Dirigente - "Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo."

Congregação - "Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra."

Dirigente - "E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor."

Congregação - "Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão."

Todos - "Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos."

Hino - *"Sou Feliz"* - 398 CC, 1ª estrofe (ou cântico *"A Começar em Mim"*)

FAMÍLIA É AMOR

Hino - *"Amor"* - 380 CC
(1ª e 4° estrofes)
Leitura bíblica
(pelas MR)-1Coríntios 13

Amor no Lar

Tudo é belo em derredor,
com amor no lar;
Há beleza em cada flor,
com amor no lar;
Paz e gozo conceder,
amarguras desfazer,
E saúde promover,
vem o amor no lar.
Com amor, com amor
Não há dor, não há pesar
Com amor no lar.
Na choupana há prazer,
com amor no lar;
Ódio e mal não pode haver,
com amor no lar;
Cada rosa no jardim,
canta hinos para mim,
Dando à vida alegre fim,
com amor no lar.
Todo o céu parece rir,
com amor no lar;
Todo o mundo refletir
este amor no lar;
Do regato o murmurar,
e das aves o cantar,
Tudo faz-nos jubilar,
com amor no lar.
Meu Jesus, oh! Faz-me teu,
dando amor no lar;
Faz-me renunciar ao eu,
faz-me mais amar;
Confiado eu deporei,
toda a carga aos pés do Rei,
Sempre amando a sua lei
com amor no lar.

FAMÍLIA É ENTREGA TOTAL

Pequena reflexão baseada em Josué 24.5b ou leitura de Josué 24.15,16.

LEITURA RESPONSIVA - "Bem-aventurada é a Família" (autor desconhecido).

Dirigente – Bem-aventurada é a família edificada em Cristo, servo e Senhor.

Congregação – Porque ela será uma comunidade fundada no amor e no serviço.

Dirigente – Bem-aventurada é a família em que cada membro busca fraternalmente o interesse do outro.

Congregação – Porque ela terá uma comunhão destruidora do egoísmo.

Dirigente – Bem-aventurado é o lar que participa do sofrimento dos seus vizinhos, como de seus próprios membros.

Congregação – Porque nele está o testemunho da vida cristã.

Dirigente – Bem-aventurada é a família que estuda e planeja as suas decisões como parte de sua fidelidade ao Senhor.

Congregação – Porque nela serão fortalecidos os laços da solidariedade e de responsabilidade para com o próximo.

Dirigente – Bem-aventurado é o lar que busca na humildade da oração e no esforço do trabalho cotidiano a solução dos seus problemas comuns.

Congregação – Porque nele crescerão o poder e a coragem para todos os momentos.

Dirigente – Bem-aventurada é a família onde o espírito de perdão de Cristo determina novas oportunidades de vida para cada um dos seus membros.

Congregação – Porque nela podem perdurar a confiança mútua, a saúde integral, assim como a compaixão para com o próximo em suas fraquezas.

Dirigente – Bem-aventurada é a família que identifica todas as pessoas como alvo do amor de Deus em Jesus Cristo crucificado e ressuscitado para salvar o que se havia perdido.

Congregação – Porque nela será fortalecida a responsabilidade de comunicar o evangelho, como a suprema dádiva de Deus para uma vida humana - em relações de justiça e amor.

Dirigente – Bem-aventurada é a família que não vive para si mesma.

Congregação – Porque ela será uma expressão viva do corpo de Cristo que é a igreja.

Dirigente – Bem-aventurada é a família que busca em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça.

Congregação – Porque dela a sociedade recebe o verdadeiro recurso para a sua luta contra as forças demoníacas do ódio, do egoísmo e das injustiças.

Hino - *"Consagrando-nos"* - 309 CC *(Todos cantam de mãos dadas.)*

Oração de gratidão - pelas famílias que formam a igreja local.

FAMÍLIA É EVANGELISMO

Encenação da parábola das 100 ovelhas

Loecy Cordeiro de Souza

Ler a parábola de Lucas 15. 3-7

Personagens:

- Pessoa para cantar o hino 39 **CC**
- Pessoa para representar a ovelha perdida.

Cantor - Canta a 1ª estrofe do hino 39 CC - *"Ovelha Perdida".*

Encenação - Aparece a ovelha perdida vagando... *(roupas sujas, rasgadas, mãos feridas)*

Cantor - Canta a 2ª estrofe do hino 39 CC. Com a grei submissa, ó bom pastor, não te contentarás?

Encenação - *"Bom Pastor" (cantando)*

A errante é minha, replicou
Pertence-me fugaz.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor gritar
(bis).

(Vai saindo devagar à procura da ovelha)

Cantor - (Canta a 3ª estrofe e parte da 4ª) – Nenhum remido imaginou...

Por toda estrada donde vem, que sangue enxergo ali? *(Encenação durante o cântico)*

Bom pastor canta:

Busquei a ovelha com amor,
O sangue meu verti,
Ferida vejo a tua mão
A angústia encheu-me o coração
(bis).

Cantor - (Canta, a 5ª estrofe enquanto o bom pastor vai trazendo lentamente a ovelha perdida.)

LITANIA DE CONSAGRAÇÃO

(FAMÍLIA DO DIRIGENTE E FAMÍLIAS DA IGREJA)

I - LOUVOR

Família do Dirigente - Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam.

Famílias da Igreja - Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

Família do Dirigente - Herança do Senhor são os filhos. O fruto do ventre, seu galardão.

Famílias da Igreja - Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda no seu caminho.

Família do Dirigente - Tua esposa no interior de tua casa será a videira frutífera; teus filhos, como rebentos de oliveira.

II - ADORAÇÃO

Família do Dirigente - Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga ao Seu Santo Nome.

Famílias da Igreja - Engrandecei ao Senhor comigo e todos a uma lhe exaltemos o Nome.

Família do Dirigente - Buscai ao Senhor e o Seu poder, buscai perpetuamente a sua presença.

Famílias da Igreja - Engrandecei ao Senhor comigo e todos a uma lhe exaltemos o Nome.

Família do Dirigente - Buscai ao Senhor e o Seu poder, buscai perpetuamente a sua presença.

Famílias da Igreja - Gloriai-vos no Seu Santo Nome; alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor.

III - GRATIDÃO

Família do Dirigente - Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres.

Famílias da Igreja - Rendei graças ao Senhor porque Ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

Famílias do Dirigente - Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios?

Famílias da Igreja - Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do Senhor. ■

ENCONTRO DE CASAIS

Scheila Maria Taihati Schafer de Souza

Tema: "É primavera no meu coração"

PREPARATIVOS:

Decoração:

- Sugestão de cores: laranja e amarelo

Mesa central

Usor toolho de cor loronjo com detolhes em omorelo, enfeitodo com girossóis pequenos. Nesto meso deveró ser colocodo o comido o ser servido com protos, tolheres, copos e guordonopos.

Painel

Do tomonho do meso, com TNT loronjo com o temo escrito em omorelo, e poro dor um ocobomento bonito, flores de popel crepom nos contos.

Mesos poro os cosois

Fazer jogo omericono decorodo com girossóis, no centro do meso orronjos de flores com velo, poro ocendê-los no momento do jontor. Lembre-se: se puder colocor flores no tonolidode loronjo e omorelo, voi ficor lindo!

Progromo

Codo cosol deveró receber um progromo com tudo o que voi ocontecer. Deve ser feito em formoto de coroção, tendo como copo popel comurço omorelo e no frente colocor umo flor. Dentro deve conter o progromoção com letro do músico o ser contodo, renovoção de votos, poesio, cordópio do jontor.

Sugestão de cardápio

Arroz bronco de soudode, corne ossodo em molho romôntico, forofo dos opoixonodos, solodo de ternuro, bebido: refrigeronte borbulhonte de olegrio; sobremeso: doce emoção.

Apresentodores

Deve ser um cosol comunicotivo e dinômico.

SUGESTÃO DE PROGRAMAÇÃO:

- Recepção dos casais (feita pelos apresentadores)
- Boas-vindas e declarações (elaborar antes e entregar para cada marido fazer para sua esposa)
- Música; "Bom é ao teu lado estar"
- Beijos, beijinhos e beijões (aproveite!)

- Reflexão; Porque é primavera em meu coração, eu devo...
- Oração de gratidão
- Jantar à luz de velas (com música romântica)
- Beijos, beijinhos e beijões
- Participação musical (para os casais)
- Beijos, beijinhos e beijões
- Renovação de votos
- Sorteio de bombons, flores, cesta de café da manhã
- Oração final

Reflexão:
Elaborado por: Pr. Jadai Silva de Souza

Texto: Provérbios 5.15,18,19

"Seja fiel à sua mulher e dê o seu amor somente a ela. Portanto, alegre-se com a sua mulher, seja feliz com a moça com quem você se casou, bonita e graciosa com uma gazela. Que ela cerque você com o seu amor, e que os seus encantos sempre o façam feliz."

Introdução: as estações do casamento = primavera, verão, inverno e outono.

I - Ser fiel à minha(meu) companheira(o). O que isto significa? Fidelidade? Você é fiel?

II - Dar o meu amor somente a ela (e) Como dar o amor? A quem dar o amor? Por que dar o amor?

III - Alegrar-se com minha(meu) companheira(o) Onde está a sua alegria? Com quem você reparte sua alegria?

IV - Ser feliz com a(o) esposa(o) que e bela(o) e graciosa(o)

Há diferença entre alegria e felicidade? Seria a alegria passageira? E a felicidade é possível de ser alcançada?

V - Ser cercado com o amor da(o) esposa(o)O que cerca você? Ciúmes, desconfiança, medo?

VI - Permitir que os encantos dela(e) alimentem a felicidade

O que te despertou atenção ou interesse nela(e)? Estes encantos ainda existem ou já murcharam como as flores da primavera?

Renovação de Votos

Apresentador: "Que alegria nós sentimos pela ação do grande amor, revelado nestas vidas que o Senhor uniu."

Apresentadora: Abençoa estes casais, enriquece o seu amor, oferece o teu amparo, sê o seu guia e protetor.

Eles e elas: Aqui estamos pra louvar ao nosso Deus. Vamos adorar pela sublime e doce união selada com a tua unção.

Eles: Abençoa a minha esposa, Senhor. Ajuda-me a viver de tal maneira que ela encontre em mim em cada dia o esposo que o seu coração sempre desejou.

Elas: Abençoa o meu esposo, Senhor. Ajuda-me a ser uma bênção na sua vida, somando o seu amor, diminuindo a sua solidão, multiplicando a sua alegria, dividindo todo o seu fardo.

Todos: Abençoa a nossa união, Senhor. Mantém-nos atados a Ti, para que caminhemos contigo todos os dias da nossa vida.

Apresentador: "E que seja sobre nós a Graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos. Sim, confirma a obra das nossas mãos" (Salmo 90.17).

Poesia: Nosso amor (sugestão: Programas para o dia dos namorados UFMBB)

Nosso amor é flor que desabrocha
em corolas aveludadas, brancas,
amarelas, vermelhas, rosadas,
que colibris e borboletas vêm beijar.

É flor que ao entardecer
inunda tudo com um odor suave,
convidando travessas e gentis
aves para virem em sua
face brincar!

É flor que ao entardecer embeleza
o silêncio da vida, e faz cada hora
ser mais linda em que o carvalho
cristalino vem beijar!

Nosso amor é flor que amanhece
ainda mais viçosa, e expande-se
em pétalas luminosas para uma
vida inteira enfeitar!

Autora:
Scheila Maria Talhati Schafer de Souza
Formada pelo IBER - 1989

ORAÇÃO DA DONA DE CASA

Pai, os meus olhos se abrem para a luz do teu dia!

Abra, Senhor, o meu coração para que esta manhã maravilhosa seja como o clarear da minha alma!

Dá-me tua mão, Senhor, para que eu me levante amparada por ti!

Senhor, lavo o meu rosto para que o Senhor purifique meus sentidos, fazendo-me ver com teus olhos, ouvir com teus ouvidos e falar por tua boca.

Senhor, estendo esta cama assim como estendo os meus braços para te louvar!

Pai, que ao coar o café da manhã, o Senhor possa estar repassando a minha vida na joeira de sua misericórdia!

Pai Amado, ao varrer a minha casa, peço-te que varra da minha vida tudo o que não pertence a ti! Vasculhe a minha alma, limpe a poeira das obras da carne, desinfete o meu corpo e meu espírito dos vermes impuros deste mundo! Purifique-me, Pai, e deixe a minha casa espiritual em ordem!

Pai Querido, ao lavar estas roupas, lava-me também com a graça da tua misericórdia. Lava-me e enxágüe-me nas águas cristalinas que só tu, Pai, és capaz de reter em tuas fontes!

Senhor, ao preparar o alimento para minha família, peço-te que estejas preparando para mim o alimento espiritual de que tanto tenho fome! E que este alimento seja preparado com o fogo do teu amor!

Pai Amado, seja o dono desta casa! Sejas tu, ó Pai, o conforto para o meu lar! E que todos os meus afazeres domésticos sejam feitos para a honra e glória de teu santo nome!

Maria de Lourdes O. Vasconcelos

Programa Especial Sobre a FAMÍLIA

Nelma

TODOS

"Eu sou o Senhor o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho que deves andar" (Is 48.17).

MEMBRO I

Vamos falar sobre os pontos-chave da felicidade em família.

F - *Fazer feliz.*

Este deve ser o lema de cada membro da família: compreendendo, renunciando, alertando, estimulando, consolando.

Hino *(Todos cantam).* 1ª estrofe 569 HCC

MEMBRO 2

 - Amor

Como expressão máxima do seu Filho, que nos ensinou: "Ama a teu próximo como a ti mesmo..." Nossa obediência deve começar na família.

Cântico *(Todos cantam).*
2ª estrofe - hino 569 HCC
Amor, amor, amor, amor...
Ter família é ter amor.
Ama teu próximo como
Deus te ama.
Deus é amor!

MEMBRO 3

M - *Milagre.*

A família é um milagre, um presente de Deus "Se o Senhor não edificar a casa em vão trabalham os que a edificam" (Sl 127.1)

Música *(Todos cantam). 3ª estrofe - hino 569 HCC*

MEMBRO 4

 - *Integração*

Graças às diferentes aptidões, devemos integrarnos. Para se alcançar a unidade do Espirito, todos são igualmente importantes.

Música *(Todos cantam) 564 HCC*
Pai, faz-nos um! 2x
Para que o mundo saiba que enviaste Jesus
Pai faz-nos um!

MEMBRO 5

 - *Louvor.*

Na família o louvor deve ser constante: "Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a tua benignidade e à noite a tua fidelidade" (Sl 92.1).

Música *(Todos cantam) 427HCC – 1ª estrofe*

MEMBRO 6

 - *Inspiração.*

A família deve buscar, na oração e na Palavra do Senhor, inspiração para cada momento... cada vida. "De tarde, de manhã e ao meio dia me queixarei e me lamentarei e Ele ouvirá a minha voz" (Sl 55.17)

Música *(Todos cantam) 1ª estrofe 386 HCC*

MEMBRO 7

 - *Alegria.*

Alegrar ao Senhor com os nossos pensamentos e atitudes deve ser o nosso alvo, pois "a alegria do Senhor é a nossa força".

Música *(Todos cantam)*
A alegria do Senhor a nossa força é. *(3 vezes)*
A alegria pra familia ele dá.

Esta apresentação é feita tendo como fundo um quadro de isopor, onde está alfinetado um tecido plissado vermelho, formando um coração. Cada membro tem nas mãos um chaveiro em forma de letra, que, no momento de cada participação, vai sendo colocado no interior do coração, formando a palavra família.

(Adaptado pela redação)

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

• **ACRE**
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07-Casa 07-Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 220-1365

• **ALAGOAS**
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 - Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

• **AMAPÁ**
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-020 - Macapá, AP - Tel. (98) 223-7497

• **AMAZONAS**
Cláudia Brito R. de Araújo
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 - Cp. Eliseos - Planalto
69045-260 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-8800

Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-0947

• **BAHIA**
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 - Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 245-6493

• **CEARÁ**
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 - 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 342-1407

UFMBB da CIBUC
Francisca Lopes de Souza
Rua Osmar Bezerra 44 Bl A ap 201 - Damas
60425-720 - Fortaleza CE - Tel (85) 232-3437
Fax (85) 225-6996

Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 226-8047

• **DISTRITO FEDERAL**
Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 - Módulo "C"
70790-115 - Brasília, DF - Tel. (61) 347-5080

Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj.Baracat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

• **ESPÍRITO SANTO**
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 - Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 322-1784

Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A-Guandu-29300-280
Cachoeiro de Itapemirim, ES - Tel. (27) 522-3552

Livraria IDE
Av. Augusto Clamon, 1233 - Centro
29900-060 - Linhares, ES - Tel. (27) 264-1042

Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 - Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES - Tel. (27) 226-0945

El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4 Loja 2-Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 337-2153

Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 223-2893

• **GOIÁS**
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456 - 74001-970
Goiânia, GO - Tel. (62) 826-1302

Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO - Tel. (62) 223-1116

• **MARANHÃO**
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luís, MA - Tel. (98) 231-6088

Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luís, MA - Tel. (98) 222-1135

• **MATO GROSSO** - Centro America
Dulzem Cavalcanti
Caixa Postal 14 - 78005-970 - Cuiabá, MT
Tel. (65) 627-4292

• **MATO GROSSO DO SUL**
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

• **MINAS GERAIS**
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090-Belo Horizonte, MG-Tel. (31)3444-9632

Spar
Rua Carijó, 115 - Centro
30120-060 -Belo Horizonte, MG -Tel. (31)224-0519

Livraria Elos de Itatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Itatinga, MG - Tel. (31) 822-1345

Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048- Montes Claros, MG-Tel.(38)3221-0076

• **PARÁ**
Iolanda Pinto Leão
Rua 8 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 - Belém, PA - Tel. (91) 276-3738

Bênção Livros Comércio LTDA
Ruas do Amoras, Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - tel. (91) 258-0559

• **PARAÍBA**
Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 - Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB - tel. (83) 241-6348

• **PARANÁ**
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso júnior, 730 -Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 266-3228

Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 - Centro
80410-201 - Curitiba, PR - Tel. (41) 223-8268

• **PERNAMBUCO**
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 222-4689

Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Sto. Antônio
50010-480 - Recife, PE - Tel. (81) 3224-4767

• **PIAUÍ**
Joseane Lira Feitosa
Quadra 33 casa 12 - Pq. Piauí
64025-100 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

• **PIAUÍ - MARANHÃO**
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - tel. (86) 233-5444

• **PIONEIRA**
Viviane Henke
E-mail: jufemi@terra.com.br
Rua Profa Maria Assumpção,1870 -Frente -Vila Hauer
81670-040 -Curitiba PR - Tel.(41)284-4650 - 376-0271

• **RIO DE JANEIRO - CARIOCA**
Sirlene Capetini Alves
Rua Senador Furtado, 12 Maracanã
20270-020 -Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21)284-5840

Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 435-2675

Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Praça da Bandeira
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ -tel. (21)273-0447

Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 - Nova Iguaçú, RJ - Tel. (21) 767-8308

Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23005-268 -Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21)394-5942

Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ -Tel. (21)252-2628

J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G/H - Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ -Tel. (21)289-1896

Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 -Grupo 04 PT. A Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21)507-2944

• **RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE**
Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 620-1515

Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141-Duque de Caxias, RJ - Tel.(21)671-3375

Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 - Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 717-2917

Livraria Rodos
Rua Manoel Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara -24711-080 -São Gonçalo,RJ Tel.(21)601-7316

Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 - Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ - (24) 343-3124

Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - (24) 733-0450

Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 723-5122

• **RIO GRANDE DO NORTE**
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 -Natal, RN
Tel. (84)222-5501

• **RIO GRANDE DO SUL**
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0568

Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel.(51)3224-0664

• **RONDÔNIA**
Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 224-5061 - Fax (69) 224-6750

• **RORAIMA**
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 - Boa Vista, RR - Tel. (95) 224-4992

• **SANTA CATARINA**
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Àguido Vieira, 1509 - Bela Vista I
88110-130 - Municipio de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• **SÃO PAULO**
Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho 440 - Perdizes
05008-001 São Paulo SP - Tel. (11) 3864-2346

Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 - 3º andar - Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel. (11) 464-8987

Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Angelo Lapena 238
08010-010 -São Miguel Paulista, SP Tel. (11)297-7559

Eldinete
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracaju, SE - Tel. (79) 236-3153 Fax. (79) 211-2408

• **TOCANTIS**
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 - Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantis, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

GINCANA DA FAMÍLIA

A realização da gincana da família, embora de iniciativa da MCA, deverá ter a participação de toda a igreja e apoio do Educador Religioso, do pastor. Esta programação faz parte das atividades do Mês da Família.

TEMA - Famílias fiéis no mundo de hoje

DIVISA - Salmos 127.1a

HINO - "Que Feliz é o Lar", 595 HCC

TAREFAS

1. CULTO DOMÉSTICO

Que a família realize, durante todo o mês de maio, o culto doméstico enfatizando a importância para a família desses momentos em torno da Palavra de Deus. Cada membro da família dirigirá uma ou mais vezes o culto durante o mês.

2. CONCURSO DA CHAVE

Que haja um esforço por parte de toda a família para estar presente à Escola Bíblica Dominical e ao culto durante todo o mês de maio. O chefe entregará a chave da casa à pessoa responsável pelo concurso, que colocará em um lugar previamente determinado.

3. NOITE DE EVANGELIZAÇÃO DA FAMÍLIA

Que se realize um programação evangelística tendo em vista lares não crentes. A família se esforçará para levar à igreja o maior número possível de familiares não crentes. Ver sugestão de culto na página 48.

4. CALENDÁRIO

Que a família ore diariamente por famílias da igreja, conforme a sugestão do calendário de oração sugerido na pág 59 desta revista.

5. PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CULTOS DA IGREJA

Que a família participe de momentos inspirativos nos cultos e atividades da igreja com músicas, jograis, encenações e outros.

6. INTERCÂMBIO DE FAMÍLIAS

Que cada família, a partir de uma escolha prévia, através de acasalamento de números, versos bíblicos ou outra modalidade sirva para agrupar as famílias duas a duas, tenham momentos de confraternização juntas, como: uma refeição, um lanche, brincadeiras e outros.

7. ATIVIDADE CRIATIVA

Que a família planeje e realize uma atividade criativa. Use a imaginação e veja o quanto pode fazer.

8. MISSÃO DA FAMÍLIA

Estudo do Mês de Maio - A Missão da Família, páginas 41 e 42. Considerar, em família, as propostas apresentadas no programa. Definir a missão da família.

9. ACAMPAMENTO DA FAMÍLIA

Que a família participe do Acampamento da Família a ser promovido pela MCA, ou de outro momento de "lazer" em família

10. ENCONTRO DE CASAIS

Que o casal participe da programação que será oferecida. Informar-se da data., hora e local.

RELATÓRIO DA GINCANA DA FAMÍLIA

(Entregar este formulário preenchido à coordenadora do Grupo de Integração da Família, que o encaminhará às pessoas organizadoras da gincana.)

Família: ______________________________

Ele: ______________________ Ela: ______________________

Número de filhos em casa: ______ Outros ______________________

____

TAREFAS REALIZADAS

1. Culto Doméstico — A família conseguiu realizá-lo?
   Sim ☐ Não ☐ Mais ou menos ☐
   Cada membro da família dirigiu o culto uma ou mais vezes? Sim ☐ Não ☐ Alguns ☐
2. Concurso da Chave da Casa — A família participou do concurso?
   Sim ☐ Não ☐ Quantos domingos ☐
3. Noite de Evangelização da Família — A família levou parentes não crentes ao culto?
   Sim ☐ Não ☐ Quantos? ☐
4. Calendário do Amor — As famílias foram lembradas cada dia em oração?
   Sim ☐ Não ☐ Alguns dias ☐
5. Participação da Família nos Cultos da Igreja — A família se fez representar?
   Sim ☐ Não ☐ Qual a atuação da família? ______________________
6. Intercâmbio de Famílias — A família participou do intercâmbio?
   Sim ☐ Não ☐ Com qual família? ______________________
   Que tipo de confraternização? ______________________
7. Atividade Criativa — A família planejou e realizou uma atividade criativa?
   Sim ☐ Não ☐ Qual? ______________________
8. Missãoda Família — A família se reuniu e formulou a missão da família?
   Sim ☐ Não ☐ Qual? ______________________
9. Acampamento da Família — A família participou do Acampamento da Família?
   Sim ☐ Não ☐ Em Parte ☐
10. Encontro de Casais — O casal participou do Encontro?
    Sim ☐ Em parte ☐
    O casal fez a renovação dos votos matrimoniais?
    Sim ☐ Não ☐

Data ____ /____ /______

____
Assinatura

ATRIBUIÇÕES DOS PONTOS:

1. Cada SIM valerá 10 pontos.
2. Para as respostas ALGUNS e EM PARTE, serão dados cinco pontos.
3. Quanto à resposta NÃO, zero pontos.
   As famílias serão classificadas de acordo com o somatório dos pontos,

TEMA: MULHERES FIÉIS NO MUNDO DE HOJE

DIVISA: "Assim como o Pai me enviou, assim eu vos envio a vós" (João 20.21).

Hino oficial: (CBB)

Este tema apresenta-nos grandes desafios e uma tremenda oportunidade de demonstrarmos a nós, a nossa organização, a nossa igreja ou congregação e a nossa comunidade que podemos ser fiéis num mundo com tantas transformações de toda monta e confusão religiosa, pois confiamos no Pai que nos enviou.

Preparativos:

Com este material em mãos, reúna a sua liderança e juntas, com antecedência, elaborem um planejamento de atividades e datas. Lembrem-se de que o que está apresentado é apenas sugestão. Adaptações poderão ocorrer, levando em consideração o grupo, a localização geográfica, o tempo, etc.

Feito o planejamento, submeta-o à apreciação do pastor ou líder da igreja ou congregação a fim de obter mais respaldo e apoio. Após o que, elaborar a agenda e entregar para cada Mulher Cristã. Lembrando sempre que a propaganda é muito importante. Faça ampla divulgação no boletim dominical, no mural, no momento de comunicações (possivelmente feito pelo pastor). Afinal todos devem saber, conhecer e reconhecer a atuação das mulheres na igreja ou congregação. Não esqueça de registrar (foto ou filmagem.)

1. "Mulheres Fiéis no Mundo de Hoje Buscam o Crescimento Espiritual"

a) Culto Matutino – Poderá ser o início das atividades da MCA em Foco. A Comissão de Programa, juntamente com a de música, elaborarão uma ordem de culto em que conste recitação do tema e divisa e cântico do hino oficial, mensagem abordando o tema: "Mulheres Fiéis no Mundo de Hoje Buscam o Crescimento Espiritual", e participações musicais femininas. Solicite que todas as mulheres sentem-se juntas, se possível vestidas com as cores da MCA.

b) Contando as Bênçãos – Promover um momento para que as mulheres compartilhem bênçãos recebidas de Deus. Cada mulher inscrita terá a oportunidade de, resumidamente, narrar uma bênção. Quando todas tiverem falado, a dirigente tomará a palavra para fazer o encerramento solene com orações de ação de graça (mãos dadas, de joelho, etc). Esta atividade poderá ser feita na residência de uma das mulheres.

c) Estudo sobre Ética Cristã à Luz da Palavra de Deus – Convidar o pastor ou o diretor de Educação Cristã ou um advogado cristão para ser o palestrante, oferecendo também a oportunidade para perguntas e respostas.

2. Mulheres Fiéis no Mundo de Hoje Estão de Bem Consigo Mesmas

a) Promover a Noite recreativa - Noite do "Eu me Amo", convidando um pastor ou psicólogo cristão para trazer um reflexão sobre a auto estima das mulheres solteiras, baseada no segundo maior mandamento de Cristo : "Ama ao teu próximo como a TI mesmo", destacando que o Senhor nos ensinou que para amarmos verdadeiramente o próximo é preciso que estejamos bem conosco mesmo, ou seja praticando o "Eu me Amo".

Prepare brincadeiras, sorteios e encerre com uma agradável refeição.

3. Mulheres Fiéis no Mundo de Hoje Crescem Socialmente

a) Estando enfermo, visitaste-me – Fazer um levantamento das pessoas doentes da igreja ou congregação e comunidade vizinha. Dividir as mulheres em grupos pequenos aos quais serão entregues os nomes dos doentes para serem visitados, levando-lhes uma palavra de conforto e uma lembrança que pode ser uma planta , um quadro feito por uma sócia, gêneros alimentícios ou outra coisa que julgar necessária.

b) Tarde da Solidariedade – Oferecer à comunidade de sua igreja ou de uma congregação filha uma tarde de atendimento nas áreas médica, jurídica, odontológica, nutricional, estética, etc. Organizando as mulheres em equipes de atendimento para toda a tarde, bem como os profissionais cristãos de sua igreja ou de igrejas vizinhas. Não esquecendo do atendimento espiritual (devocional, estudo bíblico, plano de salvação, aconselhamento, etc).

4. Mulheres Cristãs no Mundo de Hoje Fortalecem as Famílias

a) Família do Coração – Descobrir quantas e quais jovens, mensageiras ou embaixadores e até crianças, não moram com os pais, por motivo de estudo, trabalho ou outra razão. Distribua estes nomes entre as sócias. Tais pessoas serão motivo de oração e num determinado dia serão convidadas para uma refeição com suas famílias do coração, iniciando-se assim um relacionamento mais estreito entre os irmãos. Poderá preparar um convite padrão em que no dia determinado todos receberão seus filhos do coração.

b) Surpresas para a Família – (Visão Missionária 2T85 – Elcia Barreto) – Cada irmã reservará um dia para fazer surpresa aos familiares ou a um deles. Escrever um bilhete. Dividi-lo ao meio. Colocar as duas primeiras metades em locais diferentes, fáceis de serem achado. Na primeira parte dar indicações de como achar a outra. Na segunda parte, indicar que há outras mensagens pela casa. Incentivar a pessoa procurar mais. Use sua imaginação e verá que dia feliz proporcionará à pessoa amada. Poderá, na última mensagem, juntar um doce gostoso ou um presentinho simples, ou um convite para uma das reuniões. Estabeleça um período para esta atividade e depois marque um momento para compartilhar as experiências vividas pelas irmãs que praticaram esta atividade.

c) Família Longe – Solicitar ao IBER e ao SEC a relação das alunas, e distribuí-la entre as mulheres da igreja, com o objetivo de orarem pelas mesmas, corresponderem-se, e, quem sabe, visitá-las ou convidá-las para uma visita a sua casa.

Avaliação;

Esta é uma parte muito importante deste trabalho. É muito gratificante quando podemos parar, rever fotos, reler fatos, relembrar experiências, como crescemos, não é mesmo? Portanto, não esqueça da avaliação. Responda ao questionário e envie-o rapidinho para a divisão estadual e nacional da MCA.

RELATÓRIO DA MCA EM FOCO

Após realizar todas as atividades da MCA em Foco, preencha o relatório abaixo e envie-o para a **Divisão Nacional de MCA**, União Feminina Missionária Batista do Brasil – Rua Uruguai, 514, Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ, até o dia **30 de novembro de** 2003.

Organização Mulher Cristã em Ação da Igreja Batista ______________
Rua ______________________________ nº ______
Bairro ______________________ CEP __________
Cidade ______________________ Estado ________
Campo ______________________________________
Quantas mulheres tem a MCA? __________ Qual a média de participação?

ATÍVIDADES

1 ______________________________
2 ______________________________
3 ______________________________
4 ______________________________
5 ______________________________
6 ______________________________
7 ______________________________

Qual a atividade que mais apreciou?
Por que? ______________________________
Realizou outra atividade? ______________
Qual? ______________________________
Outras Sugestões e Observações
____
____
____
Coordenadora da MCA ______________________
Pastor da Igreja ______________________

BÍBLIA – O livro da EBD

Carlos e Marina caminham na rua, ela, um pouco adiante dele. Quando Carlos a vê, apressa os passos para acompanhá-la. Cumprimentam-se e vão andando e conversando, até que chegam à casa de Marina, que o convida para entrar. Assim, a cena se passa em uma sala.

Carlos – Marina, tenho um convite a lhe fazer.

Marina – Fale, qual é ? Nem sei se posso aceitar... Ando bastante ocupada!

Carlos – É... bem... quero convidá-la para participar da EBD na minha igreja, e se você desejar, pode tornar-se aluna também...

Marina – Tornar-me aluna de que mesmo? Eu nem sei o que é isso - EBD ?!
Carlos – EBD são as letras iniciais de Escola Bíblica Dominical. Não é a igreja, mas sim uma organização, ou "escola", da igreja local, para ensinar a Bíblia dominicalmente ou regularmente, e a matrícula é gratuita.

(Enquanto Carlos está explicando o que é a EBD, entra Isabel e fala:)

Isabel - Eu também quero tornar-me aluna dessa escola. Posso? Que livro texto devo ter para crescer na vida cristã?

Carlos - Sim, qualquer pessoa que tenha interesse em estudar a Bíblia, a Palavra de Deus, pode tornar-se aluno da Escola Bíblica Dominical, há lugar para todos. E a Bíblia é o livro que fornece a matéria, o conteúdo fundamental ensinado nas classes da Escola Bíblica Dominical. Portanto, a Bíblia deve ocupar o lugar central na EBD.

Isabel - Ah! Eu até já ouvi falar que, além da Bíblia ser o centro das atenções nas classes da EBD, devem os seus alunos dedicar algum tempo para o seu estudo durante a semana. Isso é verdade?

Carlos - É sim. Inclusive os professores devem conhecer bem a sua Bíblia, e dedicar-se à leitura sistemática da mesma (Falar com ênfase a parte sublinhada).

(Alguém bate à porta e entra, é Josué).

Josué – (Cumprimenta a todos e fala): Com licença. Sobre que assunto vocês estavam conversando? Posso participar também?

Carlos, Marina e Isabel - Sim, sente-se junto a nós.

Carlos - Estamos conversando sobre a Escola Bíblica Dominical, uma escola diferente, e que bom que você chegou! Vejam, Marina e Isabel, ele é Josué, um professor da Escola Bíblica Dominical.

Marina e Isabel - (Cumprimentando a Josué) Muito prazer!

Marina - É, estou começando a me interessar por esta escola diferente, que dá atenção especial à Palavra de Deus, a Bíblia - o livro da EBD.

Josué - Apesar de adotarmos uma literatura que auxilia nas explicações, a Bíblia deve permanecer aberta nas mãos dos professores e alunos.

Marina - Pelo que estou percebendo, nesta escola não há lugar para conversas fúteis, comentários fora da Bíblia, é assim mesmo que funciona?

Josué - Exatamente. Nem é lugar de encontro social. Na EBD, devemos nos apropriar da mensagem da Palavra de Deus, reconhecendo-a como normativa para a nossa vida, e vivendo na experiência diária, o que aprendemos na EBD.

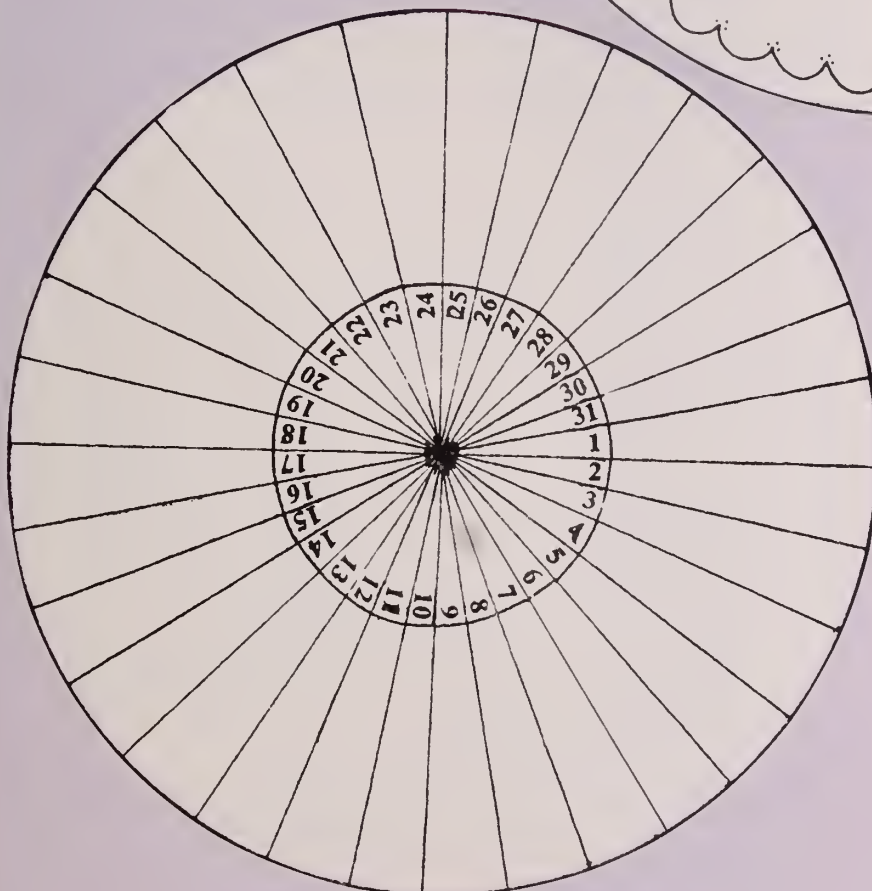
Marina - Eu preciso mudar o rumo de minha vida, e estou percebendo também que, pelo estudo da Bíblia através da EBD, eu vou conseguir alcançar o meu desejo. Quero aceitar o seu convite, Carlos, e vou tonar-me uma aluna assídua desta escola maravilhosa; e nem só isso: vou me esforçar para que outros, como meus amigos, meus familiares, se tornem alunos dessa escola também. Vou trabalhar para fazer essa escola mais conhecida de todos!

Laura - (Já estava dentro da casa) Ah, que bom que vocês estão aqui. Eu estava acompanhando a conversa de vocês sobre a Escola Bíblica Dominical e me entusiasmei porque eu sou aluna da Escola Bíblica Dominical desde bebê, e entendo que aprender a Bíblia não deve envolver apenas a memorização de textos, fatos históricos, datas e nomes, mas, acima de tudo, conhecimento e aceitação de Jesus como Salvador, transformação do comportamento, constante mudança para melhor, santificação da vida. E por sinal, tenho aqui comigo alguns folhetos que falam sobre alguns pontos referêntes à Escola Bíblica Dominical. Vamos sair agora e usá-los, vamos convidar outros para que se matriculem e se tornem também alunos na nossa EBD ?

Todos – Vamos! Vamos! E vamos levar nossas Bíblias também, porque a Bíblia é o livro da EBD! (Saem conversando alegremente).

(A autora - Lúcia Gonçalves Sato - é aluna da Escola Bíblica Dominical desde criança, e tornou-se membro da Igreja Batista aos oito anos de idade. Sob a influência da EBD, casou-se com o pastor Masatoshi Sato, da Primeira Igreja Batista de Brasilândia - DF).

CALENDÁRIO DE ORAÇÃO

Uma das tarefas da GINCANA DA FAMÍLIA é que cada família ore diariamente por outras. Para que as famílias tenham nome de cada uma e possam orar por todas, sem se esquecerem de algumas, preparar para cada uma um calendário com nome de uma, duas ou três, conforme o número de famílias da igreja, para cada dia do mês de maio. Use cartolina ou papel 40K para que o círculo fique firme. Observe o modelo abaixo:

Em cada espaço colocar o nome de uma família.

Prender os dois círculos com com um granpo que se chama bailarina. Adiqüira-o em papelaria.

QUE OVELHA TENHO SIDO?

Norma Penido Bernardo

Senhor, hoje é o dia do pastor e eu venho te agradecer, porque sou uma ovelha e tu me deste um pastor segundo a tua Palavra. Um imitador de Cristo, o Divino Pastor, que com carinho guia-me mansamente às águas tranqüilas e faz-me repousar em pastos verdejantes.

Neste dia tão especial, olhando para minha posição de ovelha, eu te pergunto: Senhor, que ovelha tenho sido?

– Perdoa-me, Senhor, porque nós ovelhas muitas vezes andamos tão dispersas e tão alheias que nem percebemos as lutas, as preocupações e nem a dor que envolve a vida de um pastor.

Perdoa-me, Senhor, pelas vezes que ele precisou de uma palavra minha e eu não dei. Afinal, as ovelhas sempre pensam que dar é obrigação do pastor, e que ovelha só precisa receber.

– Perdoa-me, Senhor, pelos seus problemas que eu nunca percebo! Aliás, sempre trouxe todos os meus problemas para que ele resolvesse para mim, esquecendo-me de que pastor também passa por aflições, por lutas e necessidades. Que ele também tem uma casa, uma família para cuidar, uma esposa que precisa de atenção, filhos que também adoecem, remédios para comprar, contas para pagar.

– Perdoa-me, Senhor, pela ofensa que ele ouviu de mim naquele dia. Ah! Como deve ter doído o seu coração. Logo depois, eu trouxe a minha oferta, tomei a ceia... nem me lembrei de pedir perdão a ti, nem a ele, pois nós, ovelhas, muitas vezes nos esquecemos de que pastor também tem sentimentos, que chora, que sofre e que é feito da mesma matéria sensível que nós.

– Perdoa-me, Senhor, por tão pouco ter dado e pelo muito que dele tenho cobrado. Porque muitas vezes destacamos as suas falhas e seus defeitos e nem percebemos os seus acertos, nem as suas virtudes.

– Perdoa-me, Senhor, pelos seus momentos difíceis em que ele precisou das minhas orações, e eu tenho orado por tantas pessoas, por tantas causas, e dele, na verdade, pouco tenho me lembrado.

– Perdoa-me, Senhor, pelas privações e preocupações por que ele tem passado, por coisas que muitas vezes eu poderia tê-lo aliviado. Mas não, no meu egoísmo, eu nunca pensei que um pastor também precisasse de sustento "material". Aliás, eu sempre pensei que "isto" fosse coisa de ovelha e não de pastor.

– Perdoa-me, Senhor, por não ter percebido o seu cansaço, seus dias difíceis, suas noites maldormidas, a sua necessidade de descanso, de lazer, talvez de umas férias! Afinal, nunca passou pela minha cabeça de ovelha, que pastor também tem um corpo material, que se fadiga, que sente dores, que adoece...

– Perdoa-me, Senhor, porque eu não fui suporte quando ele se sentiu fraco.

– Por eu não lhe ter dado sequer um sorriso quando ele se sentiu triste.

– Por nunca ter dito: Pastor, conte comigo! Quando esta frase precisava ser tanto ouvida por ele.

– Por eu não ter tido olhos espirituais para ver o que ele representa para mim, para tua igreja e para teu reino, e por não ter tido esta visão espiritual, nunca o valorizei como devia.

Enfim, perdoa-me, Senhor, porque eu queria que o meu pastor fosse como os super-heróis. Talvez um super-homem! Com superpoder, visão de raio X, que voasse e estivesse em todos os lugares ao mesmo tempo, e que socorresse todos os nossos problemas!

Mas não, o meu pastor não é nenhum super-herói, ele também não é o super-homem, embora seja um homem tão especial. Mas ele é teu servo, o teu escolhido e filho. É também uma ovelha como eu, que necessita da tua graça, das tuas misericórdias e da tua ajuda para continuar...

UM PAI PASTOR

Meu pai, pastor?
Nunca imaginei que ele fosse
cuidar de mim com tanto amor;
Mesmo nas horas de briga,
nunca guardou rancor;
Nas horas boas e ruins, sempre esteve feliz;
A sua harmonia sempre trouxe alegria;
Nas horas de amargura, ele trouxe a doçura;
Sempre teve beijos e abraços de sobra,
Mesmo assim ainda tem tempo
para caminhar na obra.
Meu pai, um pastor? Muito,
muito mais que um pastor.
Meu pai é um servo nas mãos do Senhor.

Poesia de:
ESTER BRANDÃO VARGAS

Para o. Pastor Levy de Abreu Vargas
em 12 de agosto de 2001

SER ESPOSA DE PASTOR

Eth Ferreira Borges da Luz
- Missionária em MT

Uma honra sem igual,
Maior que primeira-dama;
Não tem par e nem rival
Daquela a quem Deus chama.
Tem que ter e dar amor,
Pra tratar com o pessoal
Com carinho e com calor.

Pois a causa necessita
De pessoas de valor;
Por isso Deus requisita
Pessoa ao seu sabor:
Que saiba ser altruísta,
Sem ciúmes nem rancor.
Que em tudo veja conquista
Do esposo e seu pastor.

Conquista pro Reino Celeste
De almas salvas por Cristo:
Por isto que se reveste
Do galardão já previsto.
Pois Deus chama e sustenta
A família do pastor
Que o Evangelho dele ostenta
Com sacrifício e ardor.

Saiba, irmã, com certeza,
Que muitas não vejam,
Mas é certo que a beleza
De Cristo elas lampejam.
E o brilho de tal fulgor
Cabe a você conservar
Pois ao lado do pastor
Vai sempre testemunhar.

Não com grande ambição,
Como líder destacada,
Mas cheia de oração
Será sempre abençoada.
Pois Deus, que a tudo vê,
Em sua lida na igreja
Ou em casa, sua mercê
Não lhe nega, olhe e veja!

Mesmo que ganhe pouco,
A tudo Deus multiplica,
Não sendo o pastor um "louco",
Abençoa o que ele aplica.
Sê fiel, querida irmã!
O Bom Pastor tudo sabe,
Sua lida não é vã
Em fazer o que lhe cabe.

Porém saiba de uma coisa:
Que Deus não lhe fez "pastora"
Quem a tal mérito ousa.
É uma tola, uma impostora.

Pois ao lado do esposo
Muito privilégio há;
Não necessita de gozo
Que o egoísmo lhe trará.

Caso queira o episcopado,
Busque na Bíblia encontrar
Algo bem alicerçado
Em que possa basear.
Pois que na Bíblia Sagrada
Tantas mulheres fizeram
Uma obra esmerada
Até seus bens deram!

O seu tempo e o alimento
Os seus bens e influência,
Deram a cada momento
Ao Senhor toda eminência.
A você, filha querida,
Eu dedico este poema.
Que nunca seja uma ilha
Mas que Cristo seja seu lema.

Seu farol e seu alvo,
Em servir-lhe mais e mais,
Buscando ajudar o salvo
E ao que no mundo ainda jaz.
Pois então, assim fazendo,
Muitos molhos vai colher.
De Cristo, o Senhor fazendo,
Galardão vai receber.

Por isto, vale a pena
Ser esposa de pastor.
Mesmo não estando em cena
Seja sempre seu protetor.
Orando por ele agora
E a cada dia que vem;
Junto com ele ora,
E a vitória obtém.

Pois Cristo, Senhor amado,
A todos nos recompensa.
Estando sempre ao seu lado
Sua vitória é imensa.
Se quer ser vitoriosa
Como esposa de pastor
Seja mui laboriosa
Na Seara do Senhor.

COMO NASCEU O "DIA DO PASTOR"

Pr. Ebenézer Soares Ferreira

O Pr. Dr. António Neves de Mesquita era o secretário-geral da Junta de Beneficência da CBB (extinta há mais ou menos 20 anos), quando sentiu o drama dos velhos obreiros de nossas igrejas. Aqueles dedicados irmãos, depois de laborarem tenazmente no Ministério Sagrado, muitas vezes sem o sustento digno, dando de si os esforços pertinazes dos anos da juventude, não tinham, na velhice, quando as forças se exauriam, uma aposentadoria que lhes garantisse o sustento. E que eles não contavam com o privilégio que os pastores de agora têm através de inscrição no INSS.

Diante do quadro doloroso, o Dr. Mesquita sugeriu que as igrejas batistas do Brasil levantassem, no 2° domingo de junho, uma oferta para ajudar no sustento daqueles obreiros.E que as igrejas em que tinham operado lhes prestassem justa homenagem.

Aproveitando o sentido de gratidão do "Dia do Pastor" - como ficou conhecido o 2° domingo de junho - as igrejas passaram a estender suas homenagens aos obreiros que as pastoreavam. A partir daí, o "Dia do Pastor" é comemorado nas Igrejas Batistas do Brasil com vistas a mostrarem seu amor, valorização e gratidão a seus atuais obreiros.

Nada impede, no entanto, que, mesmo voltadas para os atuais obreiros, nesse dia, as igrejas se lembrem de homenagear, também, aqueles que por elas já tenham passado. Uns, ainda com todas as suas forças. Outros, já encanecidos, com as forças exauridas, e, quem sabe, até em situação de extrema necessidade. Fica aqui nossa sugestão.

PROGRAMA ESPECIAL

POR AMOR A MIM

Cecília Sant'Anna do Valle Marques

Personagens

- Voz oculta: narração inicial
- Narrador
- Mulheres: 1, 2, 3 e 4
- Discípulos: Pedro, João, Tiago,
- André, Tomé
- Pedro e Felipe
- Anjos: 1 e 2
- Discípulos de Emaús:1e 2
- JESUS

Trajes

Todos devem estar vestidos com roupas orientais.

Sonoplastia

Músicas, instrumentos, para fundo. Aumentar nos inícios e finais das cenas.

Cenários

Pedra removida; jardim (árvores).
Casa: Vasos de barro, esteiras, redes, mesa, tamboretes, etc.
Rua: Pedras, galhos secos.

Voz oculta - (ou gravada com fundo musical)

Logo que o homem pecou, Deus olhou para a sua criatura e seu coração se entristeceu.

Então, sem hesitar Ele tomou uma decisão...

O homem não ficaria mais longe do Pai, mas, para isso, era preciso que algo muito importante acontecesse.

A Bíblia nos conta como o nosso Deus, o grande "Eu Sou", planejou resgatar a humanidade de forma completa e definitiva.

Era preciso entregar seu próprio filho para morrer por muitos.

E para que este plano divinal se cumprisse, Jesus desceu aqui, experimentou cada dor, todo sofrimento na cruz do Calvário, deu o seu sangue para os levar de volta ao lar.

" Como narra o profeta Isaias: Ele tomou sobre si os nossos erros, os nossos pecados, morreu por nós, e por Suas pisaduras fomos sarados."

Narrador - (andando no palco, falando para os presentes – entra no jardim.)

José de Arimáteia era, dentre muitos, amigo de Jesus.

Quando Jesus foi crucificado, ele ficara muito triste, e depois de enrolar o corpo do Mestre em um pano, levaram-no para ser sepultado em uma gruta num bonito jardim.

Uma grande pedra foi colocada para fechar a entrada daquele lugar, e os soldados atentos, vigiavam para que ninguem roubasse o corpo de Jesus.

(pessoas indo e vindo no jardim – rapidamente.)

No domingo bem cedinho algumas mulheres saíram para ir até o jardim, elas estavam com seus corações tomados de dor, pois Jesus havia sido crucificado.

(Entram as mulheres 1, 2, 3 e 4.)

M1 – Vamos, Maria, apanhe os perfumes e o bálsamo e vamos depressa. O sol já não tarda a raiar e precisamos chegar bem cedo para embalsamar o corpo de nosso Mestre Jesus.

M2 – Sim, não vou me demorar, a caminhada é longa e o dia já está amanhecendo.

M3 – Então vamos; vamos depressa!

M4 – Nosso Mestre conosco já não está.

Narrador - Ao chegarem no jardim, as mulheres estavam silenciosas e preocupadas, afinal os guardas romanos estavam ali.

M3 – Veja, a pedra do sepulcro está removida!

M1 – O que será que aconteceu aqui, está tudo tão calmo...

M4 – E onde estão os guardas? Eles não deviam estar aqui?

E as mulheres correram para entrar no sepulcro, mas que grande surpresa...

M2 – Vejam, o sepulcro está vazio! O que será que aconteceu?

M4 – Onde está o nosso Mestre, por que ele não está aqui?

M1 – Levaram o meu Mestre! O que fizeram com Ele?

M3 – O seu corpo deveria estar aqui. Eu não entendo.

Narrador - Elas estavam cheias de perguntas e também amedrontadas,

sem saber o que estava acontecendo, mas, eis que de repente elas viram dois homens perto da sepultura. Suas vestes eram brancas e brilhantes.

M4 – Espere, lá estão dois jardineiros...

M2 – Vamos perguntá-los sobre o Senhor Jesus.

M3 e **1** – Vamos! Não percamos tempo.

M1 – Por favor, meu senhor, estamos à procura do nosso Mestre.

M4 – Sim, nós queremos perfumar e embalsamar o seu corpo.

ANJO 1 – mas, por que vocês estão procurando Jesus aqui?

M3 – Oh, Senhor! Levaram meu Mestre daqui...

ANJO 2 – Não fique triste mulher, pois teu Mestre já não está aqui, Ele está vivo!

ANJO 1 – Vocês não estão lembrando do que Jesus disse?

"Terei que morrer, mas no terceiro dia estarei vivo de novo".

Então, não deixe a tristeza inundar seus corações.

ANJO 2 – Corram, corram depressa e contem aos seus discípulos e a todos que encontrarem que o Mestre ressuscistou!

Narrador - Agora não havia mais motivos para tristeza, a alegria tomava seus corações e elas já não podiam esperar, e as mulheres saíam correndo pelas ruas da cidade anunciando cheias de entusiasmo a boa nova que haviam recebido dos anjos do Senhor.

M2 – Venham todos ouvir a grande notícia!

M3 – Jesus está vivo. Ele mesmo falou conosco. O Mestre ressuscitou. Aleluia!!!

Narrador - Os discípulos estavam reunidos e lembravam de tudo quanto Jesus havia lhes ensinado.

Eles não entendiam bem por que Jesus já não podia estar com eles, na verdade, lembravam com saudade dos seus ensinamentos e suas promessas.

E de repente ouviram alguém bater à porta...

M1 – Temos uma notícia maravilhosa para vocês.

M4 – Já não há motivos para ficarem tristes, pois Jesus ressuscitou. Vão depressa contar a todos que o Mestre está vivo!"

Narrador - E houve alegria naquele lugar e todos se abraçaram cheios de alegria e regozijo, afinal, Jesus havia vencido a morte, Ele ressuscitava.

Música alta - (todos devem ir se abraçando com exclamações de alegria).

Narrador - No caminho que levava a Emaús, dois discípulos de Jesus caminhavam cabisbaixos, eles ainda não sabiam da grandiosa notícia e não conseguiam esconder a tristeza de seus corações.

D- Emaús 1 – Agora já não há motivos para permanecemos em Jerusalém, o principal motivo de estarmos aqui era Jesus de Nazaré, os seus ensinamentos, sua mensagem de paz.

D- Emaús 2 – Sim, vamos voltar para Emaús. Veja, o dia já está declinando, o sol já não brilha mais.

Narrador - Foi nesse momento que juntou-se a eles outro homem que ouvia atentamente o que conversavam, e vendo que eles estavam tristes pela morte de Jesus, começou a explicar o verdadeiro motivo pelo qual precisava morrer.

D- Emaús 2 – Já estamos chegando, a lua já brilha no céu...

D- Emaús 1 – Fique conosco! Venha comer o pão em nossa casa.

Jesus – Está bem, quero ficar com vocês ainda por alguns instantes. (saem)

Música alta - Em casa...
Jesus – Senhor, eu te agradeço pelo pão de cada dia que nos dás hoje e que ele sempre esteja em nossa mesa.

D- Emaús 1 – Espere, mas eu conheço este rosto, lá fora estava escuro, mas agora eu posso ver...

D- Emaús 2 – Jesus! Mestre, tu estavas conosco até agora e não te reconhecemos...

D- Emaús 1 – Vamos (dirigindo-se ao companheiro), vamos voltar a Jerusalém! Precisamos contar a todos que Ele vive!!! O nosso Mestre não está morto como queriam os romanos.

D- Emaús 2 – Sim, não percamos tempo, precisamos voltar para levar esta grande notícia a nossos irmãos.

Narrador - Pedro, Tiago, João e os demais discípulos estavam conversando a respeito do que as mulheres lhes disseram a respeito da ressurreição de Jesus quando os dois discípulos de Emaús chegaram, tomados de alegria e entusiasmo, contando o que lhes acontecera. Então alguém se aproximou...
Jesus – Tiago, eu gostaria de comer alguma coisa. Como foi à pesca hoje, será que tem peixe para nos alimentar?

João – Mestre!

Pedro – Senhor Jesus, tu estás vivo!!!

Tiago – Não posso crer no que meus olhos podem ver!!!

João – Venha, venha sentar-se aqui, Jesus! Temos pão, peixes e água fresca para o Senhor.

Venham todos vocês e comamos juntos, irmãos. Alegrem-se, pois o Mestre conosco está!

Narrador – Todos estavam alegres, comiam e se alegravam com a presença de Jesus, mas Ele precisava partir. (Jesus se despede e sai.)

Não demorou muito e outro discípulo chegou para unir-se aos demais.

Pedro – Tomé, você não sabe o que aconteceu, Jesus não está na sepultura como pensam muitos. Ele vive, Tomé.

Tomé – Ora, vocês não sabem o que di-

zem, bem sabemos que Ele está morto, por um acaso já se esqueceram de sua morte na cruz?

- Tomé, não seja incrédulo, nós o vimos.

- Sim, falamos e comemos com Ele.

Tomé – Se não posso ver com meus olhos as marcas dos pregos em suas mãos e pôr as mãos em suas feridas, não posso crer.

André – Tomé, você não tem fé, Jesus é o filho de Deus e o seu poder é sem medida.

Tomé – Só posso crer no que vejo, onde está ele agora?

Tiago – Meu irmão, como podes duvidar? Não vês que Ele é o Deus vivo?

Narrador - Alguns dias depois, os discípulos estavam mais uma vez reunidos, alguns se preparavam para a pesca, outros se alimentavam, e então, Ele chegou de mansinho e dirigiu-se a Tomé.

Jesus – Tomé, estou aqui, venha tocar em mim, veja as marcas dos pregos em minhas mãos... Sou eu, Tomé, veja.

Tomé – Mestre, Mestre, como pude duvidar! Tu estás vivo, agora eu posso crer. Senhor, Tu és o filho de Deus! Agora eu creio, Senhor.

Jesus – Tomé, filho meu, bem-aventurado é aquele que crê, ainda que não possa ver.

Jesus – (Jesus virando-se no auditório) Meus amigos e irmãos, daqui a um pouco mais, já não estarei com vocês.

Enquanto estive aqui, procurei levar as pessoas a entenderem que a fé é o segredo para todos aqueles que querem alcançar a graça da cura, da libertação e da salvação eterna.

Felipe – É verdade, Mestre, neste tempo em que estivemos contigo, quantos enfermos foram curados, mortos que ressurgiram.

João – Mestre, agora posso entender, foi por amor a mim... Por amor a todos nós que o Senhor tomou aquela cruz em nosso lugar.

Jesus – Daqui a mais um pouco, vou voltar para junto de meu Pai e então a missão de vocês vai realmente começar: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura".

Ensinem que Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância.

Digam a eles que a minha Paz é sem medida e deve inundar seus corações.

Anunciem em todo lugar que um dia eu voltarei.

Não fiquem tristes pela minha partida, pois eu estarei todos os dias com vocês.

Narrador - E Jesus começou então a afastar-se, e os discípulos puderam vê-lo por entre as nuvens desaparecer, mas a grande promessa de sua volta ecoou naquele lugar.

Voz oculta final - "Varões galileus, porque olhais par os céus? Não sabeis que este mesmo Jesus que agora vês subindo aos céus um dia voltará?

Os discípulos agora sabiam que não mais teriam o Senhor Jesus com eles.

Sabiam que precisavam voltar para Jerusalém e anunciar a todos aquilo que Jesus havia lhes ensinado.

E ali, naquele instante, com seus corações reconhecidos e cheios de gratidão, eles ajoelharam-se agradecendo pelas lições maravilhosas que aprenderam com o Mestre.

Era preciso cumprir a missão que o Mestre lhes confiara.

Música alta - Todos ajoelhados, aos poucos devem levantar-se e saírem unidos, demonstrando estarem apressados.)

Todos os participantes devem voltar par que seja feita a aplicação final.

EBD É O MEU LUGAR

Aldeídes Gomes de Oliveira

É a Bíblia que me ensina
o que devo aprender,
Onde eu busco a cada
dia o caminho a seguir.
Eu me esforço mais e mais
pra chegar à perfeição,
Pois é Cristo o meu exemplo
de amor e de perdão.

Quando eu vou à EBD,
vou louvar e engrandecer ao
Senhor que tudo pode, pois é
ele o meu viver.
Cumprimento a cada um,
em amor e união,
Persevero nas doutrinas
do meu Deus da salvação.

De criança eu aprendi
a orar e a vigiar,
Vamos todos divulgar a
Jesus que vai voltar.
Observe ao seu redor
almas tristes a chorar,
São parentes e amigos
que a Jesus querem achar.

(Música do hino 419 do HCC)
Hino oficial do mês da EBD da IB
do Marco/2001

A Bíblia me Ensina

Aldeídes Gomes de Oliveira Rodrigues

Eu precisava de aprender
e meu Senhor buscar,
Logo vim à EBD para saber.
Conhecê-lo mais e mais e difundir
Ao mundo que Jesus é o Senhor
do pecador.

CORO
Vinde estudar e a Palavra divulgar,
Pelo estudo da Palavra Deus
falará.

A Bíblia me mostrou e me
ensinou o amor transformador
do Salvador. Entendi que meu
viver precisa demonstrar
o amor restaurador
do redentor.

Música do hino 462HCC

URGENTE

Este Desafio Também é Seu.

5000 crianças

Apadrinhe JÁ!

Visão Mundial
World Vision

"Pois tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, era forasteiro e me hospedastes." Mateus 25:35

Conheça a Visão Mundial:

- Organização não-governamental humanitária cristã presente no Brasil desde 1975. Atua na erradicação da pobreza e hoje alcança mais de 2,7 milhões de brasileiros.
- Desenvolve programas e projetos nas áreas de educação, saúde, direitos humanos, desenvolvimento econômico e comunitário, agroecologia, emergência e testemunho cristão.
- Atua no Nordeste brasileiro, Norte de Minas Gerais, Amazonas, Tocantins e grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Milhares de crianças brasileiras vivem em precárias condições de vida. **Mas você, cristão, pode fazer algo concreto para mudar esta realidade.**

Por apenas R$30,00 por mês – R$1,00 por dia – você apadrinha uma ou mais das 5.000 crianças que necessitam urgentemente de padrinhos, possibilitando acesso a programas de saúde, educação e nutrição desenvolvidos pela Visão Mundial.

Não Espere. Ligue 0800 312 320.
5.000 crianças precisam de padrinhos agora!

Ligue agora **0800 312 320**, acesse **www.visaomundial.org.br** ou preencha o cupom abaixo e nos envie por fax - (31) 3074 0102 ou pelo correio - Caixa Postal 848 - Belo Horizonte - MG - CEP 30123-970. **Apadrinhe já!**

Corte aqui

VMUF 0203

☐ **SIM**, eu quero me tornar um padrinho/madrinha de uma ou ____________ crianças carentes, contribuindo com R$30,00 mensais por criança. Eu prefiro:
☐ Menino(s) ☐ Menina(s).

☐ Eu não posso apadrinhar uma criança agora, mas enviarei uma doação mensal de R$ ________ para ajudar os programas de alimentação, saúde e educação para crianças carentes.

☐ Eu não posso apadrinhar uma criança agora, mas aqui está uma doação única de R$ __________ para ajudar crianças sem padrinho/madrinha.

Quero contribuir por meio de:
☐ Cartão ☐ Boleto bancário ☐ Cheque nominal à Visão Mundial
☐ Débito automático Bradesco
Agência: ______ Conta: __________ Data para débito: ________

Autorizo o débito automático em meu cartão de crédito.
☐ Visa ☐ Dinners ☐ Amex ☐ Master Card

Nº do cartão: ______________________
Validade: __________ Código de segurança: __________

____
Assinatura (igual à do cartão)

DADOS PESSOAIS

Nome: ______________________________
Endereço: ______________________ Cidade/Estado: __________
CEP: __________ E-mail: ______________ Telefone Res.: (__) ________ Telefone Com.: (__) ________

Seminário de Educação Cristã
SEC

Centro Integrado de Educação e Missões
CIEM (IBER/CCM)

Duas instituições de ensino comprometidas com o preparo de obreiros para missões e educação cristã.

Participe desta obra com suas orações e ofertas.

CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E MISSÕES (IBER/CCM)
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - CEP: 20510-060
Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (021) 2570-6793 Fax.: (021) 2571-9597
E-mail: iber@netyet.com.br

SEC - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ
Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista - CEP: 50050-230
Recife, PE - Telefax.: (081) 3423-3396 / 3423-3591
E-mail.: secpe@zaz.com.br - www.sec.org.br